

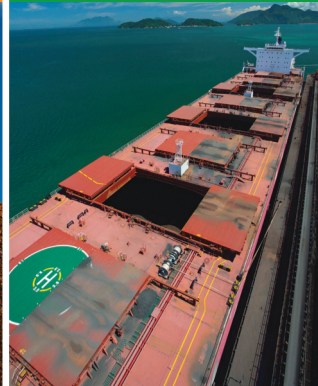
## SIDERURGIA



## MINERAÇÃO



## LOGÍSTICA



## CIMENTO



## ENERGIA



**CSN**

**Companhia Siderúrgica Nacional**



TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

### 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A CSN continua encarando os desafios com otimismo e confiança no desenvolvimento econômico e nas potencialidades do Brasil. E foi com esse espírito que enfrentamos as dificuldades ao longo do ano de 2015.

Na mineração, batemos recordes em Casa de Pedra, embarcando 28 milhões de toneladas no ano. Tivemos sucesso na implementação de um plano de redução de custos, tornando a empresa uma das mineradoras mais competitivas do mundo, o que nos coloca em posição que permite superar as instabilidades do mercado global. Adicionalmente, Casa de Pedra teve confirmadas as certificações de mais de 6 bilhões de toneladas de recursos e 3 bilhões de toneladas de reservas e, em dezembro, foi concluída a combinação dos ativos de mineração e logística correlata da CSN e da NAMISA, incluindo os direitos de operar o terminal portuário do TECAR, em Itaguaí (RJ) e participação na MRS, criando uma empresa de classe global, a Congonhas Minérios.

Na siderurgia, continuamos as modernizações na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), que vão garantir ganhos de competitividade e sustentabilidade, com destaque para os programas de *revamp* das baterias de coque e de umas das turbinas da nossa Central Termoelétrica. O Sistema de Gestão de Resíduos é outro projeto da UPV que foi reconhecido internacionalmente durante o Congresso da Associação Latino Americana de Aço (ALACERO na sigla em espanhol) na Categoria Melhores Técnicas Disponíveis, por conta de sua inovação e aplicabilidade.

A entrega de duas novas moagens em Arcos (MG) representa a conclusão de um importante passo do plano de alcançar uma capacidade de produção total de 5,4 milhões de toneladas de cimentos por ano na região Sudeste.

Por fim, na gestão financeira, alongamos grande parte dos vencimentos da dívida previstos para 2016 e 2017 com o intuito de melhorar o perfil de amortização e adequar a Companhia ao cenário de risco global.

Todos esses feitos mostram que, pautados pelo respeito ao meio ambiente e às comunidades em que atuamos, temos trabalhado buscando eficiência e competitividade, sempre movidos pelo desafio de fazer mais, fazer melhor, fazer sempre.

**Benjamin Steinbruch**

**Presidente do Conselho de Administração**

### 2. A EMPRESA

Com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia, a CSN atua de forma integrada em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado. O sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção nos negócios em que atua.

No ano de 2015, a Usina Presidente Vargas produziu 4,2 milhões de toneladas de aço bruto, enquanto a produção de laminados atingiu 4,0 milhões de toneladas. Já o volume de aço comercializado pela CSN atingiu 5 milhões de toneladas. Desse total, 59% foi vendido no mercado interno e 41% exportado e vendido por meio das nossas subsidiárias no exterior.

Em dezembro de 2015, concluímos a combinação de negócios da Namisa e dos ativos de mineração e logística correlata da CSN, envolvendo as minas e respectivos ativos de Casa de Pedra, Engenho e Pires, direitos de operar o terminal portuário Tecar em Itaguaí e 18,63% de ações da MRS, resultando na atual estrutura da Congonhas Minérios.

Em 2015, a CSN produziu e comercializou cerca de 2,2 milhões de toneladas de cimento, a partir de duas unidades de produção, Volta Redonda (RJ) e Arcos (MG).

A CSN é um dos maiores consumidores industriais de energia elétrica do país, dispondo de ativos de geração de energia elétrica por meio de participação em consórcios de usinas hidrelétricas, além da geração de energia integrada ao seu processo produtivo, que lhe garantem autossuficiência energética.

### 3. PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS E INVESTIMENTOS

Nos cinco segmentos em que atua, a CSN vem investindo para ampliar vantagens competitivas das suas unidades e na revisão do portfólio de negócios e projetos, buscando maximizar o retorno aos seus acionistas.

#### 3.1 SIDERURGIA:

A Usina Presidente Vargas em Volta Redonda é a principal unidade de produção siderúrgica da CSN, com uma capacidade instalada de produção de 5,9 milhões de toneladas de aço bruto. Além das unidades no Brasil, a Companhia possui três subsidiárias no exterior: a CSN LLC, instalada nos EUA, a Lusosider, localizada em Portugal, e a SWT, localizada na Alemanha. Em 2016, as principais estratégias das unidades de siderurgia incluem: i) maximização da utilização e venda de produtos revestidos; ii) redução de estoque de produtos acabados e; iii) redução de custos e aumento da eficiência energética.

#### 3.2 MINERAÇÃO

A Congonhas Minérios está posicionada como a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil, considerando a totalidade das vendas de produtos acabados de minério de ferro. Em 2015 comercializou cerca de 27 milhões de toneladas de minério de ferro e destinou 5,5 milhões de toneladas para a Usina Presidente Vargas. O Tecar, por sua vez, embarcou cerca de 28,2 milhões de toneladas de minério de ferro em 2015. Em 2016, a Congonhas Minérios continuará com o plano já em ação de redução de custos operacionais e captura de sinergias para fazer frente ao atual cenário de preços de minério de ferro.

#### 3.3 CIMENTO

A Companhia continua investindo na expansão de sua capacidade de produção para 5,4 milhões de toneladas anuais. Em 2015, foram entregues duas novas moagens em Arcos (MG), adicionando 2,2 milhões de toneladas de cimento por ano. Com a implantação de um novo forno de clínquer em Arcos (MG), previsto para 2016, a CSN se tornará autossuficiente na produção desse insumo e, deve se tornar um dos *players* mais competitivos nas regiões em que atua.

#### 3.4 LOGÍSTICA

##### Portos

O porto do Tecon, administrado pela Sepetiba Tecon, controlada da CSN, está posicionado como o maior terminal de contêineres do Rio de Janeiro e um dos maiores do Brasil em seu segmento. Para sua expansão, foram realizados investimentos em infraestrutura, com aquisição de novos equipamentos e equalização do Berço 301, o qual foi transformado em um cais contínuo, permitindo operação simultânea de navios de grande porte e elevando sua capacidade para mais de 600.000 TEUs<sup>1</sup> anuais. A Companhia continua ampliando suas rotas comerciais por meio de novas rotas para a Ásia, América do Sul e América Central, consolidando-se como um porto concentrador de cargas (Hub Port).

<sup>1</sup>TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao contêiner intermodal de 20 pés.

##### Ferrovias

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística.

##### MRS

A CSN possui, direta e indiretamente, 34,94% do capital da MRS Logística, que opera a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), no eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Belo Horizonte. Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais para o abastecimento de matérias primas como minério de ferro, coque e carvão consumidos pela Usina Presidente Vargas. Além disso, a ferrovia é responsável por transportar todo o minério de ferro exportado e parte do aço e cimento produzidos pela CSN.

##### Transnordestina Logística S.A. (TLSA)

A TLSA, com o apoio do Governo Federal, está construindo a ferrovia Nova Transnordestina, com extensão de 1.753 km, que interligará o terminal ferroviário em Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando por diversas cidades nos Estados do Piauí, Pernambuco e Ceará. A capacidade de operação projetada da ferrovia será de 30 milhões de toneladas/ano, devendo exercer importante papel no desenvolvimento da região Nordeste, criando uma opção logística para os setores de óleo e derivados, agricultura e mineração, entre outros.

##### FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL)

A FTL é a operadora da antiga malha nordeste da RFFSA, que percorre sete estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, com extensão total de 4.534 km e capacidade atual de transporte de cerca de dois milhões de toneladas/ano, com destaque para o transporte de combustível, cimento e celulose, entre outros. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 quilômetros. Os demais trechos ferroviários estão com tráfego suspenso, em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

### 4. PRINCIPAIS EVENTOS SOCIETÁRIOS

#### Reestruturação societária em controladas indiretas

Em 11 dezembro de 2014, o Conselho de Administração da CSN aprovou o estabelecimento de uma aliança estratégica com um Consórcio Asiático formado pelas empresas ITOCHU Corporation, JFE Steel Corporation, POSCO, Ltd., Kobe Steel, Ltd., Nishin Steel Co, Ltd. e China Steel Corp. ("Consórcio Asiático"). A transação foi concluída em 30 de novembro de 2015. A transação consistiu na combinação de negócios de mineração e logística correlata da Companhia e da Namisa em uma nova empresa, a Congonhas Minérios, incluindo o estabelecimento comercial relativo à mina de minério de ferro Casa de Pedra, 18,63% de participação na MRS e direitos de operar o terminal portuário do Tecar, em Itaguaí (RJ).

As seguintes etapas foram realizadas para a conclusão da transação:

- Pagamento de dividendos pela Namisa no valor de US\$1,4 bilhão, equivalentes a R\$5,4 bilhões, os quais foram pagos antes do fechamento da transação;
- Reestruturação da Congonhas com a transferência, pela CSN, dos ativos e passivos da CSN relativos à Casa de Pedra, direitos de operar o Tecar, 60% das ações da Namisa, 8,63% de ações da MRS e US\$850 milhões em dívidas, equivalentes a R\$ 3.370 milhões, conforme divulgado na nota 9 c;
- Aquisição pela Congonhas de 40% das ações da Namisa detidas pelo Consórcio Asiático, com a incorporação desta pela Congonhas;
- Assinatura do novo acordo de acionistas da Congonhas;
- Pagamento pela CSN de US\$680 milhões relativos à aquisição de 4% das ações detidas pelo Consórcio Asiático na Congonhas e US\$27 milhões adicionais relativos à aquisição de 0,16% das ações também detidas pelo Consórcio Asiático na Congonhas, totalizando US\$707 milhões, equivalentes a R\$2,7 bilhões; e
- Liquidação dos contratos preexistentes com a Namisa de fornecimento de ROM (alta e baixa sílica), serviços portuários e beneficiamento de minério.

Considerando a posição dos ativos da Congonhas, os aportes do Consórcio Asiático na transação, bem como ajustes decorrentes das negociações entre as partes, ajustes de dívida, caixa e diferença de capital de giro, a CSN e o Consórcio Asiático deliveram, respectivamente, 87,52% e 12,48% do capital social da Congonhas Minérios ao final da transação.

A transação também inclui um mecanismo de "earn-out", o qual, no caso de um evento de liquidez qualificado que ocorra dentro de determinados parâmetros de valoração e dentro de um período de tempo acordado após o fechamento da operação poderia diluir, a critério exclusivo da CSN, a participação do Consórcio Asiático na Congonhas Minérios de 12,48% até 8,21%. Esse mecanismo foi considerado como ativo contingente e não foi contabilizado qualquer ativo relacionado.

Uma parte da produção de minério de ferro da Congonhas Minérios será vendida para os membros do Consórcio Asiático e para a CSN. Esses direitos estão refletidos em contratos de fornecimento de longo prazo celebrados em 30 de novembro de 2015 cujos termos foram negociados em condições usuais de mercado. A Companhia também assegurou a utilização do TECAR para importação de matérias primas através da celebração de contrato de longo prazo.

Também em 2015 ocorreu a incorporação da CSN Cimentos pela Companhia, resultando em economia de escala pela redução de despesas operacionais e administrativas.

No mesmo ano, a Companhia Metalúrgica Prada incorporou sua controlada Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais com o objetivo de otimizar processos e maximizar resultados. No final de 2015, a empresa CSN Islands X foi extinta em razão da sua fusão com a CSN Islands VII.

#### Constituição de empresas controladas

A CSN constituiu em 2015 a Nordeste Logística para exploração logística de Terminal de Uso Privado no litoral do estado do Ceará, na região de influência do Terminal Portuário do Pecém. Atualmente, a Nordeste Logística encontra-se em fase pré-operacional.

### 5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

#### Relações com Investidores

A CSN continua ampliando seus canais de comunicação, visando aumentar a transparência e exposição da Companhia por meio de novas coberturas de instituições financeiras e participações em eventos e conferências.

#### Capital Social

O capital social da CSN é dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Controlada pela Vicunha Aços S.A. e pela Rio Iaco Participações S.A., que detêm respectivamente 50,29% e 4,19% do capital total da CSN, a administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

#### CSN - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM 31/12/2015 (%)



(\*) Grupo Controlador

#### Assembleia Geral de Acionistas

Uma vez por ano, conforme estabelece a legislação, os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral para deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração, as contas apresentadas pelos administradores, as demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício e eventual distribuição de dividendos. A Assembleia Geral também ocorre extraordinariamente, sempre que necessário, para deliberar sobre matérias que não são de sua competência ordinária.

#### Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por até onze membros, que se reúnem ordinariamente nas datas previstas no calendário anual por ele aprovado e, extraordinariamente, sempre que necessário. O mandato dos Conselheiros é de um ano, com possibilidade de reeleição. Atualmente o Conselho de Administração é composto por sete membros. O Conselho de Administração deve, entre outras atribuições, definir e acompanhar as políticas e estratégias da Companhia, acompanhar os atos da Diretoria Executiva e decidir sobre assuntos relevantes envolvendo os negócios e operações da CSN. É responsável pela eleição e destituição dos membros da Diretoria Executiva, podendo também, se necessário, criar comitês especiais para seu assessoramento.

#### Diretoria Executiva

Atualmente composta por seis Diretores Executivos, sendo um deles o Diretor Presidente, a Diretoria Executiva, observadas as diretrizes e deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, possui os poderes de administração e gestão dos negócios sociais da Companhia. Os membros da Diretoria Executiva se reúnem sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores Executivos, ficando a cargo de cada Diretor Executivo a condução das operações pertinentes à sua área de atuação. O mandato dos Diretores Executivos é de dois anos, permitida a reeleição.

#### Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria tem autonomia para a tomada de decisões no que se refere às disposições da Lei Sarbanes-Oxley - Seções 301 e 407. Algumas de suas atribuições principais são: avaliar, considerar e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração e contratação de auditor externo, bem como acompanhar a atuação das auditorias interna e externa. Com relação à contratação de auditores externos, são adotados procedimentos visando assegurar que não ocorram conflitos de interesse, dependência ou perda de objetividade do auditor no seu relacionamento com a Companhia.

#### Auditoria Interna

A CSN dispõe de auditoria interna, com atuação independente dentro da Organização, que assessora e relata fatos relevantes ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva. Cabe ainda à auditoria interna analisar a correta aplicação de recursos e prevenção de riscos ao patrimônio das empresas do grupo CSN, provendo apoio ao cumprimento dos resultados planejados, com aprimoramento dos processos e controles internos, para melhoria do desempenho financeiro e operacional das empresas, bem como para prevenir riscos de perdas, fraudes e, consequentemente, o comprometimento da imagem corporativa. A CSN disponibiliza canais de comunicação que permitem a funcionários, clientes, fornecedores e terceiros, denunciarem atos ilícitos ou transgressões contra a Companhia que possam afetar suas demonstrações financeiras.

#### Auditores Independentes

Os auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, que em 2015 prestaram serviços à CSN e suas controladas, foram contratados para serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

**Honorários relacionados à auditoria externa:** referem-se à auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão de relatórios trimestrais da Companhia.

**Honorários relacionados a outros serviços de auditoria:** referem-se à elaboração e emissão de laudos de avaliação relacionados à transação da combinação de negócios e revisão da Escrituração Contábil Fiscal (ECF).

| Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores | (R\$ mil)    |
|---|--------------|
| Honorários relacionados à auditoria externa               | 5.063        |
| Honorários relacionados a outros serviços de auditoria    | 986          |
| <b>Total</b>  | <b>6.049</b> |

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria Executiva declarou em 28 de março de 2016 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

#### Lei Sarbanes-Oxley

A Companhia possui em sua estrutura de governança a Diretoria de Riscos e Compliance que tem como uma de suas atribuições, a avaliação dos riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras e definição de controles internos para mitigá-los, em conjunto com os gestores responsáveis pelos processos de negócios. A Companhia avalia a efetividade da sua estrutura de controles internos, conforme princípios estabelecidos no COSO 2013 e em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, sendo que o resultado desta avaliação é reportado à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

Em sua estrutura de governança a Companhia possui ainda a Diretoria de Auditoria Interna, responsável pela auditoria dos processos de negócios e monitoramento independente dos controles internos.

A Companhia está na fase final da certificação de seus controles internos relativos às Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2015, em atendimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley.

#### Código de Ética

As empresas CSN dispõem de um Código de Ética com o objetivo de estabelecer diretrizes que orientem a conduta pessoal e profissional esperada nas relações mantidas com colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, comunidades, concorrentes e com o meio ambiente. O código é disponibilizado a todos os parceiros de negócio e é utilizado como declaração de conduta na empresa e dos compromissos assumidos. Suas diretrizes são públicas e podem ser encontradas no *website* da CSN, no endereço [www.csn.com.br](http://www.csn.com.br).

Em sua estrutura de governança a Companhia possui a área de Compliance, responsável pelo Programa de Integridade que visa garantir o cumprimento dos padrões de conduta éticos no exercício de nossas atividades e transparência nos negócios. Faz parte deste processo o treinamento contínuo de colaboradores e terceiros e também o monitoramento quanto ao cumprimento de leis, regulamentações, políticas e normas internas.

#### Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

A CSN tem uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante segundo a qual toda divulgação deve ser feita com dados fidedignos, adequados e transparentes, nos prazos previstos e com homogeneidade, conforme estabelecido na Instrução CVM 358/2002 e na seção 409 – Divulgação em Tempo Real, da Lei Sarbanes-Oxley.

### 6. INOVAÇÃO

A Companhia Siderúrgica Nacional possui uma tradição de pioneirismo e inovação intrínseca na sua história. Há mais de 60 anos, nosso Centro de Pesquisas se destaca no desenvolvimento de novos produtos e novas soluções para o mercado. Isto representa a verdadeira essência da sua atuação, a inovação e o motor do crescimento econômico.

Em 2015 foi instituída na empresa a unidade INOVA CSN, cuja finalidade é viabilizar projetos de inovação de produtos, processos, eficiência energética e de meio ambiente nas unidades de negócios da Companhia. A INOVA CSN conecta a empresa ao ambiente de desenvolvimento tecnológico e científico, nacional e internacional, visando inovações que proporcionem valor agregado à Companhia e aos seus clientes. Como destaque do Plano Estratégico de Inovação de 2015, destaca-se o projeto de Inovação de Produto com desenvolvimento em escala industrial de Aços Avançados de Alta Resistência aplicados na indústria automobilística.

A CSN realiza gestão dos direitos de propriedade intelectual, os quais incluem: marcas, patentes, projetos industriais, assegurando a adequada proteção para a companhia e a possibilidade de comercialização, por meio de contratos de transferência tecnológica resultante dos desenvolvimentos próprios de inovação.

### 7. PESSOAS

A nossa gestão integrada e eficiente de pessoas se baseia em cinco pilares: Atrair, Alinhar e Engajar, Avaliar Desenvolver, Reconhecer e Recompensar investindo nos projetos de desenvolvimento e qualificação profissional, de forma a contribuir para o crescimento das pessoas e da organização.

O ano de 2015 foi marcado pela consolidação do novo modelo de Avaliação de Performance. Por meio dessa prática avaliamos a aderência dos colaboradores às competências organizacionais necessárias e o desempenho alcançado ao longo do ano. Outro destaque em 2015 foi a realização do novo ciclo do programa Carreira e Sucesso. Por meio desta prática, identificamos e avaliamos potenciais sucessores, formando continuamente novas lideranças.

Aprofundar o desenvolvimento de colaboradores em diversos níveis continua sendo uma de nossas permanentes prioridades. Em 2015, investimos 363.592 mil horas em treinamento, com o objetivo de gerar conhecimento e promover o desenvolvimento das habilidades necessárias para o alcance das metas corporativas. Realizamos dois novos módulos de desenvolvimento da Escola de Líderes, que contou com a participação de cerca de 1300 gestores. Por meio deste programa, acentuamos a conscientização sobre as responsabilidades, conceitos e atitudes de liderança e preparamos e incentivamos nossos líderes sobre o posicionamento proativo frente aos desafios.

A CSN encerrou 2015 com cerca de 23 mil colaboradores e taxa de rotatividade em torno de 14%, uma das mais baixas no setor industrial.

### 8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os projetos de responsabilidade social da CSN têm por objetivo valorizar o potencial das pessoas e das regiões onde a Companhia atua, buscando a parceria com o poder público e a sociedade civil. Em 2015, foram investidos R\$ 15,7 milhões nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde, por meio de iniciativas da Fundação CSN e projetos desenvolvidos por instituições parceiras, apoiadas por incentivos fiscais.

As ações da Fundação CSN em cultura e educação estão presentes no Projeto Garoto Cidadão, que proporciona atividades socioeducativas a 1.900 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em comunidades em que a empresa atua. A Fundação CSN mantém duas escolas técnicas em Volta Redonda e Congonhas, que atenderam a 1.331 alunos em 2015, entre os quais 677 se beneficiaram de bolsas de estudos. Paralelamente, o Hotel-Escola Bela Vista em Volta Redonda oferece anualmente 176 vagas no curso de capacitação em hotelaria, proporcionando qualificação profissional em diversas áreas.

Entre as iniciativas patrocinadas pela CSN, destacam-se a programação da Unibes Cultural, a exposição Diálogo no Escuro, o DOC SP, o Restauro do Palácio Laranjeiras, além de projetos de formação esportiva dos clubes Volta Redonda e Audax. A CSN patrocinou ainda projetos nos Programas Nacionais de Apoio à Atenção Oncológica e de Apoio e Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS e PRONON) e no Fundo do Idoso, em iniciativas da AACD e do Hospital do Câncer de Barretos.

### 9. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. As práticas de sustentabilidade da Companhia têm como principais objetivos a criação de valores sustentáveis e gestão dos riscos socioambientais; a otimização e eficiência no uso de recursos naturais e controle dos potenciais impactos.

A Companhia conta com um Sistema de Gestão Ambiental, certificado pela Norma ISO 14001 na maior parte de suas unidades, mantendo um canal de comunicação aberto por meio da Linha Verde. Todos os controles ambientais são auditados para atender as diretrizes da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Com o potencial risco de escassez de recursos hídricos, principalmente na região Sudeste, a CSN vem dando continuidade a diversas ações para aumentar a eficiência do uso da água em seus processos produtivos, com destaque para o índice de reuso de água superior a 92% na Usina Presidente Vargas (UPV). Em 2014, a Companhia elaborou o Inventário de Água nas unidades: UPV (RJ), CSN Cimentos (RJ), Namisa e Casa de Pedra (MG), TECAR e TECON (RJ), o que permitiu a elaboração de planos e medidas para a Companhia melhorar a sua eficiência e reduzir os potenciais impactos.

Desde 2010, a Companhia vem realizando o inventário das emissões de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes do GHG Protocol visando subsidiar sua gestão de carbono, mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas.

A CSN confirmou o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, comprometendo-se com os sete princípios de sustentabilidade da indústria, por meio da assinatura da Carta de Desenvolvimento Sustentável da Indústria da The World Steel Association, que conta com a adesão de 75 empresas siderúrgicas de todo o mundo.

Finalmente, a CSN vem desenvolvendo um mapeamento constante de *stakeholders* e, desde 2012, utiliza critérios de mapeamento dos impactos ambientais, sociais e econômicos de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), para todas as suas operações. Os dados e indicadores obtidos neste processo permitem acompanhar o desempenho e avaliar sua exposição a riscos socioambientais e oportunidades futuras.

### 10. DECLARAÇÕES SOBRE PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Este documento contém projeções e afirmações sobre o futuro que expressam ou sugerem expectativas de resultados, desempenho ou eventos. Os resultados, desempenho e eventos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos pelas afirmações sobre o futuro em função de vários fatores, tais como: condições gerais e econômicas do Brasil e de outros países, taxas de juros e câmbio, renegociações futuras e pagamento antecipado de obrigações ou créditos em moeda estrangeira, medidas protecionistas no Brasil, EUA e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos em geral, em escala regional, nacional ou global.

As informações financeiras da CSN aqui apresentadas estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.



Companhia Siderúrgica Nacional



TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

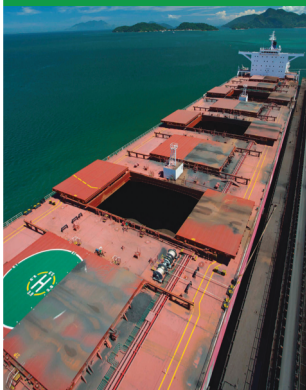
SIDERURGIA



MINERAÇÃO



LOGÍSTICA



CIMENTO



ENERGIA



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

|                                      | Nota Explicativa | Consolidado       |                   | Controladora      |                   |    | Nota Explicativa | Consolidado |            | Controladora |  |
|--------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----|------------------|-------------|------------|--------------|--|
|                                      |                  | 31/12/2015        | 31/12/2014        | 31/12/2015        | 31/12/2014        |    |                  | 31/12/2015  | 31/12/2014 |              |  |
| <b>ATIVO</b>                         |                  |                   |                   |                   |                   |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Circulante</b>                    |                  |                   |                   |                   |                   |    |                  |             |            |              |  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4                | 7.861.052         | 8.686.021         | 1.885.199         | 3.146.393         |    |                  |             |            |              |  |
| Aplicações Financeiras               | 5                | 763.599           |                   | 763.599           |                   |    |                  |             |            |              |  |
| Contas a receber                     | 6                | 1.578.277         | 1.753.056         | 2.467.523         | 1.604.498         |    |                  |             |            |              |  |
| Estoques                             | 7                | 4.941.314         | 4.122.122         | 2.850.744         | 3.036.799         | 12 | 1.874.681        | 3.261.203   | 2.879.073  | 3.190.914    |  |
| Outros ativos circulantes            | 8                | 1.286.449         | 1.374.303         | 875.375           | 905.131           | 14 | 1.073.017        | 845.109     | 411.699    | 803.597      |  |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |                  | <b>16.430.691</b> | <b>15.935.502</b> | <b>8.842.440</b>  | <b>8.692.821</b>  |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Não Circulante</b>                |                  |                   |                   |                   |                   |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>      |                  |                   |                   |                   |                   |    |                  |             |            |              |  |
| Aplicações Financeiras               | 5                |                   | 34.874            |                   |                   |    |                  |             |            |              |  |
| Tributos diferidos                   | 15               | 3.307.027         | 2.616.058         | 3.228.961         | 2.438.929         |    |                  |             |            |              |  |
| Outros ativos não circulantes        | 8                | 1.583.921         | 947.420           | 1.281.470         | 1.070.378         |    |                  |             |            |              |  |
|                                      |                  | <b>4.890.948</b>  | <b>3.598.352</b>  | <b>4.510.431</b>  | <b>3.509.307</b>  |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Investimentos</b>                 | 9                | <b>3.998.227</b>  | <b>13.665.453</b> | <b>23.323.565</b> | <b>24.199.129</b> |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Imobilizado</b>                   | 10               | <b>17.871.599</b> | <b>15.624.140</b> | <b>8.866.348</b>  | <b>13.109.294</b> |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Intangível</b>                    | 11               | <b>5.458.509</b>  | <b>943.653</b>    | <b>62.742</b>     | <b>88.916</b>     |    |                  |             |            |              |  |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |                  | <b>32.219.283</b> | <b>33.831.598</b> | <b>36.763.086</b> | <b>40.906.646</b> |    |                  |             |            |              |  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                |                  | <b>48.649.974</b> | <b>49.767.100</b> | <b>45.605.526</b> | <b>49.599.467</b> |    |                  |             |            |              |  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo)/lucro líquido por ação)

|  | Nota Explicativa | Consolidado      |                  | Controladora     |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                  | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
| <b>Receita Líquida</b>   |                  |                  |                  |                  |                  |
| Custo dos produtos e serviços vendidos                                     | 23               | (11.799.758)     | (11.592.382)     | (9.137.528)      | (9.159.454)      |
| <b>Lucro Bruto</b>   |                  | <b>3.532.094</b> | <b>4.533.850</b> | <b>2.580.841</b> | <b>4.006.060</b> |
| <b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>                                    |                  |                  |                  |                  |                  |
| Despesas com vendas  | 23               | (1.436.000)      | (1.041.975)      | (683.516)        | (455.525)        |
| Despesas gerais e administrativas  | 23               | (470.368)        | (438.383)        | (374.253)        | (359.959)        |
| Resultado da equivalência patrimonial                                      |                  | 1.160.348        | 331.160          | 5.968.872        | 1.098.243        |
| Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas                          | 24               | 2.391.551        | (566.639)        | (752.737)        | (488.007)        |
| <b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>                     |                  | <b>5.177.625</b> | <b>2.818.013</b> | <b>6.739.207</b> | <b>3.800.812</b> |
| Resultado financeiro líquido   | 25               | (3.373.050)      | (3.081.433)      | (6.041.223)      | (4.498.072)      |
| <b>Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b> |                  | <b>1.804.575</b> | <b>(263.420)</b> | <b>697.984</b>   | <b>(697.260)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social                                     | 15               | (188.624)        | 151.153          | 559.912          | 592.042          |
| <b>Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício</b>                               |                  | <b>1.615.951</b> | <b>(112.267)</b> | <b>1.257.896</b> | <b>(105.218)</b> |
| <b>Atribuível a:</b>   |                  |                  |                  |                  |                  |
| Participação dos acionistas controladores                                  |                  | 1.257.896        | (105.218)        | 1.257.896        | (105.218)        |
| Participação dos acionistas não controladores                              |                  | 358.055          | (7.049)          |                  |                  |
| <b>Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)</b>                 | 20.g             | <b>0,92687</b>   | <b>(0,07443)</b> | <b>0,92687</b>   | <b>(0,07443)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014  
(Em milhares de reais)

|   | Nota Explicativa | Consolidado        |                    | Controladora       |             |
|---|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|
|   |                  | 2015               | 2014               | 2015               | 2014        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                 |                  |                    |                    |                    |             |
| Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores     |                  | 1.257.896          | (105.218)          | 1.257.896          | (105.218)   |
| Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores |                  | 358.055            | (7.049)            |                    |             |
| Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados                              |                  | 2.889.163          | 2.782.681          | 2.852.609          | 3.229.036   |
| Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos                            |                  | (65.084)           | (41.373)           | (26.073)           | (14.102)    |
| Depreciação, exaustão e amortização   | 10.a             | 1.176.840          | 1.281.485          | 863.741            | 1.023.612   |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 9.c              | (1.160.348)        | (331.160)          | (5.968.872)        | (1.098.243) |
| Tributos diferidos  | 15               | (192.207)          | (679.323)          | (557.443)          | (622.512)   |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais             |                  | 85.965             | 5.302              | 37.228             | (4.711)     |
| Variações monetárias e cambiais líquidas  |                  | 3.389.448          | 1.185.761          | 4.875.358          | 1.427.714   |
| Resultado das operações com derivativos   |                  | 4.086              | 4.869              | 4.869              | 943         |
| Impairment de ativos disponíveis para venda                                       |                  | 555.298            | 205.000            | 555.298            | 199.372     |
| Valor residual de bens permanentes baixados                                       |                  | 6.466              | 15.232             | 3.990              | 13.474      |
| Provisão passivo atuarial   |                  | 1.193              | 7.350              | 1.499              | 7.199       |
| Ganho na recompra de títulos de dívida  |                  | (166.642)          |                    |                    |             |
| Ganhos decorrentes da combinação de negócios                                      |                  | (3.413.033)        |                    |                    |             |
| Outras provisões  |                  | 101.854            | 44.825             | 69.410             | 31.635      |
| <b>4.828.950</b>  |                  | <b>4.368.382</b>   | <b>3.964.641</b>   | <b>4.088.199</b>   |             |
| <b>Redução (aumento) dos ativos</b>   |                  |                    |                    |                    |             |
| Contas a receber - terceiros  |                  | 208.488            | 88.736             | 149.439            | (34.340)    |
| Contas a receber - partes relacionadas  |                  | 217.439            | (143.218)          | (1.235.843)        | (600.943)   |
| Estoques  |                  | (726.800)          | (917.193)          | (265.868)          | (550.219)   |
| Créditos - partes relacionadas/ Dividendos  |                  | 3.545.142          | 263.569            | 3.309.886          | 344.203     |
| Tributos a compensar  |                  | (537.669)          | (27.944)           | (456.924)          | (60.005)    |
| Depósitos judiciais   |                  | (35.415)           | 203.065            | (16.622)           | 209.098     |
| Outros ativos   |                  | (30.233)           | 42.997             | (63.558)           | 45.232      |
| <b>2.640.952</b>  |                  | <b>(489.988)</b>   | <b>1.420.510</b>   | <b>(646.974)</b>   |             |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>   |                  |                    |                    |                    |             |
| Fornecedores  |                  | 301.118            | 219.353            | 303.316            | (326.714)   |
| Salários e encargos sociais   |                  | 188.734            | 9.777              | 129.147            | 1.689       |
| Tributos / Refis  |                  | 66.635             | (567.000)          | (82.025)           | (487.532)   |
| Contas a pagar - partes relacionadas  |                  | (69.412)           | 2.080              | 85.163             | 230.667     |
| Juros pagos   | 12               | (2.964.826)        | (2.744.954)        | (2.663.272)        | (2.428.013) |
| Juros recebidos   |                  | 8.402              | 13.609             | 651                | 13.609      |
| Juros sobre swap pagos  |                  |                    | (1.279)            |                    | (1.279)     |
| Outros passivos   |                  | 68.610             | 13.729             | 118.958            | 4.764       |
| <b>(2.400.739)</b>  |                  | <b>(3.054.685)</b> | <b>(2.108.062)</b> | <b>(2.992.809)</b> |             |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                         |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>5.069.163</b>  |                  | <b>823.709</b>     | <b>3.277.089</b>   | <b>448.416</b>     |             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                              |                  |                    |                    |                    |             |
| Investimentos/AFAC/Aquisições de ações  |                  | (2.727.036)        | (8.376)            | (2.762.754)        | (99.927)    |
| Aquisição ativo imobilizado   |                  | (1.616.173)        | (1.848.496)        | (1.413.091)        | (1.596.050) |
| Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos                               |                  | 903.153            | 76.607             |                    |             |
| Caixa oriundo da incorporação de controladas                                      |                  |                    |                    | 129.745            |             |
| Caixa e equivalente de caixa na consolidação Namisa                               |                  | 456.364            |                    |                    |             |
| Redução de capital de sociedade controlada e joint venture                        |                  | 466.758            |                    | 486.758            | 3.120.344   |
| Aquisição de ativo intangível   |                  | (1.462)            | (727)              |                    |             |
| Empréstimos concedidos - partes relacionadas                                      |                  | (61.217)           | (52.094)           | (61.217)           | (40.973)    |
| Recebimento de empréstimos - partes relacionadas                                  |                  | 443.345            | 179.460            | 5.546              | 168.340     |
| Aplicação financeira, líquido de resgate  |                  | (728.725)          | (4.117)            | (763.599)          |             |
| Fundos exclusivos   |                  |                    |                    | 59.331             | (144.018)   |
| <b>(2.864.993)</b>  |                  | <b>(1.657.743)</b> | <b>(4.319.281)</b> | <b>1.407.716</b>   |             |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>          |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>(2.864.993)</b>  |                  | <b>(1.657.743)</b> | <b>(4.319.281)</b> | <b>1.407.716</b>   |             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                             |                  |                    |                    |                    |             |
| Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação             |                  | 373.491            | 1.898.606          | 367.879            | 1.628.729   |
| Captações empréstimos e financiamentos partes relacionadas                        |                  |                    |                    | 1.725.595          | 1.763.015   |
| Captação <i>Forfaiting</i> /Risco sacado  | 12               | 924.706            | 641.430            | 924.706            | 641.430     |
| Amortização empréstimos - principal   |                  | (2.380.968)        | (1.241.461)        | (974.049)          | (1.184.657) |
| Amortização empréstimos principal - partes relacionadas                           |                  | (52.839)           | (46.585)           | (568.872)          | (154.115)   |
| Amortização <i>Forfaiting</i> /Risco sacado                                       | 12               | (1.146.306)        | (276.754)          | (1.146.306)        | (276.754)   |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos                                    |                  | (549.835)          | (424.939)          | (549.835)          | (424.939)   |
| Integralização da capital em controladas por acionistas não controladores         |                  |                    |                    |                    |             |
| Recuperação de títulos de dívida  |                  | (249.627)          | (172.432)          |                    |             |
| Ações em tesouraria   |                  | (9.390)            | (909.204)          | (9.390)            | (909.204)   |
| <b>(3.090.768)</b>  |                  | <b>(531.339)</b>   | <b>(230.272)</b>   | <b>1.083.505</b>   |             |
| <b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES</b>                                |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>61.629</b>   |                  | <b>55.722</b>      | <b>11.270</b>      | <b>132</b>         |             |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                         |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>(24.969)</b>   |                  | <b>(1.309.651)</b> | <b>(1.261.194)</b> | <b>2.939.769</b>   |             |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>                       |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>8.686.021</b>  |                  | <b>9.995.672</b>   | <b>3.146.393</b>   | <b>206.624</b>     |             |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>                        |                  |                    |                    |                    |             |
| <b>7.861.052</b>  |                  | <b>8.686.021</b>   | <b>1.885.199</b>   | <b>3.146.393</b>   |             |
| <b>Informações adicionais aos fluxos de caixa:</b>                                |                  |                    |                    |                    |             |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                      |                  | 134.920            | 98.040             | 120.075            | 20.470      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014** *(Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)*

|   | Reserva de capital |                             |                |                  | Reservas de lucros  |                  | Lucros Acumulados |
|---|--------------------|-----------------------------|----------------|------------------|---------------------|------------------|-------------------|
|   | Capital social     | Lucro na alienação de ações | Legal          | Estatutária      | Ações em tesouraria | Total            |                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>  | <b>4.540.000</b>   | <b>30</b>                   | <b>361.641</b> | <b>2.477.927</b> |                     | <b>2.839.568</b> |                   |
| Prejuízo exercício  |                    |                             |                |                  |                     |                  | (105.218)         |
| <b>Resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>   |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| Ganho atuarial reciclado para lucros acumulados   |                    |                             |                |                  |                     |                  | 6.152             |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>  |                    |                             |                |                  |                     |                  | (99.066)          |
| Ações em tesouraria adquiridas  |                    |                             |                |                  | (909.204)           | (909.204)        |                   |
| Ações em tesouraria canceladas  |                    |                             |                |                  | 679.618             |                  |                   |
| Destinações:  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| Dividendos declarados em 29 de fevereiro de 2014 (R\$291,50 por lote de mil ações) e 30 de dezembro de 2014 (R\$202,36 por lote de mil ações) |                    |                             |                | (700.000)        |                     | (700.000)        |                   |
| Reversão de reserva estatutária de capital de giro  |                    |                             |                | (99.066)         |                     | (99.066)         | 99.066            |
| Participação dos não controladores  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>   | <b>4.540.000</b>   | <b>30</b>                   | <b>361.641</b> | <b>999.243</b>   | <b>(229.586)</b>    | <b>1.131.298</b> |                   |
| Lucro do exercício  |                    |                             |                |                  |                     |                  | 1.257.896         |
| Resultados abrangentes, líquidos de impostos  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>  |                    |                             |                |                  |                     |                  | <b>1.257.896</b>  |
| Ações em tesouraria adquiridas  |                    |                             |                |                  |                     | (9.390)          |                   |
| Ações em tesouraria canceladas  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| Destinações:  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| Dividendos declarados em 11 de março de 2015 (R\$202,63 por lote de mil ações)  |                    |                             |                |                  |                     |                  | (275.000)         |
| Constituição de reserva legal   |                    |                             | 62.895         |                  |                     | 62.895           | -62.895           |
| Reserva estatutária de capital de giro  |                    |                             |                | 896.251          |                     | 896.251          | -896.251          |
| Reserva de lucros a realizar  |                    |                             |                |                  |                     | 23.750           | -23.750           |
| Participação dos não controladores  |                    |                             |                |                  |                     |                  |                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>   | <b>4.540.000</b>   | <b>30</b>                   | <b>424.536</b> | <b>1.895.494</b> | <b>23.750</b>       | <b>(238.976)</b> | <b>2.104.804</b>  |

|   | Ajustes acumulados de conversão |                 | (Perda)/ganhos atuariais de plano de benefício definido |                 | Ativos disponíveis para venda |                 | (Perda)/ganho na variação percentual de investimentos |                  | (Perda)/Ganho Hedge de Fluxo de Caixa |                  | (Perda)/Ganho Hedge de Investimentos |                | Combinação Negócios |  | Total do Patrimônio Líquido |                  | Participação acionistas não controladores |  | Total do Patrimônio Líquido Consolidado |                  |
|---|---------------------------------|-----------------|---|-----------------|-------------------------------|-----------------|---|------------------|---------------------------------------|------------------|--------------------------------------|----------------|---------------------|--|-----------------------------|------------------|---|--|---|------------------|
|   | (126.890)                       | 64.336          | 779.526   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro 2013</b>  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Prejuízo exercício  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| <b>Resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>   |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Ganho atuarial reciclado para lucros acumulados   | 28.227                          | (54.442)        | (506.093)   | (73.754)        | (79.618)                      |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  | (685.680)                   | (105.218)        | (7.049)                                   |  |   | (112.267)        |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>  | <b>28.227</b>                   | <b>(60.594)</b> | <b>(506.093)</b>  | <b>(73.754)</b> | <b>(79.618)</b>               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  | <b>(691.832)</b>            | <b>(790.898)</b> | <b>(7.049)</b>                            |  |   | <b>(797.947)</b> |
| Ações em tesouraria adquiridas  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Ações em tesouraria canceladas  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Destinações:  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Dividendos declarados em 29 de fevereiro de 2014 (R\$291,50 por lote de mil ações) e 30 de dezembro de 2014 (R\$202,36 por lote de mil ações) |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Reversão de reserva estatutária de capital de giro  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Participação dos não controladores  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>   | <b>(98.663)</b>                 | <b>3.742</b>    | <b>273.433</b>  | <b>(73.754)</b> | <b>(79.618)</b>               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  | <b>25.140</b>               | <b>5.696.468</b> | <b>38.507</b>                             |  |   | <b>5.734.975</b> |
| Lucro do exercício  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             | 1.257.896        | 358.055                                   |  |   | 1.615.951        |
| Resultados abrangentes, líquidos de impostos  | 530.540                         | 92.823          | (273.506)   | 1.980           | (1.281.592)                   | (20.148)        | 1.944.676   | 994.773          | 994.773                               | 994.773          | 2.252.669                            | 358.055        | 2.610.724           |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>  | <b>530.540</b>                  | <b>92.823</b>   | <b>(273.506)</b>  | <b>1.980</b>    | <b>(1.281.592)</b>            | <b>(20.148)</b> | <b>1.944.676</b>                                      | <b>994.773</b>   | <b>994.773</b>                        | <b>994.773</b>   | <b>2.252.669</b>                     | <b>358.055</b> | <b>2.610.724</b>    |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Ações em tesouraria adquiridas  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Destinações:  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Dividendos declarados em 11 de março de 2015 (R\$202,63 por lote de mil ações)  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Constituição de reserva legal   |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Reserva estatutária de capital de giro  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Reserva de lucros a realizar  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| Participação dos não controladores  |                                 |                 |   |                 |                               |                 |   |                  |                                       |                  |                                      |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>   | <b>431.877</b>                  | <b>96.565</b>   | <b>(73)</b>   | <b>(71.774)</b> | <b>(1.361.210)</b>            | <b>(20.148)</b> | <b>1.944.676</b>                                      | <b>1.019.913</b> | <b>7.664.747</b>                      | <b>1.070.916</b> | <b>8.735.663</b>                     |                |                     |  |                             |                  |   |  |   |                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014** *(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

**Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

**Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo TECAR, terminal de graneis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, que também foi transferido da CSN para a subsidiária Congonhas Minérios S.A., em 31 de dezembro de 2015. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

A partir de 30 de novembro de 2015 a Companhia transferiu seus negócios de minério de ferro, que incluem os estabelecimentos da mina e Casa de Pedra e do porto TECAR, para sua controlada Congonhas Minérios S.A. Nessa mesma data, passou a controlar os negócios da Namisa por meio de uma transação de combinação de negócios. O detalhamento da transação está descrito na nota 3.

As atividades de mineração englobam ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

**Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

**Logística**

**Ferrovias:**

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

**Portos:**

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

**Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 26 - "Informações por Segmento de Negócios" apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**2.a) Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standard Board (IASB) e respectivas normas expedidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas estimadas em estoques, provisão para passivos trabalhistas civis, fiscais, ambientais e previdenciários, depreciação, amortização, exaustão, perda para redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e benefícios a empregados. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$). Dependendo do pronunciamento em IFRS aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações financeiras considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2016.

**2.b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos Duplic, Mugen e Vértice, conforme demonstrado a seguir:

| Empresas   | Participação no capital social (%) |            | Atividades principais  |
|--|------------------------------------|------------|--|
|  | 31/12/2015                         | 31/12/2014 |  |
| <b>Participação direta em controladas: consolidação integral</b> |                                    |            |  |
| CSN Islands VII Corp.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras  |
| CSN Islands IX Corp.   | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras  |
| CSN Islands X Corp. (1)  |                                    | 100,00     | Operações financeiras  |
| CSN Islands XI Corp.   | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras  |
| CSN Islands XII Corp.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras  |
| CSN Minerals S.L.U.  | 100,00                             | 100,00     | Participações societárias  |
| CSN Export Europe, S.L.U.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras e participações societárias                                |
| CSN Metals S.L.U.  | 100,00                             | 100,00     | Participações societárias e operações financeiras                                |
| CSN Americas S.L.U.  | 100,00                             | 100,00     | Participações societárias e operações financeiras                                |
| CSN Steel S.L.U.   | 100,00                             | 100,00     | Participações societárias e operações financeiras                                |
| TdBB S.A. (*)  | 100,00                             | 100,00     | Participações societárias  |
| Sepetiba Tecon S.A.  | 99,99                              | 99,99      | Serviços portuários  |
| Mineração Nacional S.A.  | 99,99                              | 99,99      | Mineração e participações societárias  |
| Companhia Florestal do Brasil                                    | 99,99                              | 99,99      | Reflorestamento  |
| Estanho de Rondônia S.A.   | 99,99                              | 99,99      | Mineração de Estanho   |
| Cia Metalic Nordeste   | 99,99                              | 99,99      | Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos                 |
| Companhia Metalúrgica Prada                                      | 99,99                              | 99,99      | Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos                 |
| CSN Cimentos S.A. (2)  |                                    | 100,00     | Fabricação de cimento  |
| CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)                     | 99,99                              | 99,99      | Gestão de recursos e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários |
| Congonhas Minérios S.A.  | 87,52                              | 99,99      | Mineração e participações societárias  |

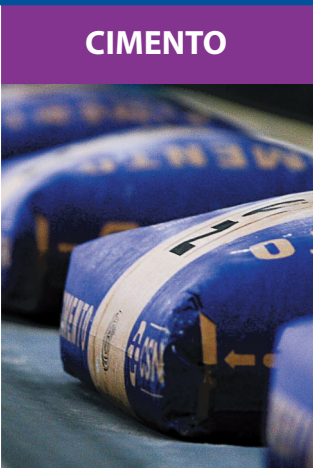
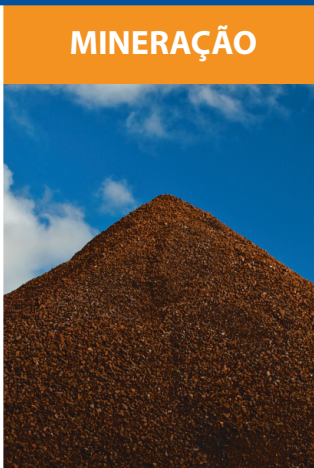
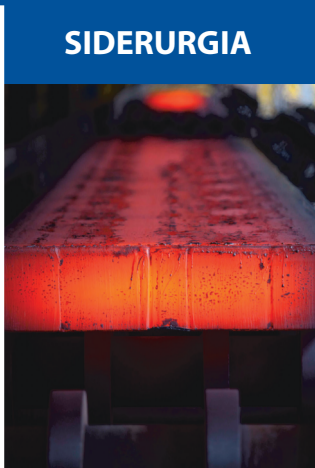
| Empresas  | Participação no capital social (%) |            | Atividades principais   |
|---|------------------------------------|------------|---|
|   | 31/12/2015                         | 31/12/2014 |   |
| CSN Energia S.A.  | 99,99                              | 99,99      | Comercialização de energia elétrica   |
| FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.   | 89,79                              | 88,41      | Logística ferroviária   |
| Nordeste Logística S.A.   | 99,99                              |            | Serviços portuários   |
| <b>Participação indireta em controladas: consolidação integral</b>  |                                    |            |   |
| Companhia Siderúrgica Nacional LLC  | 100,00                             | 100,00     | Siderurgia  |
| CSN Europe Lda.   | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| CSN Ibérica Lda.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.   | 99,94                              | 99,94      | Participações societárias e comercialização de produtos                               |
| Lusosider Aços Planos, S. A.  | 99,99                              | 99,99      | Operações financeiras e participações societárias                                     |
| CSN Acquisitions, Ltd.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras e participações societárias                                     |
| CSN Resources S.A.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras e participações societárias                                     |
| CSN Holdings (UK) Ltd   | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| CSN Handel GmbH   | 87,52                              | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Companhia Brasileira de Latas   | 100,00                             | 100,00     | Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias            |
| Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A. (3)  |                                    | 100,00     | Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais |
| Companhia de Embalagens Metálicas MMSA  | 99,67                              | 99,67      | Produção e comercialização de latas e atividades afins                                |
| Companhia de Embalagens Metálicas - MTM   | 99,67                              | 99,67      | Produção e comercialização de latas e atividades afins                                |
| CSN Steel Holdings 1, S.L.U.  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| CSN Products Siderúrgicos S.L. (4)  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Stalhwark Thüring GmbH  | 100,00                             | 100,00     | Produção e comercialização de aços longos e atividades afins                          |
| CSN Steel Sections UK Limited (*)   | 100,00                             | 100,00     | Comercialização de aços longos  |
| CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o  | 100,00                             | 100,00     | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| CSN Asia Limited  | 100,00                             | 100,00     | Representação Comercial   |
| Namisa International Minérios SLU   | 87,52                              |            | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Namisa Europe, Unipessoal Lda.  | 87,52                              |            | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Namisa Handel GmbH  | 87,52                              |            | Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias        |
| Namisa Asia Limited   | 87,52                              |            | Representação comercial   |
| <b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional</b> |                                    |            |   |
| Itá Energética S.A.   | 48,75                              | 48,75      | Geração de energia elétrica   |
| CGPAR - Construção Pesada S.A.  | 50,00                              | 50,00      |   |



Companhia Siderúrgica Nacional



TRANSPARENCIA  
Um valor que enxergamos



CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações em conjunto (*joint operation*) são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*) são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

A Companhia reclassifica o efeito no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto, e desta forma é reclassificado parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos, receita de vendas e imposto de renda e contribuição social.

### Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a controladora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

### Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustada de avaliação patrimonial.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

### 2.c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações financeiras, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs.

### 2.d) Moedas estrangeiras

#### i. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada subsidiária atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

#### ii. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras não reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidas no patrimônio como resultado de itens monetários de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2015, US\$1 equivale a R\$3,9048 (R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014) e €\$ 1 equivale a R\$4,2504 (R\$3,2270 em 31 de dezembro de 2014).

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários classificados como mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais dos investimentos em ativos classificados como disponíveis para venda estão incluídas nos resultados abrangentes no patrimônio.

### iii. Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações);
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado em outros resultados abrangentes e;
- Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente alienada ou vendida.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão de itens monetários de investimento em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio previamente registradas em outros resultados abrangentes são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

### 2.e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito que podem ser resgatados a qualquer momento sem penalidades são considerados equivalentes de caixa.

### 2.f) Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a situação financeira e a posição de novos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas.

### 2.g) Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

As pilhas de minério são contabilizadas como estoque quando são removidas da mina. O custo de produtos acabados compreende todos os custos diretos necessários para transformar os estoques em produtos acabados.

### 2.h) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidas inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. No caso de variação cambial de investimento no exterior que apresentem moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta ajustada cumulativo de conversão para moeda estrangeira, no patrimônio líquido da Companhia bem como ajustes de plano de pensão e investimentos disponíveis para venda que impactam o patrimônio líquido das subsidiárias e somente são registrados ao resultado quando o investimento for vendido ou baixado por perda. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo, ou valor justo.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controladas em conjunto são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pela Companhia.

### 2.i) Combinação de negócios

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação dos não controladores na adquirida, pela parcela proporcional da participação dos não controladores no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

### 2.j) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 10. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Entretanto, se os ativos tangíveis são específicos para a mina, ou seja, utilizados na atividade de mineração, estes devem ser depreciados pela vida útil normal de tais ativos, ou a vida útil da mina, o que for menor. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "outras receitas/outras despesas operacionais".

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Gastos com exploração e avaliação incluem:

- Pesquisa e análise de dados históricos de exploração da área;
- Estudos topográficos, geológicos, geoquímicos e geofísicos;
- Determinação do volume e a qualidade do bem mineral;
- Exame e teste dos processos e métodos de extração;
- Levantamento topográfico das necessidades de transporte e infraestrutura;
- Estudos de mercado e estudos financeiros.

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

A fase de desenvolvimento inclui:

- Perfurações para definir o corpo do minério;
  - Planos de acessos e drenagem;
  - Processo avançado de remoção do solo (parte superior do solo e resíduos até chegar ao depósito de minério a ser extraído) e resíduos (material não-econômico que se mistura com o corpo de minério), conhecido como estéril.
- Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Estas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

### 2.k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios.

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos de exploração ou recuperação.

Direitos de exploração mineral são classificados como outros ativos no grupo de intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados.

#### • Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

O ágio é alocado às UGCs para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, não sendo a unidade maior que o segmento operacional.

#### • Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada de 01 a 05 anos.

### 2.l) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda

e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

### 2.m) Benefícios a empregados

#### i. Benefícios a Empregados

##### Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

##### Planos de benefício definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimentos se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuariário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou reduções nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível a Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

A controladora e algumas subsidiárias ofereciam benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que é usada para os planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

#### ii. Participação nos lucros e bônus

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente alocadas ao custo de produção e quando aplicável, as despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas.

### 2.n) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

#### 2.o) Concessões

A Companhia possui concessões governamentais que englobam serviços de transporte ferroviário e portuário geridos por empresas controladas e *joint-ventures*. As concessões incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas se referem à malha ferroviária em operação no Nordeste, gerida pela Controlada FTL, o terminal de containers em Itaguaí, gerido pela controlada TECON e o terminal de exportação de minério e importação de carvão – TECAR, gerido pela controlada Congonhas. As concessões de *joint-ventures* não são divulgadas nessas demonstrações contábeis.

Os contratos de concessão da Companhia não estão dentro do escopo do ICP 01/IFRIC 12 – Contratos de Concessão, pois o poder concedente não tem o controle efetivo sobre os preços praticados e para quais clientes os serviços são prestados. Na essência, esses contratos de concessão possuem característica de arrendamento operacional. Assim, a contabilização segue as disposições contábeis aplicáveis aos contratos de arrendamento, conforme CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil. Os nossos contratos de concessão preveem o uso de um ativo específico para um período acordado de tempo, mas sem qualquer transferência de propriedade dos bens para a Companhia após o término desses contratos, bem como opção de compra destes ativos a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados para os arrendamentos operacionais são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período de vigência dos contratos.

#### 2.p) Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

#### 2.q) Reconhecimento de receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. A receita de serviço prestado é reconhecida em função de sua realização.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para vendas internacionais, depende do tipo de *incoterm* do contrato.

#### 2.r) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (excluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos não avaliados por equivalência patrimonial, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

#### 2.s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseado-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável em período inferior a 10 anos.

#### 2.t) Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, consequentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

#### 2.u) Custos ambientais e restauração de áreas

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação e multas, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

Despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

#### 2.v) Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

#### 2.w) Instrumentos financeiros

##### l) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção) de fluxo de caixa. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### • Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### • Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### • Ativos financeiros disponíveis para venda

São os ativos financeiros não derivativos, designados como disponíveis para venda, que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes quando os mesmos são investimentos estratégicos da Companhia, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

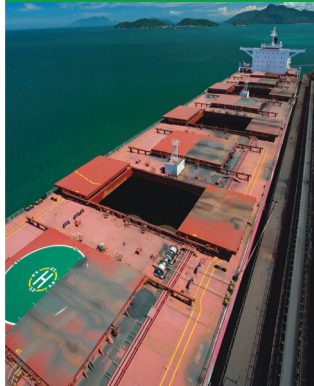
## SIDERURGIA

## MINERAÇÃO

## LOGÍSTICA

## CIMENTO

## ENERGIA


**CSN**
**Companhia Siderúrgica Nacional**

**TRANSPARÊNCIA**  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**
**• Reconhecimento e Mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "receitas financeiras" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas financeiras, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber os dividendos.

As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda têm o seu reconhecimento dividido da seguinte forma: (i) o efeito da variação cambial e das variações no valor justo sobre o investimento no capital da investida são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes"; e (ii) o efeito da variação cambial e das variações no valor justo da opção são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas financeiras, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber pagamentos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

**ii) Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado (*impaired*).

**• Ativos mensurados ao custo amortizado**

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a CSN usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o Emissor, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

**• Ativos classificados como disponíveis para venda**

No caso de instrumentos patrimoniais (ações) classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados (*impaired*). A determinação do que é considerada uma queda "significativa" ou "prolongada" exige julgamento. Para esse julgamento, é avaliada, entre outros fatores, a variação histórica do preço das ações, a duração e proporção na qual o valor justo do investimento é menor que seu custo, além da saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento, mudanças na tecnologia e fluxo de caixa operacional e financeiro. Se alguma dessas evidências existirem para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - é reclassificado do patrimônio e reconhecido na demonstração de resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos disponíveis para venda não são revertidas por meio da demonstração do resultado.

A CSN efetuou a análise de *impairment* de seu investimento disponível para venda em ações da Usiminas, veja nota 13 – Instrumentos Financeiros.

**iii) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

**• Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

**• Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores.

**• Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**iv) Instrumentos derivativos e atividades de hedge**
**• Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

**• Atividades de hedge de fluxo de caixa**

A Companhia adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e designa certos passivos financeiros como instrumento de hedge de um risco cambial associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis (hedge de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge (exportações previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Hedge Accounting". Os ganhos ou as perdas relacionados à parte não efetiva são reconhecidos em resultado financeiro, quando aplicável.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado.

Quando um instrumento de hedge prescreve ou é liquidado antecipadamente, ou a relação de hedge não mais atender aos critérios de contabilização de *Hedge Accounting* ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de *Hedge Accounting*, todo ganho ou perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda será reclassificada para o resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro".

As movimentações dos valores de hedge denominados como Hedge de fluxo de caixa de exportação estão demonstradas na nota 13.

**• Atividades de hedge de investimento líquido**

A Companhia designa para o hedge de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de hedge de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39. Essa relação ocorre, pois o vencimento dos passivos financeiros está relacionado à variação cambial dos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os objetos protegidos por hedge, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Hedge Accounting". Os ganhos ou as perdas relacionados à parte não efetiva são reconhecidos em resultado financeiro, quando aplicável. Se em algum momento da relação de hedge o saldo da dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como receita/despesa financeira (inefetividade do hedge).

Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

As movimentações dos valores de hedge denominados como Hedge de investimento líquido estão demonstradas na nota 13.

**2.x) Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da CSN para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

**2.y) Subvenções governamentais**

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas quando então serão reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais nas regiões Norte e Nordeste, que são reconhecidos no resultado como redução dos custos, despesas ou tributos correspondentes.

**2.z) Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As seguintes normas, emendas a normas e interpretações do IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015:

| Norma            | Descrição  | Vigência |
|------------------|--|----------|
| IAS 16 e IAS 38  | "Ativo imobilizado" e "Ativos intangíveis" – em maio de 2014, foram revisadas as regras contábeis mencionadas, esclarecendo que o método baseado em receitas não será permitido para depreciação ou amortização.   | 2016     |
| IFRS 10 e IAS 28 | "Demonstrações consolidadas" e "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto" – em setembro de 2014, foi emitida uma revisão propondo que o ganho ou perda como resultado da venda ou contribuição de uma subsidiária que não constitui um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua controlada ou controlada em conjunto é reconhecido apenas na participação dos investidores não relacionados na controlada ou controlada em conjunto.  | 2016     |
| IFRS 7           | "Instrumentos financeiros: Divulgação" – em setembro de 2014, o IASB revisou a regra IFRS 7, colocando um guia para decidir quando um contrato de serviço tem envolvimento contínuo e que os requerimentos de divulgação adicional não são especificamente para períodos interinos. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.   | 2016     |
| IFRS 9           | "Instrumentos Financeiros". O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos do IAS 39. A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relacionada ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de <i>hedge</i> continua aplicável. | 2018     |
| IFRS 11          | As alterações à IFRS 11 fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um "negócio" aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para a combinação de negócios. As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido.  | 2016     |
| IFRS15           | "Receita de contratos com clientes". Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.   | 2018     |
| IFRS16           | Define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de <i>leases</i> (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS17 – <i>Leases</i> e interpretações relacionadas.   | 2019     |

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

**2.a.a) Representação de saldos contábeis**

A Companhia reclassificou os saldos de 2014 das operações de *forfaiting* e risco sacado com fornecedores comerciais originalmente apresentados no balanço patrimonial na rubrica fornecedores para empréstimos e financiamentos conforme abaixo:

**a) Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014**

|                                    | Consolidado             |                  | Controladora            |                  |
|------------------------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|                                    | Originalmente Publicado | Reclassificações | Originalmente Publicado | Reclassificações |
| <b>Total do ativo</b>              | <b>49.767.100</b>       |                  | <b>49.767.100</b>       |                  |
| Fornecedores                       | 1.638.505               | (470.679)        | 1.167.826               | (470.679)        |
| Empréstimos e Financiamentos       | 29.883.379              | 470.679          | 30.354.058              | 29.090.147       |
| Outros passivos                    | 12.510.241              |                  | 12.510.241              | 13.422.541       |
| <b>Total do passivo</b>            | <b>44.032.125</b>       |                  | <b>43.902.999</b>       |                  |
| <b>Total do patrimônio líquido</b> | <b>5.734.975</b>        |                  | <b>5.864.101</b>        |                  |

• **Forfaiting:** Durante os exercícios de 2014 e 2015 a Companhia adquiriu matérias-primas de seus fornecedores no exterior através de uma operação denominada *Forfaiting*, pela qual a instituição financeira efetua o pagamento a vista ao exportador pelo valor líquido dos títulos (taxa de desconto e outras eventuais despesas já deduzidas), possibilitando a Companhia o financiamento da mercadoria importada às taxas de 1,25% até 3,28% a.a. com vencimento em 12 meses. Em 31 de dezembro de 2015 este passivo correspondia a R\$288.772 no consolidado e na controladora (R\$144.442 em 31 de dezembro de 2014, consolidado e controladora).

• **Risco Sacado:** Durante os exercícios de 2014 e 2015 a Companhia realizou operações denominadas risco sacado, por meio das quais uma instituição financeira contratada pela Companhia antecipa aos fornecedores os títulos que lhe são devidos e recebe posteriormente da Companhia na data de vencimento dos títulos antecipados. Em 31 de dezembro de 2015 este passivo correspondia a R\$84.063 no consolidado e controladora (R\$56.237 em 31 de dezembro de 2014, consolidado e controladora).

**b) Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014**

A representação das demonstrações do fluxo de caixa está demonstrada a seguir:

|  | Consolidado             |                  | Controladora            |                  |
|--|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  | Originalmente Publicado | Reclassificações | Originalmente Publicado | Reclassificações |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>             |                         |                  |                         |                  |
| Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores  | (105.218)               |                  | (105.218)               |                  |
| Fornecedores   | 581.951                 | (362.598)        | 219.353                 |                  |
| Juros pagos  | (2.742.876)             | (2.078)          | (2.744.954)             |                  |
| Outros   | 3.454.528               |                  | 3.454.528               |                  |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>      | <b>1.188.385</b>        | <b>(364.676)</b> | <b>823.709</b>          |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>          |                         |                  |                         |                  |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento         | (1.657.743)             |                  | (1.657.743)             |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>         |                         |                  |                         |                  |
| Captação Forfaiting / Risco Sacado                             |                         | 641.430          | 641.430                 |                  |
| Amortização Forfaiting / Risco Sacado                          |                         | (276.754)        | (276.754)               |                  |
| Outros   | (896.015)               |                  | (896.015)               |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b> | <b>(896.015)</b>        | <b>364.676</b>   | <b>(531.339)</b>        |                  |
| <b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>    | <b>55.722</b>           |                  | <b>55.722</b>           |                  |
| <b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>                | <b>(1.309.651)</b>      |                  | <b>(1.309.651)</b>      |                  |

|  | Consolidado             |                  | Controladora            |                  |
|--|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  | Originalmente Publicado | Reclassificações | Originalmente Publicado | Reclassificações |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>             |                         |                  |                         |                  |
| Prejuízo do exercício  | (105.218)               |                  | (105.218)               |                  |
| Fornecedores   | 35.884                  | (362.598)        | (326.714)               |                  |
| Juros pagos  | (2.425.935)             | (2.078)          | (2.428.013)             |                  |
| Outros   | 3.308.361               |                  | 3.308.361               |                  |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>      | <b>813.092</b>          | <b>(364.676)</b> | <b>448.416</b>          |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>  | <b>1.407.716</b>        |                  | <b>1.407.716</b>        |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>         |                         |                  |                         |                  |
| Captação Forfaiting / Risco Sacado                             |                         | 641.430          | 641.430                 |                  |
| Amortização Forfaiting / Risco Sacado                          |                         | (276.754)        | (276.754)               |                  |
| Outros   | 718.829                 |                  | 718.829                 |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b> | <b>718.829</b>          | <b>364.676</b>   | <b>1.083.505</b>        |                  |
| <b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>    | <b>132</b>              |                  | <b>132</b>              |                  |
| <b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>                | <b>2.939.769</b>        |                  | <b>2.939.769</b>        |                  |

• **Forfaiting:** Durante os exercícios de 2014 e 2015 a Companhia adquiriu matérias-primas de seus fornecedores no exterior através de uma operação denominada *Forfaiting*, pela qual a instituição financeira efetua o pagamento a vista ao exportador pelo valor líquido dos títulos (taxa de desconto e outras eventuais despesas já deduzidas), possibilitando a Companhia o financiamento da mercadoria importada às taxas de 1,25% até 3,28% a.a. com vencimento em 12 meses. Em 31 de dezembro de 2015 este passivo correspondia a R\$288.772 no consolidado e na controladora (R\$144.442 em 31 de dezembro de 2014, consolidado e controladora).

• **Risco Sacado:** Durante os exercícios de 2014 e 2015 a Companhia realizou operações denominadas risco sacado, por meio das quais uma instituição financeira contratada pela Companhia antecipa aos fornecedores os títulos que lhe são devidos e recebe posteriormente da Companhia na data de vencimento dos títulos antecipados. Em 31 de dezembro de 2015 este passivo correspondia a R\$84.063 no consolidado e controladora (R\$56.237 em 31 de dezembro de 2014, consolidado e controladora).

**b) Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2014**

A representação das demonstrações do fluxo de caixa está demonstrada a seguir:

|  | Consolidado             |                  | Controladora            |                  |
|--|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  | Originalmente Publicado | Reclassificações | Originalmente Publicado | Reclassificações |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>             |                         |                  |                         |                  |
| Prejuízo do exercício  | (105.218)               |                  | (105.218)               |                  |
| Fornecedores   | 581.951                 | (362.598)        | 219.353                 |                  |
| Juros pagos  | (2.742.876)             | (2.078)          | (2.744.954)             |                  |
| Outros   | 3.454.528               |                  | 3.454.528               |                  |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>      | <b>1.188.385</b>        | <b>(364.676)</b> | <b>823.709</b>          |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>          |                         |                  |                         |                  |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento         | (1.657.743)             |                  | (1.657.743)             |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>         |                         |                  |                         |                  |
| Captação Forfaiting / Risco Sacado                             |                         | 641.430          | 641.430                 |                  |
| Amortização Forfaiting / Risco Sacado                          |                         | (276.754)        | (276.754)               |                  |
| Outros   | (896.015)               |                  | (896.015)               |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b> | <b>(896.015)</b>        | <b>364.676</b>   | <b>(531.339)</b>        |                  |
| <b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>    | <b>55.722</b>           |                  | <b>55.722</b>           |                  |
| <b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>                | <b>(1.309.651)</b>      |                  | <b>(1.309.651)</b>      |                  |

|  | Consolidado             |                  | Controladora            |                  |
|--|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  | Originalmente Publicado | Reclassificações | Originalmente Publicado | Reclassificações |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>             |                         |                  |                         |                  |
| Prejuízo do exercício  | (105.218)               |                  | (105.218)               |                  |
| Fornecedores   | 35.884                  | (362.598)        | (326.714)               |                  |
| Juros pagos  | (2.425.935)             | (2.078)          | (2.428.013)             |                  |
| Outros   | 3.308.361               |                  | 3.308.361               |                  |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>      | <b>813.092</b>          | <b>(364.676)</b> | <b>448.416</b>          |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>  | <b>1.407.716</b>        |                  | <b>1.407.716</b>        |                  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>         |                         |                  |                         |                  |
| Captação Forfaiting / Risco Sacado                             |                         | 641.430          | 641.430                 |                  |
| Amortização Forfaiting / Risco Sacado                          |                         | (276.754)        | (276.754)               |                  |
| Outros   | 718.829                 |                  | 718.829                 |                  |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b> | <b>718.829</b>          | <b>364.676</b>   | <b>1.083.505</b>        |                  |
| <b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>    | <b></b>                 |                  |                         |                  |



**Companhia Siderúrgica Nacional**



TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

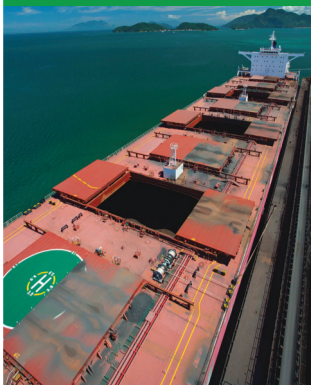
**SIDERURGIA**



**MINERAÇÃO**



**LOGÍSTICA**



**CIMENTO**



**ENERGIA**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**ii. Participações societárias emitidas – Ações da Congonhas Minérios**

A Congonhas realizou a emissão primária de ações para entrega ao Consórcio Asiático representativas de 12,48% do seu capital total. De acordo com o CPC15/IFRS3, essas ações foram avaliadas ao seu valor justo na data da aquisição.

Essa avaliação foi realizada pelo método do fluxo de caixa descontado considerando os planos de negócios aprovados pelos acionistas da Congonhas. As principais premissas dessa avaliação e seu resultado estão apresentados no quadro a seguir:

| Premissas   | Dados                           |
|---|---------------------------------|
| Volumes de minério de ferro   | 60Mt/ano no longo prazo         |
| Preços - Platts CFR China 62% Fe                                    | Intervalos de US\$ 56 a US\$ 75 |
| Taxa de desconto  | WACC nominal de 13,91%          |
| Valor justo em 30 de novembro de 2015 (equity value)                | R\$ 20.988 milhões              |
| Quantidade de ações detidas pelo Consórcio após aquisição dos 4,16% | 12,48%                          |
| <b>Valor justo atribuído às ações emitidas</b>                      | <b>R\$ 2.619 milhões</b>        |

O valor justo da Congonhas foi apurado por avaliadores independentes que emitiram laudo de avaliação.

**iii. Participação de 60% na Namisa detida anteriormente à aquisição**

A Congonhas detinha 60% das ações da Namisa imediatamente antes da transação de aquisição do controle ser concluída. Essas ações eram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o item 41 do CPC15/IFRS3, essas ações fazem parte da contraprestação transferida e devem ser mensuradas pelo valor justo na data da aquisição. Deve ser reconhecido no resultado do período um ganho ou uma perda resultante da diferença entre o valor justo e o valor contabilmente registrado imediatamente antes da aquisição.

A avaliação do valor justo da Namisa foi realizada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando os planos de negócios vigentes anteriormente à transação e aprovados pelos acionistas. As principais premissas dessa avaliação e seu resultado estão apresentados no quadro a seguir:

| Premissas  | Dados                         |
|--|-------------------------------|
| Volumes de minério de ferro  | 40Mt/ano no longo prazo       |
| Preços - Platts CFR China 62% Fe   | Intervalos de US\$56 a US\$75 |
| Taxa de desconto   | WACC nominal de 14,36%        |
| Valor justo em 30 de novembro de 2015 (equity value)                                 | R\$ 13.375 milhões            |
| Valor justo atribuído aos 60% (a)  | R\$ 8.023 milhões             |
| <b>Valores contábeis:</b>  |                               |
| Valor contábil considerando a eliminação de 60% do ganho na relação preexistente (b) | R\$ 6.164 milhões             |
| Valor contábil em 30 de novembro de 2015 (60%)                                       | R\$ 933 milhões               |
| (-) Eliminação de 60% do ganho na relação preexistente <sup>1</sup>                  | R\$ 5.231                     |
|  | <b>R\$ 2.792 milhões</b>      |

**Ganho na avaliação dos 60% ao valor justo (a)-(b)**

1. De acordo com o item b(i) abaixo, os ativos da Namisa relacionados aos contratos preexistentes foram ajustados pelo valor de mercado na data da aquisição. A apresentação do ganho na avaliação da participação inicial ao valor justo considera a eliminação de 60% do ganho na liquidação da relação preexistente. O valor justo da Congonhas foi apurado por avaliadores independentes que emitiram laudo de avaliação.

**b) Ágio na aquisição do controle da Namisa**

De acordo com o item 32 do CPC15/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (*Purchase Price Allocation – PPA*). A transação gerou *goodwill* de R\$3.691 milhões, conforme quadro a seguir.

| Item  | R\$ (Milhões) | Referência |
|---|---------------|------------|
| Preço de compra considerado                                   | 13.375        | Item (a)   |
| Valor justo dos ativos e passivos adquiridos                  | 9.684         | (i)        |
| <b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Nota 11)</b> | <b>3.691</b>  |            |

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC04. A partir de 2016, a CSN passará a realizar o teste de recuperabilidade deste ativo de acordo com os requisitos do CPC01.

(i) **Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:** No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo para 100% dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 30 de novembro de 2015, calculados com base em laudos de avaliadores independentes.

|   | Consolidado       |                        |  |                   |
|---|-------------------|------------------------|--|-------------------|
|   | Valores contábeis | Ajustes de valor justo | (-) Baixa de ágio registrado na Namisa | Valor justo total |
| <b>Ativo Circulante</b>                 | <b>1.287.126</b>  |                        |  | <b>1.287.126</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa           | 783.256           |                        |  | 783.256           |
| Contas a receber de clientes            | 253.216           |                        |  | 253.216           |
| Adiantamento ROM e Porto - Congonhas    | 113.847           |                        |  | 113.847           |
| Outros ativos                           | 136.807           |                        |  | 136.807           |
| <b>Ativo Não Circulante</b>             | <b>10.894.866</b> | <b>(189.319)</b>       | <b>(578.531)</b>                       | <b>10.127.016</b> |
| Adiantamento ROM e Porto - Congonhas    | 9.310.901         | (1.554.121)            |  | 7.756.780         |
| Outros ativos                           | 144.982           |                        |  | 144.982           |
| Ações da MRS - 10%                      | 306.190           | 480.610                |  | 786.800           |
| Imobilizado                             | 550.825           | 156.271                |  | 707.096           |
| Intangível                              | 581.968           | 727.921                | (578.531)                              | 731.358           |
| <b>Total dos ativos adquiridos</b>      | <b>12.181.992</b> | <b>(189.319)</b>       | <b>(578.531)</b>                       | <b>11.414.142</b> |
| <b>Passivo Circulante</b>               | <b>1.640.873</b>  |                        |  | <b>1.640.873</b>  |
| Empréstimos e Financiamentos            | 4.680             |                        |  | 4.680             |
| Fornecedores                            | 29.037            |                        |  | 29.037            |
| Impostos a recolher                     | 296.911           |                        |  | 296.911           |
| Dividendos propostos (US\$ 300 milhões) | 1.156.800         |                        |  | 1.156.800         |
| Outras contas a pagar                   | 153.445           |                        |  | 153.445           |
| <b>Passivo Não Circulante</b>           | <b>266.224</b>    | <b>19.402</b>          | <b>(196.700)</b>                       | <b>88.926</b>     |
| Empréstimos e Financiamentos            | 25.307            |                        |  | 25.307            |
| Provisão para contingência              | 7.486             |                        |  | 7.486             |
| Impostos (diferidos e parcelados)       | 215.783           | 19.402                 | (196.700)                              | 38.485            |
| Outras contas a pagar                   | 17.648            |                        |  | 17.648            |
| <b>Total dos passivos assumidos</b>     | <b>1.907.097</b>  | <b>19.402</b>          | <b>(196.700)</b>                       | <b>1.729.799</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido Adquirido</b>     | <b>10.274.895</b> | <b>(208.721)</b>       | <b>(381.831)</b>                       | <b>9.684.343</b>  |

De acordo com o CPC15/IFRS3, o ágio por expectativa de rentabilidade futura existente das demonstrações contábeis da Namisa na data da aquisição deve ser baixado para que um novo ágio seja reconhecido. A alocação do valor justo resultou em uma menos valia no valor total de R\$208.721, distribuída entre os principais ativos da Namisa. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração:

| Ativos adquiridos   | Método de avaliação   | Valores contábeis | Ajuste de valor justo | Valor justo total |
|---|---|-------------------|-----------------------|-------------------|
| Participação na MRS - 10%   | Fluxo de caixa descontado da entidade considerando o plano de negócios de longo prazo aprovado pelos acionistas.  | 306.190           | 480.610               | 786.800           |
| Contrato de venda de ROM, prestação de serviços portuários e beneficiamento de minério entre Namisa e Congonhas | Foram comparados os preços contratuais com os preços de mercado de minério e serviços portuários observando-se transações históricas de compra e venda comparáveis no mercado, ajustadas pela variação do Platts projetada ao longo do período de realização do contrato. Com base no volume contratual, a diferença entre o resultado projetado nos termos do contrato e nas condições de mercado gera uma menos valia.  | 9.424.748         | (1.554.121)           | 7.870.627         |
| Ativos imobilizados   | Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reedição dos ativos físicos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por beneficiadoras construções, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 10.   | 550.825           | 156.271               | 707.096           |
| Direitos Minerários (Mina do Engenho, Ferriandinho, Cayman)   | Foi utilizada a abordagem de renda (income approach) pela metodologia de rentabilidade excedente em períodos múltiplos, devido à possibilidade de se atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. Através desta metodologia, o valor dos direitos minerários é estimado com base em sua rentabilidade futura, descontado todos os custos e investimentos que seriam necessários para extração e beneficiamento do minério de ferro ao valor de mercado. Esses direitos serão amortizados de acordo com a exaustão das minas. |                   | 726.390               | 726.390           |
| Relacionamento com fornecedor - Contrato de compra de minério de ferro  | Para o cálculo do contrato com a Itaminas a valor justo foi utilizada a abordagem de renda (income approach), comparando os fluxos de caixa futuros gerados pela operação em dois cenários, através do contrato e das condições de mercado.   |                   | 1.531                 | 1.531             |
| IR/CS diferidos   |   |                   | (19.402)              | (19.402)          |
|   |   | <b>10.281.763</b> | <b>(208.721)</b>      | <b>10.073.042</b> |

**c) Liquidação de relação pré-existente entre Congonhas e Namisa**

O CPC15/IFRS3 determina que o aumento ou redução do valor justo decorrente de uma vantagem ou desvantagem em transação entre a adquirente e adquirida deve ser eliminado com o reconhecimento de um ganho ou uma perda no resultado do período na data da transação. Esses ativos ou relacionamentos são denominados como relação preexistente no contexto do CPC 15/IFRS3.

A Congonhas e a Namisa possuíam relacionamento preexistente decorrente de contratos de beneficiamento de minério, contratos para prestação de serviços de operação portuária e de fornecimento de minério de ferro bruto (ROM). Com a combinação de negócios esses contratos foram extintos uma vez que as atividades de mineração da CSN passaram a ser centralizadas na Congonhas.

De acordo com os itens B52 e B53 do CPC15/IFRS3, em função da combinação de negócios entre a Congonhas e a Namisa ter liquidado os contratos preexistentes, a Congonhas registrou um ganho no resultado do exercício na rubrica de outras receitas e despesas operacionais no valor de R\$621.648 relativo à parcela de 40% da participação do Consórcio Asiático nos contratos preexistentes.

**3.4 Efeitos reflexos na CSN Controladora – Transação entre sócios registrada no patrimônio líquido**

Conforme mencionado anteriormente, a Congonhas foi considerada a adquirente para fins da aplicação do CPC15/IFRS3. Como resultado da conclusão da transação, houve uma mudança na participação societária da CSN na Congonhas que não resultou na perda do controle da Congonhas pela CSN, que passou de uma participação de 100% para 87,52%. De acordo com o CPC36/IFRS10, essa alteração deve ser classificada como transação patrimonial e o ganho ou perda resultante no novo valor da participação deve ser registrado diretamente no patrimônio líquido. Em função dessa variação percentual, foi registrado um ganho no valor de R\$1.945 milhões. O quadro a seguir demonstra a reconciliação desse montante:

| Eventos  | R\$ (Milhões) |
|--|---------------|
| Contribuição ao capital da Congonhas realizado pelo Consórcio - item (a) | 2.619         |
| <b>Participação da CSN - 87,52% (1)</b>                                  | <b>2.292</b>  |
| Aquisição pela CSN dos 4,16% - item (a)                                  | 2.727         |
| <b>Participação do Consórcio - 12,48% (2)</b>                            | <b>(340)</b>  |
| <b>Outros efeitos decorrentes da reorganização societária (3)</b>        | <b>(7)</b>    |
| <b>Total do ganho na transação entre acionistas (1+2+3)</b>              | <b>1.945</b>  |

**3.5 Resumo dos impactos contábeis**

A tabela a seguir demonstra o impacto total da combinação de negócios descrita anteriormente no resultado e patrimônio da Companhia:

| Eventos  | R\$ (Milhões)   |              |
|--|-----------------|--------------|
|  | Efeito Contábil |              |
|  | DRE             | PL           |
| Ganho na avaliação dos 60% de participação na Namisa ao valor justo - item 3.3 (a) iii | 2.792           | 2.792        |
| Ganho na liquidação das relações preexistentes - item 3.3 (c)                          | 621             | 621          |
| <b>Ganho na combinação de negócios antes do IR/CSLL (Nota 24)</b>                      | <b>3.413</b>    | <b>3.413</b> |
| IR/CSLL diferidos sobre os ganhos registrados  | (528)           | (528)        |
| Ganho na transação entre acionistas - item 3.4   | -               | 1.945        |
| <b>Impacto total da combinação de negócios</b>   | <b>2.885</b>    | <b>4.830</b> |

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

|   | Consolidado      |                  | Controladora     |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
| <b>Circulante</b>                       |                  |                  |                  |                  |
| <b>Disponibilidades</b>                 |                  |                  |                  |                  |
| <b>Caixa e Bancos</b>                   | <b>434.014</b>   | <b>192.595</b>   | <b>37.003</b>    | <b>14.638</b>    |
| <b>Aplicações Financeiras</b>           |                  |                  |                  |                  |
| <b>No País:</b>                         |                  |                  |                  |                  |
| Títulos públicos                        | 165.520          | 246.407          | 164.311          | 205.304          |
| Títulos privados                        | 945.420          | 486.730          | 570.284          | 264.500          |
|   | <b>1.110.940</b> | <b>733.137</b>   | <b>734.595</b>   | <b>469.804</b>   |
| <b>No Exterior:</b>                     |                  |                  |                  |                  |
| Time Deposits                           | 6.316.098        | 7.760.289        | 1.113.601        | 2.661.951        |
| <b>Total das Aplicações Financeiras</b> | <b>7.427.038</b> | <b>8.493.426</b> | <b>1.848.196</b> | <b>3.131.755</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>    | <b>7.861.052</b> | <b>8.686.021</b> | <b>1.885.199</b> | <b>3.146.393</b> |

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas com as demonstrações financeiras, consolidadas e controladora, da Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM, BB Gestão de Recursos DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas.

Uma parcela significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré fixadas.

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

A Companhia mantém aplicações financeiras em títulos Públicos e Privados administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros de Taxa de Câmbio de Reais para Dólar Comercial negociados na BM&FBovespa no período e detalhados na nota 13(b). O saldo contábil dessas aplicações financeiras monta a R\$763.599 em 31 de dezembro de 2015. Essas aplicações possuem rendimento pré-fixado e liquidez imediata.

**6. CONTAS A RECEBER**

|   | Consolidado      |                  | Controladora     |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
| <b>Cientes</b>                                      |                  |                  |                  |                  |
| <b>Terceiros</b>                                    |                  |                  |                  |                  |
| Mercado interno                                     | 772.617          | 861.518          | 425.108          | 548.417          |
| Mercado externo                                     | 818.562          | 762.935          | 250.588          | 87.668           |
|   | <b>1.591.179</b> | <b>1.624.453</b> | <b>675.696</b>   | <b>636.085</b>   |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa | (151.733)        | (127.223)        | (112.502)        | (93.536)         |
|   | <b>1.439.446</b> | <b>1.497.230</b> | <b>563.194</b>   | <b>542.549</b>   |
| Partes Relacionadas (Nota 19 - b)                   | 61.366           | 153.737          | 1.140.172        | 969.343          |
|   | <b>1.500.812</b> | <b>1.650.967</b> | <b>1.703.366</b> | <b>1.511.892</b> |
| <b>Outras Contas a Receber</b>                      |                  |                  |                  |                  |
| Dividendos a receber (Nota 19 - b) (*)              | 27.817           | 59.470           | 737.668          | 67.553           |
| Débitos de empregados                               | 40.190           | 32.743           | 24.465           | 22.977           |
| Outros créditos                                     | 9.458            | 9.876            | 2.024            | 2.076            |
|   | <b>77.465</b>    | <b>102.089</b>   | <b>764.157</b>   | <b>92.606</b>    |
|   | <b>1.578.277</b> | <b>1.753.056</b> | <b>2.467.523</b> | <b>1.604.498</b> |

(\*) Refere-se principalmente a dividendos a receber da Congonhas Minérios no valor de R\$694.080 a serem pagos em 30 de novembro de 2016.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem cobrança, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$232.275 em 31 de dezembro de 2015 (R\$264.411 em 31 de dezembro de 2014), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

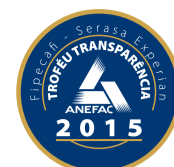
|                            | Consolidado      |                  | Controladora   |                |
|----------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|                            | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015     | 31/12/2014     |
| A vencer                   | 1.049.033        | 1.284.824        | 423.801        | 464.322        |
| Vencidos até 180 dias      | 353.443          | 236.843          | 118.488        | 90.612         |
| Vencidos acima de 180 dias | 188.703          | 102.786          | 133.407        | 81.151         |
|                            | <b>1.591.179</b> | <b>1.624.453</b> | <b>675.696</b> | <b>636.085</b> |

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

|                            | Consolidado      |                  | Controladora     |                 |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
|                            | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015       | 31/12/2014      |
| Saldo inicial              | (127.223)        | (114.172)        | (93.536)         | (88.518)        |
| Perdas estimadas           | (35.631)         | (25.305)         | (26.288)         | (15.915)        |
| Recuperação de créditos    | 11.121           | 12.254           | 4.504            | 10.897          |
| Saldo oriundo incorporação | -                | -                | 2.818            | -               |
| <b>Saldo final</b>         | <b>(151.733)</b> | <b>(127.223)</b> | <b>(112.502)</b> | <b>(93.536)</b> |

**7. ESTOQUES**

|                             | Consolidado      |                  | Controladora     |                  |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                             | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
| Produtos acabados           | 1.912.868        | 1.270.182        | 1.078.554        | 794.223          |
| Produtos em elaboração      | 1.007.630        | 858.811          | 746.614          | 733.759          |
| Matérias-primas             | 1.062.557        | 1.006.620        | 563.119          | 621.450          |
| Almoxarifado                | 962.078          | 949.062          | 489.816          | 825.983          |
| Minério de ferro            | 95.461           | 147.699          | 6.912            | 147.699          |
| Adiantamento a fornecedores | 12.147           | 2.329            | 6.191            | 1.741            |
| (-) Perdas estimadas        | (111.427)        | (112.581)        | (40.462)         | (88.056)         |
|                             | <b>4.941.314</b> | <b>4.122.122</b> | <b>2.850.744</b> | <b>3.036.799</b> |


**CSN**
**Companhia Siderúrgica Nacional**

**TRANSPARÊNCIA**  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**
**9.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos**

| Empresas  | 31/12/2015   |               |                       | 31/12/2014        |                   |                   |                   |
|---|--|---------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   | Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades) |               | % Participação direta | Participação no   |                   | Participação no   |                   |
|   | Ordinárias   | Preferenciais |                       | Ativo             | Passivo           | Ativo             | Passivo           |
| Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| <b>Controladas</b>  |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| CSN Islands VII Corp.   | 20.001.000   |               | 100,00                | 7.877.792         | 7.837.793         | 39.999            | 486.635           |
| CSN Islands VIII Corp.  | (*)  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| CSN Islands IX Corp.  | 3.000.000  |               | 100,00                | 2.329             |                   | 2.329             | 409               |
| CSN Islands X Corp.   | (**)   |               |                       |                   |                   |                   | (31.501)          |
| CSN Islands XI Corp.  | 50.000   |               | 100,00                | 3.179.151         | 3.157.160         | 21.991            | 13.548            |
| CSN Islands XII Corp.   | 1.540  |               | 100,00                | 2.815.700         | 3.910.786         | (1.095.086)       | (437.263)         |
| CSN Minerals S.L.U.   | 3.500  |               | 100,00                | 5.644.572         | 1.265             | 5.643.307         | 1.507.307         |
| CSN Export Europe, S.L.U.                                       | 3.500  |               | 100,00                | 1.397.512         | 9.373             | 1.388.139         | 460.291           |
| CSN Metals S.L.U.   | 16.504.020   |               | 100,00                | 1.220.413         | 6.620             | 1.213.793         | 399.040           |
| CSN Americas S.L.U.   | 3.500  |               | 100,00                | 2.139.488         | 2.729             | 2.136.759         | 415.750           |
| CSN Steel S.L.U.  | 22.042.688   |               | 100,00                | 2.866.164         | 1.856.618         | 1.009.546         | (319.636)         |
| Sepetiba Tecon S.A.   | 254.015.052  |               | 99,99                 | 391.889           | 130.650           | 261.239           | 33.170            |
| Mineração Nacional S.A.   | 65.020.211   |               | 99,99                 | 500.519           | 159.689           | 340.830           | (1.807)           |
| Estanho de Rondônia S.A.  | 51.665.047   |               | 99,99                 | 32.028            | 20.565            | 11.463            | (9.615)           |
| Cia Metalic Nordeste  | 92.459.582   |               | 99,99                 | 172.283           | 42.207            | 130.076           | 1.911             |
| Companhia Metalúrgica Prada                                     | 313.651.399  |               | 99,99                 | 734.570           | 521.637           | 212.933           | (309.447)         |
| CSN Cimentos S.A.   | (***)  |               |                       |                   |                   |                   | 20.012            |
| Congonhas Minérios S.A.   | 158.419.480  |               | 87,52                 | 13.398.365        | 6.148.268         | 7.250.097         | 2.518.840         |
| CSN Energia S.A.  | 43.149   |               | 99,99                 | 87.316            | 27.471            | 59.845            | 16.307            |
| FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.                   | 353.190.644  |               | 89,79                 | 513.711           | 183.767           | 329.944           | (8.839)           |
| Companhia Florestal do Brasil                                   | 35.454.849   |               | 99,99                 | 32.242            |                   | 32.242            | (1.921)           |
| Nordeste Logística  | 99.999   |               | 99,99                 | 100               |                   | 100               |                   |
| <b>Joint-venture e Joint-operation</b>                          |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| Nacional Minérios S.A.  | (***)  |               |                       |                   |                   |                   | 1.156.468         |
| Itá Energética S.A.   | 253.606.846  |               | 48,75                 | 302.956           | 17.470            | 285.486           | 6.814             |
| MRS Logística S.A.  | 26.611.282   | 2.673.312     | 18,64                 | 1.502.463         | 945.958           | 556.505           | 78.684            |
| CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura       | 1.876.146  |               | 50,00                 | 15.593            | 15.091            | 502               | (2.979)           |
| CGPAR - Construção Pesada S.A.                                  | 50.000   |               | 50,00                 | 50.574            | 39.972            | 10.602            | 8.084             |
| Transnordestina Logística S.A.                                  | 22.761.085   | 1.397.545     | 56,92                 | 4.229.494         | 2.958.449         | 1.271.045         | (31.137)          |
| Fair Value alocado à TLSA na perda de controle                  |  |               |                       |                   |                   | 659.105           |                   |
| <b>Coligada</b>   |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| Arvedi Metalfer do Brasil                                       | 27.239.971   |               | 20,00                 | 54.402            | 53.363            | 1.039             | (15.690)          |
|   |  |               |                       | <b>49.161.626</b> | <b>28.046.901</b> | <b>21.773.830</b> | <b>5.953.435</b>  |
| <b>Classificados como disponível para venda</b>                 |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| Usiminas  |  |               |                       |                   |                   | 450.073           | 1.340.896         |
| Panatlântica  |  |               |                       |                   |                   | 21.601            | 31.589            |
|   |  |               |                       |                   |                   | <b>471.674</b>    | <b>1.372.485</b>  |
| <b>Outros Investimentos</b>                                     |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| Lucros nos estoques de controladas                              |  |               |                       |                   |                   | (82.042)          | 18.580            |
| Outros  |  |               |                       |                   |                   | 65.017            | (3.143)           |
|   |  |               |                       |                   |                   | <b>(17.025)</b>   | <b>15.437</b>     |
|   |  |               |                       |                   |                   | <b>22.228.479</b> | <b>5.968.872</b>  |
| Total dos investimentos   |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| <b>Classificação dos investimentos no balanço patrimonial</b>   |  |               |                       |                   |                   |                   |                   |
| Investimentos no ativo  |  |               |                       |                   |                   | 23.323.565        | 24.199.129        |
| Investimentos com passivo a descoberto                          |  |               |                       |                   |                   | (1.095.086)       | (1.088.559)       |
|   |  |               |                       |                   |                   | <b>22.228.479</b> | <b>23.110.570</b> |

(\*) Empresa liquidada em 2014; (\*\*) Empresa liquidada em 2015; (\*\*\*) Empresas incorporadas em 2015.

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do exercício referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

**9.b) Incorporação de controladas e cisão de ativos**

Em 2015 ocorreram operações de incorporações de controladas, drop down de estabelecimentos comerciais e cisão de ativos que impactaram as demonstrações financeiras conforme abaixo:

|   | CSN Cimentos <sup>(1)</sup> | Casa de Pedra e Tecar <sup>(2)</sup> | Namisa <sup>(3)</sup> | Mineração Nacional <sup>(4)</sup> |
|---|-----------------------------|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|
|   | 01/05/2015                  | 31/12/2015                           | 31/12/2015            | 31/12/2015                        |
| Caixa e equivalentes de caixa                 | 129.745                     | -                                    | 213.355               | -                                 |
| Contas a receber                              | 433.542                     | 650.716                              | 193.612               | -                                 |
| Estoques                                      | 21.814                      | 497.357                              | 61.513                | 19.026                            |
| Dividendos a receber                          | -                           | -                                    | 1.344.829             | -                                 |
| Tributos diferidos                            | 29.042                      | 73.436                               | -                     | -                                 |
| Adiantamentos a fornecedores                  | -                           | 14.470                               | 9.414.947             | -                                 |
| Outros ativos circulantes e não circulantes   | 21.452                      | 229.841                              | 173.273               | 7.838                             |
| Investimentos                                 | 93.564                      | 6.173.113                            | 344.698               | -                                 |
| Imobilizado e Intangível                      | 397.570                     | 5.932.597                            | 1.091.498             | 41.848                            |
| Empréstimos e financiamentos                  | -                           | (3.257.338)                          | (1.257.299)           | -                                 |
| Adiantamento a clientes                       | -                           | (9.414.946)                          | -                     | -                                 |
| Fornecedores                                  | (30.180)                    | (323.995)                            | (41.076)              | (541)                             |
| Dividendos propostos                          | -                           | -                                    | (1.156.800)           | -                                 |
| Tributos diferidos                            | -                           | -                                    | (143.146)             | -                                 |
| Tributos a recolher                           | (10.625)                    | (25.550)                             | (141.959)             | -                                 |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | (24.919)                    | (392.978)                            | (209.826)             | (9.133)                           |
| <b>Acervo Líquido</b>                         | <b>1.061.005</b>            | <b>156.723</b>                       | <b>9.887.619</b>      | <b>59.038</b>                     |

- Incorporação da controlada CSN Cimentos conforme mencionado na nota 9.d;
- Trespasse dos estabelecimentos comerciais de Mineração da CSN relativos à Casa de Pedra, TECAR, 60% das ações da Namisa e 8,63% de ações da MRS para a controlada Congonhas Minérios, conforme mencionado na nota 3;
- Incorporação da Namisa pela controlada Congonhas Minérios conforme mencionado na nota 3;
- Cisão de ativos da Namisa para Mineração Nacional em complemento a reestruturação das atividades de mineração da Companhia mencionada na nota 3. Além dos valores contábeis da cisão mencionados acima, foram atribuídos valores justos para os direitos minerários cindidos no valor de R\$427 milhões, R\$282 líquido do IR/CSLL diferidos.

**9.c) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos**

|   | Consolidado       |                   | Controladora       |                    |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
|   | 31/12/2015        | 31/12/2014        | 31/12/2015         | 31/12/2014         |
| <b>Saldo inicial dos investimentos</b>                                    | <b>13.665.453</b> | <b>13.487.023</b> | <b>24.199.129</b>  | <b>27.005.592</b>  |
| <b>Saldo inicial de provisão para perdas</b>                              | -                 | -                 | <b>(1.088.559)</b> | <b>(1.231.511)</b> |
| Saldo investimento Namisa 30.11.15 <sup>(1)</sup>                         | (10.160.981)      | -                 | -                  | -                  |
| Aumento de capital / aquisições ações <sup>(2)</sup>                      | 3.575             | 10.279            | 490.842            | 93.960             |
| Aquisição 4,16% da Congonhas Minérios                                     | -                 | -                 | 2.732.605          | -                  |
| Redução de capital <sup>(3)</sup>   | (466.758)         | -                 | (546.796)          | (3.120.344)        |
| Dividendos <sup>(4)</sup>   | (54.464)          | 395.307           | (3.985.128)        | 275.731            |
| Resultados abrangentes <sup>(5)</sup>                                     | (967.447)         | (970.266)         | (409.767)          | (1.011.188)        |
| Resultados abrangentes - combinação negócios <sup>(6)</sup>               | -                 | -                 | 1.944.676          | -                  |
| Resultado equivalência patrimonial <sup>(7)</sup>                         | 1.192.034         | 743.119           | 5.968.872          | 1.098.243          |
| Incorporação controlada - CSN Cimentos                                    | -                 | -                 | (1.061.005)        | -                  |
| Transferência de ações - Namisa e MRS <sup>(8)</sup>                      | 786.800           | -                 | (6.173.113)        | -                  |
| Trespasse de estabelecimento comercial - Casa de Pedra e Tecar (nota 9.b) | -                 | 156.723           | -                  | -                  |
| Outros  | 15                | (9)               | -                  | 87                 |
| <b>Saldo dos investimentos</b>  | <b>3.998.227</b>  | <b>13.665.453</b> | <b>23.323.565</b>  | <b>24.199.129</b>  |
| <b>Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto</b>        | -                 | -                 | <b>(1.095.086)</b> | <b>(1.088.559)</b> |
| <b>Total</b>  | <b>3.998.227</b>  | <b>13.665.453</b> | <b>22.228.479</b>  | <b>23.110.570</b>  |

- Refere-se ao patrimônio líquido da Namisa de Novembro de 2015 antes dos eventos da combinação de negócios, período no qual a empresa não era consolidada.
- Em 2015 refere-se principalmente aumento de capital na Prada com capitalização de créditos a receber das controladas indiretas Rimet e CBL no montante de R\$331.869 e aumento de capital na Mineração Nacional com cisão de ativos da Nacional Minérios no montante de R\$59.038 (vide nota 9.b).
- Em 2015 refere-se principalmente à redução de capital nas empresas Nacional Minérios S.A. e Cia Metalic Nordeste. Em 2014, nas empresas controladas CSN Steel, CSN Americas, CSN Metals, CSN Minerals e CSN Export.
- Pagamento de dividendos pela Namisa no montante de R\$3.239.040 e declaração de dividendos pela Namisa no valor de R\$694.080, a serem pagos até 30 de novembro de 2016 (vide nota 3);
- Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real e ganho/perda atuarial reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
- Ganho na variação percentual referente a combinação de negócios conforme nota 3.4.
- A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

|   | Consolidado      |                |
|---|------------------|----------------|
|   | 31/12/2015       | 31/12/2014     |
| <b>Resultado equivalência de coligada e joint-venture</b> |                  |                |
| Nacional Minérios S.A.                                    | 1.156.714        | 673.060        |
| MRS Logística S.A.  | 78.684           | 102.476        |
| CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura | (2.979)          | 572            |
| Transnordestina   | (31.137)         | (27.465)       |
| Arvedi Metalfer do Brasil                                 | (15.690)         | (5.524)        |
| Outros  | 6.442            | -              |
|   | <b>1.192.034</b> | <b>743.119</b> |
| <b>Eliminações</b>  |                  |                |
| Para Custo Produtos Vendidos                              | (50.815)         | (45.812)       |
| Para Receita  | 2.805            | 50.261         |
| Para Despesa Financeira                                   | -                | (628.629)      |
| Para Impostos   | 16.324           | 212.221        |
| <b>Resultado de equivalência ajustado</b>                 | <b>1.160.348</b> | <b>331.160</b> |

8. As ações da Namisa e MRS detidas pela CSN imediatamente antes da transação descrita na nota 3 foram alocadas aos estabelecimentos de Casa de Pedra e do TECAR para posterior aumento de capital na Congonhas Minérios por meio de trespasse de estabelecimento comercial.

**9.d) Informações adicionais sobre as principais empresas controladas operacionais**

• SEPETIBA TECON S.A. ("TECON")

Tem como objetivo a exploração do Terminal de Contêineres n.º 1 do Porto de Itaguaí, localizado em Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro. O terminal é ligado à UPV pela malha ferroviária Sudeste, que está concedida à MRS Logística S. A.. Os serviços prestados são de operação de movimentação e estocagem de contêineres, produtos siderúrgicos e cargas em geral, entre outros produtos e serviço de lavagem, manutenção e higienização de contêineres.

A Tecon foi vencedora do leilão ocorrido em 3 de setembro de 1998 para assumir a concessão do terminal e tal concessão permite a exploração do referido terminal pelo prazo de 25 anos prorrogáveis por igual período.

Na extinção da concessão, retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Tecon, junto com os bens de propriedade da Tecon e aqueles resultantes de investimentos por esta efetivados em bens arrendados, declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido. Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do seu custo, apurado pelos registros contábeis da Tecon depois de deduzidas as depreciações.

• ESTANHO DE RONDÔNIA S.A. ("ERSA")

Sediada no estado de Rondônia, a controlada opera duas unidades, sendo uma na cidade de Itapuã do Oeste e outra em Ariquemes. Em Itapuã do Oeste está sediada a mineração onde se extrai a cassiterita (minério de estanho) e em Ariquemes a fundição onde se obtém o estanho metálico que é matéria-prima utilizada na UPV para fabricação de folhas metálicas.

• CIA. METALIC NORDESTE ("Metalic")

Sediada em Maracanaú, Estado do Ceará, tem como objeto social a fabricação de embalagens metálicas destinadas, basicamente, à indústria de bebidas. Sua produção está voltada principalmente para o mercado das regiões Norte e Nordeste do Brasil, com oferta do excedente de tampas para o mercado externo.

Sua unidade operacional conta com duas linhas de produção distintas: latas, cuja matéria-prima é o aço revestido de estanho fornecido pela controladora e tampas cuja matéria-prima é o alumínio.

• COMPANHIA METALÚRGICA PRADA ("Prada")

**Embalagens**

A Prada atua na área de embalagens metálicas de aço, produzindo o que há de melhor e mais seguro em latas, baldes e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício fornecendo embalagens e serviços de litografia para as principais empresas do mercado.

Em 1 de agosto de 2014 a Prada subscreveu 10.820.723.155 ações ordinárias em sua controlada Companhia Brasileira de Latas ("CBL") que foram integralizadas mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) detidos pela Prada contra a CBL no montante de R\$108.207. Devido a esse aumento, a participação da Prada no capital social da CBL passou de 59,17% para 95,55%.

Em 28 de agosto de 2014 a Prada adquiriu a totalidade das ações de emissão da CBL detidas pelos acionistas minoritários que representavam 4,45% do capital social pelo montante de R\$5 passando a deter 100% de participação no capital social da CBL.

Assim como a Prada, a CBL também atua na fabricação de embalagens metálicas de aço, para o segmento alimentício e químico, fornecendo seus produtos para as principais empresas do mercado.

Adicionalmente, a empresa Companhia de Embalagens Metálicas MMSA incorporou as empresas Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda., Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda. e Companhia de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste no decorrer do ano de 2014.

Em 30 de novembro de 2015, a Prada incorporou a sua controlada Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais.

**Distribuição**

A Prada atua também na área de processamento e distribuição de aços planos, com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, blanks, folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria - do automotivo à construção civil. É também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo a demanda de empresas de todo o País.

• CSN CIMENTOS S.A. ("CSN Cimentos")

Sediada em Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro, tem como objetivo a fabricação e comercialização de cimento e utiliza como uma de suas matérias-primas a escória de alto-forno gerada no processo de produção de gusa da UPV. A CSN Cimentos iniciou suas operações em 14 de maio de 2009.

Conforme divulgado em fato relevante de 9 de abril de 2015, a Administração da CSN propôs a incorporação da controlada CSN Cimentos S.A., com o acervo líquido de R\$1.109.662 na data base de 31 de março de 2015, com objetivo de promover a otimização dos processos e maximização dos resultados, concentrando em uma única estrutura organizacional todas as atividades comerciais e administrativas das duas sociedades. Na AGO realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a incorporação da CSN Cimentos, com efeitos a partir de 1º de maio de 2015, e como resultado da operação, a CSN Cimentos foi extinta de pleno direito e a CSN assumiu todos seus bens, direitos e obrigações.

• CSN ENERGIA S.A.

Tem como objetivo principal a distribuição e comercialização do excedente de energia elétrica gerada pela CSN e por sociedades, consórcios ou outros empreendimentos nos quais a Companhia detenha participação.

• FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("FTL")

Sociedade criada com a finalidade de incorporar a parcela cindida da TLSA. Detém a concessão do serviço público de exploração do transporte ferroviário de cargas da malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos entre as cidades de São Luís a Mucuripe, Arrojado a Recife, Itaiana a Cabedelo, Paula Cavalcante a Macau e Propriá a Jorge Lins ("Malha I")

Em abril de 2015, a CSN subscreveu ações da FTL mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$45.071, passando de 88,41% para 89,79% de participação no capital social do FTL.

• CONGONHAS MINÉRIOS S.A. ("CONGONHAS")

Sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais, a Congonhas tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos. Conforme mencionado na nota 3, a partir de 30 de novembro de 2015, a Congonhas passou a centralizar as operações de mineração da CSN, incluindo os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra, do porto TECAR e participação de 18,63% na MRS. A participação da CSN nessa controlada é de 87,52%.

• MINERAÇÃO NACIONAL S.A.

Sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais, a Mineração Nacional tem por objetivo principal a produção e a venda de minério de ferro. Esta controlada concentra os ativos de direitos minerários relativos às minas de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas, transferidos para essa controlada no processo de combinação de negócios descrita na nota 3.



**Companhia Siderúrgica Nacional**



TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

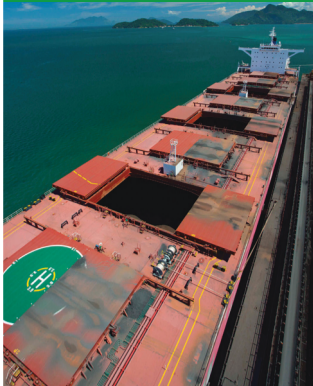
**SIDERURGIA**



**MINERAÇÃO**



**LOGÍSTICA**



**CIMENTO**



**ENERGIA**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014** (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**9.e) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)**

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

|  | 30/11/2015        |                  |                | 31/12/2015                |                |                | 31/12/2014              |                  |               |                           |                |                         |
|--|-------------------|------------------|----------------|---------------------------|----------------|----------------|-------------------------|------------------|---------------|---------------------------|----------------|-------------------------|
|  | Nacional Minérios | MRS Logística    | CBSI           | Transnordestina Logística | Itá Energética | CGPAR          | Nacional Minérios (*)   | MRS Logística    | CBSI          | Transnordestina Logística | Itá Energética | CGPAR                   |
| <b>Participação (%)</b>                      | -                 | 18,64%           | 50,00%         | 56,92%                    | 48,75%         | 50,00%         | 60,00%                  | 27,27%           | 50,00%        | 62,64%                    | 48,75%         | 50,00%                  |
| <b>Balanco Patrimonial</b>                   |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| <b>Ativo circulante</b>                      |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 456.364           | 671.475          | 3.343          | 75.977                    | 36.647         | 10.621         | 5.499.139               | 266.905          | 925           | 511.586                   | 31.436         | 27.253                  |
| Adiantamento a fornecedores                  | 115.693           | 6.854            | 289            | -                         | 215            | 81             | 250.469                 | 13.994           | 98            | -                         | 364            | 337                     |
| Outros ativos circulantes                    | 364.468           | 657.000          | 22.726         | 67.540                    | 17.137         | 43.358         | 309.054                 | 532.016          | 30.164        | 54.196                    | 15.859         | 32.146                  |
| <b>Total ativo circulante</b>                | <b>936.525</b>    | <b>1.335.329</b> | <b>26.358</b>  | <b>143.517</b>            | <b>53.999</b>  | <b>54.060</b>  | <b>6.058.662</b>        | <b>812.915</b>   | <b>31.187</b> | <b>565.782</b>            | <b>47.659</b>  | <b>59.736</b>           |
| <b>Ativo não circulante</b>                  |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| Adiantamento a fornecedores                  | 9.310.901         | -                | -              | -                         | -              | -              | 9.236.170               | -                | -             | -                         | -              | -                       |
| Outros ativos não circulantes                | 136.144           | 533.897          | 139            | 280.718                   | 32.880         | 13.087         | 129.504                 | 503.849          | 86            | 253.307                   | 32.371         | 85                      |
| Investimentos, Imobilizado e Intangível      | 1.399.713         | 6.191.459        | 4.689          | 7.006.464                 | 534.569        | 34.000         | 1.431.643               | 5.867.645        | 6.083         | 5.750.208                 | 568.883        | 63.557                  |
| <b>Total ativo não circulante</b>            | <b>10.846.758</b> | <b>6.725.356</b> | <b>4.828</b>   | <b>7.287.182</b>          | <b>567.449</b> | <b>47.087</b>  | <b>10.797.317</b>       | <b>6.371.494</b> | <b>6.169</b>  | <b>6.003.515</b>          | <b>601.254</b> | <b>63.642</b>           |
| <b>Total do Ativo</b>                        | <b>11.783.283</b> | <b>8.060.685</b> | <b>31.186</b>  | <b>7.430.699</b>          | <b>621.448</b> | <b>101.147</b> | <b>16.855.979</b>       | <b>7.184.409</b> | <b>37.356</b> | <b>6.569.297</b>          | <b>648.913</b> | <b>123.378</b>          |
| <b>Passivo circulante</b>                    |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| Empréstimos e financiamentos                 | 4.680             | 844.296          | -              | 167.112                   | -              | 10.849         | 368.818                 | 382.332          | -             | 187.331                   | -              | 25.520                  |
| Outros passivos circulantes                  | 1.635.993         | 893.883          | 28.794         | 250.440                   | 33.667         | 55.281         | 429.345                 | 851.850          | 27.718        | 84.594                    | 29.986         | 52.744                  |
| <b>Total passivo circulante</b>              | <b>1.640.673</b>  | <b>1.738.179</b> | <b>28.794</b>  | <b>417.552</b>            | <b>33.667</b>  | <b>66.130</b>  | <b>798.163</b>          | <b>1.234.182</b> | <b>27.718</b> | <b>271.925</b>            | <b>29.986</b>  | <b>78.264</b>           |
| <b>Passivo não circulante</b>                |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| Empréstimos e Financiamentos                 | 25.307            | 2.772.462        | -              | 4.560.078                 | -              | 12.620         | 29.541                  | 2.657.635        | -             | 4.223.796                 | -              | 23.443                  |
| Outros passivos não circulantes              | 230.859           | 564.407          | 1.389          | 220.001                   | 2.170          | 1.193          | 243.231                 | 444.379          | 2.674         | 3.172                     | -              | 8.551                   |
| <b>Total passivo não circulante</b>          | <b>256.166</b>    | <b>3.336.869</b> | <b>1.389</b>   | <b>4.780.079</b>          | <b>2.170</b>   | <b>13.813</b>  | <b>272.772</b>          | <b>3.102.014</b> | <b>2.674</b>  | <b>4.226.968</b>          | <b>-</b>       | <b>31.994</b>           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    | <b>9.886.444</b>  | <b>2.985.637</b> | <b>1.003</b>   | <b>2.233.068</b>          | <b>585.611</b> | <b>21.204</b>  | <b>15.785.044</b>       | <b>2.848.213</b> | <b>6.964</b>  | <b>2.070.404</b>          | <b>618.927</b> | <b>13.120</b>           |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b> | <b>11.783.283</b> | <b>8.060.685</b> | <b>31.186</b>  | <b>7.430.699</b>          | <b>621.448</b> | <b>101.147</b> | <b>16.855.979</b>       | <b>7.184.409</b> | <b>37.356</b> | <b>6.569.297</b>          | <b>648.913</b> | <b>123.378</b>          |
|  | 30/11/2015        |                  |                |                           |                |                | 01/01/2015 a 31/12/2015 |                  |               |                           |                | 01/01/2014 a 31/12/2014 |
|  |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
|  |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| <b>Participação (%)</b>                      | <b>59,76%</b>     | <b>18,64%</b>    | <b>50,00%</b>  | <b>56,92%</b>             | <b>48,75%</b>  | <b>50,00%</b>  | <b>60,00%</b>           | <b>27,27%</b>    | <b>50,00%</b> | <b>62,64%</b>             | <b>48,75%</b>  | <b>50,00%</b>           |
| <b>Demonstrações de Resultados</b>           |                   |                  |                |                           |                |                |                         |                  |               |                           |                |                         |
| Receita Líquida                              | 751.595           | 3.172.744        | 151.097        | -                         | 157.379        | 172.388        | 1.474.633               | 3.063.061        | 161.372       | 14                        | 136.565        | 278.855                 |
| Custos dos Produtos e Serviços Vendidos      | (557.504)         | (2.094.961)      | (147.186)      | -                         | (88.683)       | (132.034)      | (1.214.196)             | (2.013.846)      | (150.411)     | -                         | (86.751)       | (234.844)               |
| <b>Lucro Bruto</b>                           | <b>194.091</b>    | <b>1.077.783</b> | <b>3.911</b>   | <b>-</b>                  | <b>68.696</b>  | <b>40.354</b>  | <b>260.437</b>          | <b>1.049.215</b> | <b>10.961</b> | <b>14</b>                 | <b>49.814</b>  | <b>43.911</b>           |
| (Despesas) e Receitas Operacionais           | (113.533)         | (371.798)        | (8.615)        | (32.863)                  | (50.455)       | (14.480)       | (277.648)               | (282.736)        | (8.934)       | (28.459)                  | (46.182)       | (3.572)                 |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>          | <b>1.996.261</b>  | <b>(255.003)</b> | <b>(1.254)</b> | <b>(18.309)</b>           | <b>2.777</b>   | <b>(1.713)</b> | <b>1.651.891</b>        | <b>(190.294)</b> | <b>69</b>     | <b>(15.383)</b>           | <b>2.972</b>   | <b>(1.309)</b>          |
| Lucro antes do IR/CSL                        | 2.076.819         | 450.982          | (5.958)        | (51.172)                  | 21.018         | 24.161         | 1.634.680               | 576.185          | 2.096         | (43.828)                  | 6.604          | 39.030                  |
| IR / CSL correntes e diferidos               | (148.964)         | (152.994)        | -              | -                         | (7.041)        | (7.992)        | (512.913)               | (196.792)        | (946)         | -                         | (2.279)        | (13.030)                |
| <b>Lucro líquido(prejuízo) do exercício</b>  | <b>1.927.855</b>  | <b>297.988</b>   | <b>(5.958)</b> | <b>(51.172)</b>           | <b>13.977</b>  | <b>16.169</b>  | <b>1.121.767</b>        | <b>379.393</b>   | <b>1.150</b>  | <b>(43.828)</b>           | <b>4.325</b>   | <b>26.000</b>           |

(\*) Refere-se ao resultado consolidado da Namisa até 30 de novembro de 2015.

**• NACIONAL MINÉRIOS S.A. - ("Namisa")**

Sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais, tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos.

Em dezembro de 2015 a Namisa foi incorporada no âmbito da combinação de negócios descrita na nota 3.

**• ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ("ITASA")**

A ITASA é uma sociedade anônima constituída em julho de 1996, que tem por objetivo explorar em regime de concessão compartilhada, a Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá, com 1.450 MW de potência instalada, localizada no rio Uruguai, na fronteira dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**• MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")**

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. A concessão tem prazo de duração de 30 anos a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da concedente.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

Em 2014 a Companhia possuía diretamente participação de 27,27% e indiretamente, por meio de sua controlada em conjunto Namisa, participação de 6% no capital social da MRS.

A Companhia transferiu 8,63% de sua participação direta na MRS para a Congonhas no âmbito da combinação de negócios descrita na nota 3.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía diretamente participação de 18,64% no capital social da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada Congonhas Minérios, participação de 18,63% no capital social da MRS, totalizando uma participação de 37,27%.

**• CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA**

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada em Rio Grande na cidade de Conquista – MG e possui capacidade instalada de 210 MW, formada por 5 unidades geradoras tipo Bulbo.

A CSN detém 17,92% do investimento no consórcio, cujo objeto é a distribuição de energia elétrica, sendo que esta é distribuída de acordo com o percentual de participação de cada empresa.

O saldo do imobilizado, líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2015 é de R\$27.084 (R\$28.250 em 31 de dezembro de 2014) e o valor da despesa em 2015 é R\$5.040 (R\$5.302 em 2014).

**• CBSI - COMPANHIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA ("CBSI")**

O investimento é resultado de uma joint venture constituída entre a CSN e a CKTR Brasil Serviços Ltda. Situada na cidade de Araucária-PR, a CBSI tem como principal objetivo a prestação de serviços para controladas, coligadas, controladora e outras empresas terceiras, podendo explorar atividades relacionadas à recuperação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais, manutenção civil, limpeza industrial, preparação logística de produtos, entre outros.

**• CGPAR CONSTRUÇÃO PESADA S.A. ("CGPAR")**

O investimento é resultado de uma joint operation constituída entre a CSN e a GPA Construção Pesada e Mineração Ltda. Sediada na cidade de Belo Horizonte/MG, a CGPAR possui como principais atividades a prestação de serviços relacionados ao apoio à extração de minério de ferro, terraplanagem, movimentação de terras e construção de barragens.

**• TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("TLSA")**

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém ("Malha II").

No decorrer do ano de 2015 a CSN e demais acionistas subscreveram 3.973.152 ações da TLSA no montante de R\$213.834, sendo R\$3.229 da CSN e R\$210.605 dos demais acionistas, passando a CSN a deter, em 31 de dezembro de 2015 56,92% do capital social da TLSA. Em decorrência das operações descritas acima que ocasionaram variação na participação dos sócios no capital social da TLSA no ano de 2015, a Companhia registrou um ganho no montante de R\$2.014 registrado no patrimônio líquido.

**9.f) Informações adicionais sobre participações indiretas no exterior**

**• STAHLWERK THÜRINGER GMBH ("SWT")**

A SWT foi constituída, a partir do extinto complexo industrial de aço Maxhütte, na cidade de Unterwellenborn na Alemanha. A SWT produz perfil de aço usado para a construção civil de acordo com as normas internacionais de qualidade. Sua principal matéria-prima é a sucata de aço, e sua capacidade instalada de produção é de 1,1 milhão de toneladas de aço/ano. A SWT é uma sociedade controlada integral e indiretamente por meio da CSN Steel S.L.U., subsidiária da CSN.

**• COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL – LLC ("CSN LLC")**

Constituída em 2001 com os ativos e passivos da extinta Heartland Steel Inc., a CSN LLC, possui planta industrial em Terre Haute, Estado de Indiana - EUA, onde está o complexo composto de laminação a frio, linha de decapagem de bobinas a quente e linha de galvanização. A CSN LLC é uma sociedade controlada integral e indiretamente por meio da CSN Americas S.L.U., subsidiária da CSN.

**• LUSOSIDER AÇOS PLANOS, S.A. ("Lusosider")**

Constituída em 1996, em continuidade à Siderurgia Nacional - empresa privatizada pelo governo português naquele ano, a Lusosider é a única indústria portuguesa do setor siderúrgico a produzir aços planos laminados a frio, com revestimento anti-corrosão. A Lusosider dispõe de uma capacidade instalada de cerca de 550 mil toneladas/ano para produzir quatro grandes grupos de produtos siderúrgicos: chapa galvanizada, chapa laminada a frio, chapa decapada e chapa oleada. Os produtos fabricados pela Lusosider podem ser aplicados na indústria de embalagens, construção civil (tubos e estruturas metálicas) e em componentes de eletrodomésticos.

**9.g) Outros investimentos**

**• PANATLÂNTICA S. A. ("Panatlântica"):** Sociedade anônima de capital aberto com sede em Gravataí-RS, que tem como objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não. Esse investimento é classificado como disponível para venda e é avaliado a valor justo. A Companhia detém atualmente 11,38% (11,40% em 31 de dezembro de 2014) do capital social total da Panatlântica.

**• Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS"):** A USIMINAS possui sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A USIMINAS produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga/MG e Cubatão/SP respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação. Também possui e explora minas de minério de ferro localizadas na cidade de Itá/MG, que visa atender às estratégias de verticalização e de otimização dos custos de produção. A USIMINAS mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção. Em 09 de abril de 2014, o CADE proferiu decisão a respeito das ações da Usiminas detidas pela CSN, tendo a CSN firmado um Termo de Compromisso de Desempenho, ou TCD, com o CADE a respeito. Nos termos da decisão do CADE e do TCD, a CSN deve reduzir sua participação na USIMINAS, dentro de um prazo especificado. O prazo e o percentual de redução são confidenciais. Além disso, os direitos políticos na Usiminas continuarão suspensos até que a Companhia alcance os limites estabelecidos no TCD. A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na USIMINAS. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 14,13% nas ações ordinárias e 20,69% nas ações preferenciais. A USIMINAS é listada na Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBovespa"): USIM3 e USIM5).

**• ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A. ("Arvedi"):** Empresa com foco na produção de tubos, com sede em Salto-SP. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a CSN possuía 20,00% de participação no capital social da Arvedi.

**10. IMOBILIZADO**

|   | 31/12/2015     |                              |                                      |                     |                    |                | 31/12/2014     |                              |                                      |                     |                    |                |
|---|----------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------|----------------|----------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------|----------------|
|   | Terrenos       | Edificações e Infraestrutura | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e Utensílios | Obras em andamento | Outros (*)     | Terrenos       | Edificações e Infraestrutura | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e Utensílios | Obras em andamento | Outros (*)     |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>                            | <b>216.458</b> | <b>2.432.450</b>             | <b>10.499.676</b>                    | <b>36.633</b>       | <b>2.243.967</b>   | <b>194.956</b> | <b>216.458</b> | <b>2.432.450</b>             | <b>10.499.676</b>                    | <b>36.633</b>       | <b>2.243.967</b>   | <b>194.956</b> |
| Custo   | 216.458        | 3.021.437                    | 16.791.750                           | 167.410             | 2.243.967          | 414.276        | 216.458        | 3.021.437                    | 16.791.750                           | 167.410             | 2.243.967          | 414.276        |
| Depreciação acumulada   | -              | (588.987)                    | (6.292.074)                          | (130.777)           | -                  | (219.320)      | -              | (588.987)                    | (6.292.074)                          | (130.777)           | -                  | (219.320)      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>                            | <b>216.458</b> | <b>2.432.450</b>             | <b>10.499.676</b>                    | <b>36.633</b>       | <b>2.243.967</b>   | <b>194.956</b> | <b>216.458</b> | <b>2.432.450</b>             | <b>10.499.676</b>                    | <b>36.633</b>       | <b>2.243.967</b>   | <b>194.956</b> |
| Efeito de variação cambial  | 16.418         | 51.910                       | 230.588                              | 1.453               | 5.498              | 4.833          | 16.418         | 51.910                       | 230.588                              | 1.453               | 5.498              | 4.833          |
| Aquisições  | 1.841          | 9.710                        | 242.656                              | 3.292               | 1.914.732          | 10.355         | 1.841          | 9.710                        | 242.656                              | 3.292               | 1.914.732          | 10.355         |
| Juros capitalizados (notas 25 e 31)                               | -              | -                            | -                                    | -                   | 166.366            | 166.366        | -              | -                            | -                                    | -                   | 166.366            | 166.366        |
| Baixas (nota 24)  | -              | -                            | (2.507)                              | (49)                | (3.827)            | (83)           | -              | -                            | (2.507)                              | (49)                | (3.827)            | (83)           |
| Depreciação   | -              | (103.387)                    | (1.005.848)                          | (6.214)             | -                  | (11.573)       | -              | (103.387)                    | (1.005.848)                          | (6.214)             | -                  | (11.573)       |
| Transferência para outras categorias de ativos                    | 22.623         | 95.524                       | 880.652                              | 81                  | (1.270.903)        | 272.023        | 22.623         | 95.524                       | 880.652                              | 81                  | (1.270.903)        | 272.023        |
| Transferências para intangível                                    | -              | -                            | -                                    | -                   | (1.852)            | (1.852)        | -              | -                            | -                                    | -                   | (1.852)            | (1,852)        |
| Combinação de negócios, valor justo de ativos adquiridos (nota 3) | 6.949          | 215.642                      | 266.934                              | 3.790               | 146.734            | 67             |                |                              |                                      |                     |                    |                |



CSN

Companhia Siderúrgica Nacional

TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 10.a) Despesa de Depreciação e de Amortização:

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

|                                  | Consolidado      |                  | Controladora   |                  |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
|                                  | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2015     | 31/12/2014       |
| Custo de Produção                | 1.112.538        | 1.222.302        | 847.725        | 1.006.971        |
| Despesa Vendas                   | 9.358            | 9.066            | 7.484          | 6.955            |
| Despesa Gerais e Administrativas | 13.876           | 13.763           | 8.532          | 8.972            |
|                                  | <b>1.135.772</b> | <b>1.245.131</b> | <b>863.741</b> | <b>1.022.898</b> |
| Outras operacionais (*)          | 41.068           | 36.354           | -              | 714              |
|                                  | <b>1.176.840</b> | <b>1.281.485</b> | <b>863.741</b> | <b>1.023.612</b> |

(\*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativo intangível, vide nota 23.

## 10.b) Juros Capitalizados

Foram capitalizados custos dos empréstimos no montante de R\$166.366 no consolidado e R\$160.777 na controladora em 31 de dezembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2014, R\$165.789 no consolidado e na controladora). Esses custos são apurados, basicamente, para os projetos de cimento, mineração e aços longos que referem substancialmente a: (i) nova planta integrada de cimento (MG); (ii) expansão da Casa de Pedra; (iii) usina de aços longos em Volta Redonda (RJ), vide notas 25 e 31.

Abaixo estão demonstradas as taxas utilizadas para as capitalizações dos custos de empréstimos:

| Taxas                    | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--------------------------|------------|------------|
| Projetos não específicos | 11,35%     | 10,03%     |

## 11. INTANGÍVEL

|  | Consolidado      |                |               |                   |                     | Controladora |                  |               |               |               |
|--|------------------|----------------|---------------|-------------------|---------------------|--------------|------------------|---------------|---------------|---------------|
|  | Ágio             | Clientes       | Software      | Marcas e patentes | Direitos e Licenças | Outros       | Total            | Ágio          | Software      | Total         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>                         | 407.434          | 347.115        | 79.867        | 109.052           | -                   | 185          | 943.653          | 13.091        | 75.825        | 88.916        |
| Custo  | 666.768          | 415.964        | 153.080       | 109.052           | -                   | 185          | 1.345.049        | 14.135        | 110.241       | 124.376       |
| Amortização acumulada  | (150.004)        | (68.849)       | (73.213)      | -                 | -                   | -            | (292.066)        | (1.044)       | (34.416)      | (35.460)      |
| Ajuste pelo valor recuperável acumulado                        | (109.330)        | -              | -             | -                 | -                   | -            | (109.330)        | -             | -             | -             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>                         | <b>407.434</b>   | <b>347.115</b> | <b>79.867</b> | <b>109.052</b>    | <b>-</b>            | <b>185</b>   | <b>943.653</b>   | <b>13.091</b> | <b>75.825</b> | <b>88.916</b> |
| Efeito de variação cambial                                     | 104.136          | 191            | 34.584        | -                 | -                   | 60           | 138.971          | -             | -             | -             |
| Aquisições e gastos  | -                | -              | 1.234         | -                 | 78                  | 150          | 1.462            | -             | -             | -             |
| Incorporação controlada - CSN Cimentos                         | -                | -              | -             | -                 | -                   | -            | -                | 706           | 706           | -             |
| Transferência de ativos Casa Pedra e Tecar                     | -                | -              | -             | -                 | -                   | -            | -                | (18.912)      | (18.912)      | -             |
| Combinação de negócios, valor justo de ativos e ágio (nota 3b) | 3.691.031        | 1.531          | 3.437         | -                 | 726.390             | -            | 4.422.389        | -             | -             | -             |
| Transferência do imobilizado                                   | -                | -              | 930           | -                 | 922                 | -            | 1.852            | -             | 624           | 624           |
| Amortização  | -                | (39.395)       | (10.423)      | -                 | -                   | -            | (49.818)         | -             | (8.592)       | (8.592)       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>                         | <b>4.098.465</b> | <b>413.387</b> | <b>75.236</b> | <b>143.636</b>    | <b>727.390</b>      | <b>395</b>   | <b>5.458.509</b> | <b>13.091</b> | <b>49.651</b> | <b>62.742</b> |
| Custo  | 4.357.799        | 549.413        | 173.154       | 143.636           | 727.390             | 395          | 5.951.787        | 14.135        | 84.552        | 98.687        |
| Amortização acumulada  | (150.004)        | (136.026)      | (97.918)      | -                 | -                   | -            | (383.948)        | (1.044)       | (34.901)      | (35.945)      |
| Ajuste pelo valor recuperável acumulado                        | (109.330)        | -              | -             | -                 | -                   | -            | (109.330)        | -             | -             | -             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>                         | <b>4.098.465</b> | <b>413.387</b> | <b>75.236</b> | <b>143.636</b>    | <b>727.390</b>      | <b>395</b>   | <b>5.458.509</b> | <b>13.091</b> | <b>49.651</b> | <b>62.742</b> |

## 12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 31 de dezembro de 2015 os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

|  | Consolidado                           |            |                    |                  |                        |                   |                    |                  | Controladora           |                   |
|--|---------------------------------------|------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------|
|  | Taxas a.a. (%)                        |            | Passivo Circulante |                  | Passivo não Circulante |                   | Passivo Circulante |                  | Passivo não Circulante |                   |
|  | 31/12/2015                            | 31/12/2014 | 31/12/2015         | 31/12/2014       | 31/12/2015             | 31/12/2014        | 31/12/2015         | 31/12/2014       | 31/12/2015             | 31/12/2014        |
| <b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>   |                                       |            |                    |                  |                        |                   |                    |                  |                        |                   |
| Pré-Pagamento  | 1% até 3,5%                           |            | 207.657            | 346.719          | 2.633.137              | 2.338.327         | 207.657            | 76.642           | 2.633.137              | 2.323.290         |
| Pré-Pagamento  | 3,51% até 8%                          |            | 286.487            | 12.411           | 3.429.716              | 1.713.249         | 372.474            | 158.915          | 9.272.766              | 6.869.730         |
| Bônus Perpétuos  | 7%                                    |            | 5.315              | 3.615            | 3.904.800              | 2.656.200         | -                  | -                | -                      | -                 |
| Fixed Rate Notes   | 4,14% até 10%                         |            | 175.768            | 1.236.634        | 6.910.992              | 4.996.352         | 32.402             | 1.187.610        | 4.056.347              | 1.593.720         |
| Intercompany   | Libor 6M até 3%                       |            | -                  | -                | -                      | -                 | 1.261.861          | 73.839           | 2.137.040              | 910.983           |
| Forfaiting   | 1,25% até 3,28%                       |            | 288.772            | 414.442          | -                      | -                 | 288.772            | 414.442          | -                      | -                 |
| Outros   | 1,2% até 8%                           |            | 115.594            | 51.634           | 425.635                | 387.240           | -                  | -                | -                      | -                 |
|  |                                       |            | <b>1.079.593</b>   | <b>2.065.455</b> | <b>17.304.280</b>      | <b>12.091.368</b> | <b>2.163.166</b>   | <b>1.911.448</b> | <b>18.099.290</b>      | <b>11.697.723</b> |
| <b>MOEDA NACIONAL</b>  |                                       |            |                    |                  |                        |                   |                    |                  |                        |                   |
| BNDES/FINAME   | 1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5% |            | 55.435             | 85.373           | 1.018.189              | 965.849           | 27.847             | 48.308           | 928.622                | 879.681           |
| Debêntures   | 110,8% até 113,7% CDI                 |            | 60.670             | 847.411          | 1.750.000              | 1.550.000         | 60.670             | 847.411          | 1.750.000              | 1.550.000         |
| Pré-Pagamento  | 109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%    |            | 522.418            | 118.870          | 5.200.000              | 5.345.000         | 473.139            | 93.087           | 3.200.000              | 3.345.000         |
| CCB  | 112,5% e 113% CDI                     |            | 92.976             | 101.841          | 7.200.000              | 7.200.499         | 92.976             | 101.841          | 7.200.000              | 7.200.000         |
| Intercompany   | 110,79% CDI                           |            | -                  | -                | -                      | -                 | -                  | 148.686          | -                      | 1.759.474         |
| Risco Sacado   |                                       |            | 84.063             | 56.237           | -                      | -                 | 84.063             | 56.237           | -                      | -                 |
| Outros   |                                       |            | 6.229              | 9.422            | 12.107                 | 11.549            | -                  | 2.258            | -                      | -                 |
|  |                                       |            | <b>821.791</b>     | <b>1.219.154</b> | <b>15.180.296</b>      | <b>15.072.897</b> | <b>738.695</b>     | <b>1.297.828</b> | <b>13.078.622</b>      | <b>14.734.155</b> |
|  |                                       |            | <b>1.901.384</b>   | <b>3.284.609</b> | <b>32.484.576</b>      | <b>27.164.265</b> | <b>2.901.861</b>   | <b>3.209.276</b> | <b>31.177.912</b>      | <b>26.431.878</b> |
| Custos de Transação e Prêmios de Emissão                           |                                       |            | (26.703)           | (23.406)         | (76.742)               | (71.410)          | (22.788)           | (18.362)         | (68.895)               | (61.966)          |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação</b> |                                       |            | <b>1.874.681</b>   | <b>3.261.203</b> | <b>32.407.834</b>      | <b>27.092.855</b> | <b>2.879.073</b>   | <b>3.190.914</b> | <b>31.109.017</b>      | <b>26.369.912</b> |

Os saldos de operações de forfaiting e Risco Sacado totalizam R\$372.835 em 31 de dezembro de 2015 (R\$470.679 em 31 de dezembro de 2014), vide nota 2aa.

Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$5.929.037 em 31 de dezembro de 2015 (R\$5.302.985 em 31 de dezembro de 2014) e os saldos de Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds totalizam R\$4.088.749 (R\$2.781.330 em 31 de dezembro de 2014), vide nota 18b.

## • Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2015, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

|                 | Consolidado       |             | Controladora      |             |
|-----------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
|                 | 31/12/2015        | 31/12/2014  | 31/12/2015        | 31/12/2014  |
| 2017            | 1.458.605         | 4%          | 3.216.992         | 10%         |
| 2018            | 5.779.525         | 18%         | 4.932.702         | 16%         |
| 2019            | 7.870.087         | 24%         | 5.739.948         | 18%         |
| 2020            | 8.483.766         | 26%         | 5.153.209         | 17%         |
| 2021            | 2.320.721         | 7%          | 3.081.815         | 10%         |
| Após 2021       | 2.667.072         | 8%          | 9.053.246         | 29%         |
| Bônus Perpétuos | 3.904.800         | 13%         | -                 | -           |
|                 | <b>32.484.576</b> | <b>100%</b> | <b>31.177.912</b> | <b>100%</b> |

## • Repactuação dos Empréstimos

Em setembro de 2015 a Companhia concluiu o alongamento do prazo de parte de suas dívidas com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$2.570.000, e com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$2.208.000, deslocando os vencimentos previstos para 2016 e 2017 para o período compreendido entre 2018 e 2022, em parcelas igualmente distribuídas.

## • Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

|  | Consolidado       |                   | Controladora      |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | 31/12/2015        | 31/12/2014        | 31/12/2015        | 31/12/2014        |
| <b>Saldo Inicial</b>                                   | <b>30.354.058</b> | <b>27.788.695</b> | <b>29.560.826</b> | <b>25.291.619</b> |
| Captações  | 978.206           | 1.907.479         | 2.694.533         | 3.401.090         |
| Captações <i>forfaiting</i> /risco sacado              | 924.706           | 641.430           | 924.706           | 641.430           |
| Amortização principal                                  | (2.850.077)       | (1.460.478)       | (1.542.921)       | (1.338.772)       |
| Amortização principal <i>forfaiting</i> /risco sacado  | (1.146.306)       | (276.754)         | (1.146.306)       | (276.754)         |
| Pagamentos de encargos                                 | (2.957.762)       | (2.401.241)       | (2.656.208)       | (2.084.300)       |
| Pagamentos de encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado | (7.064)           | (2.078)           | (7.064)           | (2.078)           |
| Provisão de encargos                                   | 3.052.164         | 2.524.849         | 2.996.662         | 2.309.311         |
| Provisão de encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado   | 2.032             | -                 | 2.032             | -                 |
| Outros <sup>(1)</sup>                                  | 5.932.558         | 1.632.156         | 3.161.830         | 1.619.280         |
| <b>Saldo final</b>                                     | <b>34.282.515</b> | <b>30.354.058</b> | <b>33.988.090</b> | <b>29.560.826</b> |

1. Incluso juros, variações cambiais e monetárias não realizadas.

## • Classificação de Instrumentos financeiros

| Consolidado                          | Notas | 31/12/2015            |                                  |  |  |                  | 31/12/2014            |                                  |  |  |        |
|--------------------------------------|-------|-----------------------|----------------------------------|--|--|------------------|-----------------------|----------------------------------|--|--|--------|
|                                      |       | Disponível para venda | Valor Justo através do resultado | Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva | Outros Passivos - Método do Custo amortizado | Saldos           | Disponível para venda | Valor Justo através do resultado | Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva | Outros Passivos - Método do Custo amortizado | Saldos |
| <b>Ativo</b>                         |       |                       |                                  |  |  |                  |                       |                                  |  |  |        |
| <b>Circulante</b>                    |       |                       |                                  |  |  |                  |                       |                                  |  |  |        |
| Caixa e equivalente de caixa         | 4     |                       |                                  | 7.861.052  |  | 7.861.052        |                       | 8.686.021                        |  | 8.686.021                                    |        |
| Aplicações financeiras vinculadas    | 5     |                       |                                  | 763.599  |  | 763.599          |                       |                                  |  |  |        |
| Contas a Receber                     | 6     |                       |                                  | 1.500.812  |  | 1.500.812        |                       | 1.650.967                        |  | 1.650.967                                    |        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8     |                       | 118.592                          |  |  | 118.592          | 174.611               |                                  |  | 174.611                                      |        |
| Títulos para negociação              | 8     |                       | 10.778                           |  |  | 10.778           | 13.798                |                                  |  | 13.798                                       |        |
| Empréstimos - partes relacionadas    | 8     |                       |                                  |  |  |                  |                       | 517.493                          |  | 517.493                                      |        |
| <b>Total</b>                         |       |                       | <b>129.370</b>                   | <b>10.125.463</b>                                | <b>10.254.833</b>                            | <b>188.409</b>   | <b>10.854.481</b>     | <b>10.854.481</b>                | <b>1.141.912</b>                                 | <b>11.042.890</b>                            |        |
| <b>Não Circulante</b>                |       |                       |                                  |  |  |                  |                       |                                  |  |  |        |
| Outros títulos a receber             | 8     |                       |                                  | 6.877  |  | 6.877            |                       | 1.347                            |  | 1.347  |        |
| Investimentos                        | 9     | 471.674               |                                  |  |  | 471.674          | 1.441.032             |                                  |  | 1.441.032                                    |        |
| Aplicações Financeiras               |       |                       |                                  |  |  |                  |                       | 34.874                           |  | 34.874                                       |        |
| Empréstimos - partes relacionadas    | 8     |                       |                                  | 373.214  |  | 373.214          |                       | 117.357                          |  | 117.357                                      |        |
| <b>Total</b>                         |       | <b>471.674</b>        | <b>129.370</b>                   | <b>380.091</b>                                   | <b>851.765</b>                               | <b>1.441.032</b> | <b>1,441,032</b>      | <b>153,578</b>                   | <b>1,365,871</b>                                 | <b>1,594,610</b>                             |        |
| <b>Total Ativo</b>                   |       | <b>471.674</b>        | <b>129.370</b>                   | <b>10.505.554</b>                                | <b>11.106.598</b>                            | <b>1,441,032</b> | <b>1,441,032</b>      | <b>11,008,059</b>                | <b>12,458,362</b>                                | <b>12,637,500</b>                            |        |
| <b>Passivo</b>                       |       |                       |                                  |  |  |                  |                       |                                  |  |  |        |
| <b>Circulante</b>                    |       |                       |                                  |  |  |                  |                       |                                  |  |  |        |
| Empréstimos e financiamentos         | 12    |                       |                                  |  | 1.901.384                                    | 1.901.384        |                       |                                  | 3.284.609  | 3.284.609                                    |        |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14    |                       | 26.257                           |  |  | 26.257           |                       | 65                               |  | 65   |        |
| Fornecedores                         |       |                       |                                  |  | 1.293.008                                    | 1.293.008        |                       |                                  | 1.167.826  | 1.167.826                                    |        |
| Dividendos e JCP                     |       |                       |                                  |  | 464.982                                      | 464.982          |                       |                                  | 277.097  | 277.097                                      |        |
| <b>Total</b>                         |       |                       | <b>26.257</b>                    | <b>3.659.374</b>                                 | <b>3.685.631</b>                             |                  |                       |                                  |  |  |        |

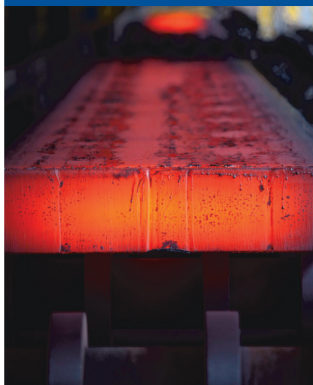


**Companhia Siderúrgica Nacional**

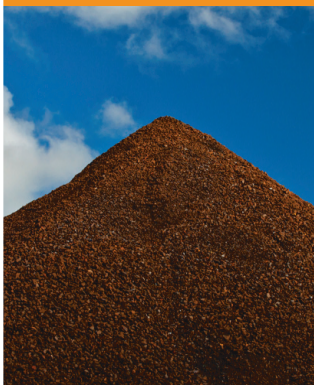
TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

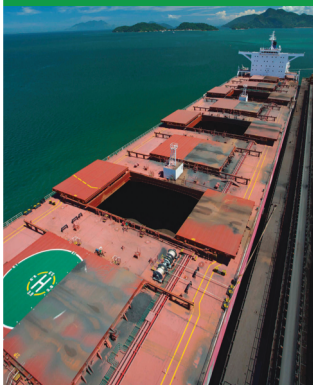
**SIDERURGIA**



**MINERAÇÃO**



**LOGÍSTICA**



**CIMENTO**



**ENERGIA**



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**Mensuração do valor justo:** O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

| Consolidado  | 31/12/2015     |                |                | 31/12/2014       |                |                  |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
|  | Nível 1        | Nível 2        | Saldos         | Nível 1          | Nível 2        | Saldos           |
| <b>Ativo</b>   |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Circulante</b>  |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>   |                |                |                |                  |                |                  |
| Instrumentos financeiros derivativos                             |                | 118.592        | 118.592        |                  | 174.611        | 174.611          |
| Títulos para negociação  | 10.778         |                | 10.778         | 13.798           |                | 13.798           |
| <b>Não Circulante</b>  |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>                 |                |                |                |                  |                |                  |
| Investimentos  | 471.674        |                | 471.674        | 1.441.032        |                | 1.441.032        |
| <b>Total Ativo</b>   | <b>482.452</b> | <b>118.592</b> | <b>601.044</b> | <b>1.454.830</b> | <b>174.611</b> | <b>1.629.441</b> |
| <b>Passivo</b>   |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Circulante</b>  |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b> |                |                |                |                  |                |                  |
| Instrumentos financeiros derivativos                             |                | 26.257         | 26.257         |                  | 65             | 65               |
| <b>Não Circulante</b>  |                |                |                |                  |                |                  |
| <b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b> |                |                |                |                  |                |                  |
| Instrumentos financeiros derivativos                             |                |                |                | 21.301           |                | 21.301           |
| <b>Total Passivo</b>   |                | <b>26.257</b>  | <b>26.257</b>  | <b>21.366</b>    | <b>21.366</b>  | <b>21.366</b>    |

**Nível 1** – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

**Nível 2** – Considera inputs observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

**Nível 3** – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes.

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas consideradas pela Administração como de primeira linha, as quais estão registradas no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irreversível.

**Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas ("Ações Usiminas"), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado).

O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

A política contábil da Companhia requer uma análise trimestral baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que o instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses. Se a Companhia concluir que houve queda significativa no preço do instrumento, uma perda por impairment deve ser reconhecida. Em 2012, considerando a cotação das Ações Usiminas na BM&FBovespa, foi registrada a primeira perda por impairment dessas ações. De acordo com essa política, sempre que a cotação das ações atingirem um patamar inferior ao do registro do último impairment, a Companhia deve registrar novas perdas, redefinindo o novo patamar mínimo de valor das ações.

No ano de 2015 houve queda na cotação das ações em relação ao patamar do último registro de perdas, desta forma, a Companhia reconheceu novas perdas no resultado do exercício no montante R\$555.298 na rubrica outras despesas operacionais e constituiu R\$33.269 de impostos diferidos.

O valor de mercado das ações considerado para os registros trimestrais de impairment foram os seguintes:

| Classe de Ações | Quantidade         | Preço de mercado em Bolsa de Valores (BM&FBovespa)                  |            |            |            |            |
|-----------------|--------------------|---|------------|------------|------------|------------|
|                 |                    | Preço de mercado das ações do último impairment reconhecido em 2014 | 31/03/2015 | 30/06/2015 | 30/09/2015 | 31/12/2015 |
| Ordinárias      | 71.390.300         | 6,64  |            |            |            | 4,02       |
| Preferenciais   | 105.215.700        | 5,05  | 4,97       | 4,12       | 3,35       | 1,55       |
|                 | <b>176.606.000</b> |   |            |            |            |            |

A variação do saldo contábil da Usiminas é apresentada a seguir:

| Classe de Ações | Quantidade         | 31/12/2014 |                  | 31/12/2015 |                | Variação Mercado |                  |
|-----------------|--------------------|------------|------------------|------------|----------------|------------------|------------------|
|                 |                    | Saldo      | Contábil         | Saldo      | Contábil       | Cotação          | Contábil         |
| Ordinárias      | 71.390.300         | 12,30      | 878.101          | 4,02       | 286.989        | (8,28)           | (591.112)        |
| Preferenciais   | 105.215.700        | 5,05       | 531.339          | 1,55       | 163.084        | (3,50)           | (368.255)        |
|                 | <b>176.606.000</b> |            | <b>1.409.440</b> |            | <b>450.073</b> |                  | <b>(959.367)</b> |

A variação negativa da cotação das ações em 2015 no montante de R\$959.367 foi reconhecida em Outros Resultados Abrangente, compensando o ganho que estava registrado em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$404.069. Como resultado, uma perda de R\$555.298 foi registrada no resultado na rubrica de Outras despesas operacionais, conforme reconciliado abaixo:

| Classe de Ações | Quantidade         | Cotação da ação base do impairment |      | Saldo contábil base do impairment |                | Perda por impairment |
|-----------------|--------------------|------------------------------------|------|-----------------------------------|----------------|----------------------|
|                 |                    | 2014                               | 2015 | 2014                              | 2015           |                      |
| Ordinárias      | 71.390.300         | 6,64                               | 4,02 | 474.032                           | 286.989        | (187.043)            |
| Preferenciais   | 105.215.700        | 5,05                               | 1,55 | 531.339                           | 163.084        | (368.255)            |
|                 | <b>176.606.000</b> |                                    |      | <b>1.005.371</b>                  | <b>450.073</b> | <b>(555.298)</b>     |

**Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. De acordo com as políticas contábeis da Companhia, as variações negativas no investimento quando consideradas significativas (impairment), são registradas no resultado, e as positivas em resultado abrangente até a realização do investimento.

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, líquido de imposto, é de R\$(73).

**III - Gestão de riscos financeiros:**

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos. A política de riscos da Companhia proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

**13.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:**

**Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar ou Euro e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

| Exposição Cambial                            | 31/12/2015            |                      |
|--|-----------------------|----------------------|
|  | (Valores em US\$ mil) | (Valores em €\$ mil) |
| Caixa e equivalente no exterior              | 1.625.202             | 5.197                |
| Contas a receber                             | 169.511               | 7.258                |
| Outros Ativos                                | 57                    | 20.743               |
| <b>Total ativo</b>                           | <b>1.794.770</b>      | <b>33.198</b>        |
| Empréstimos e financiamentos                 | (4.569.415)           | (121.989)            |
| Fornecedores                                 | (20.195)              | (4.944)              |
| Outros Passivos                              | (25.005)              | (92.363)             |
| <b>Total passivo</b>                         | <b>(4.614.615)</b>    | <b>(219.298)</b>     |
| <b>Exposição cambial natural</b>             | <b>(2.819.845)</b>    | <b>(186.098)</b>     |
| Nacional de derivativos contratados líquidos | 1.435.000             |                      |
| Hedge accounting de fluxo de caixa           | 1.557.667             |                      |
| Hedge de investimento líquido no exterior    |                       | 120.000              |
| <b>Exposição cambial líquida</b>             | <b>172.822</b>        | <b>(66.098)</b>      |

**Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 13 b), demonstramos os derivativos e estratégias de hedge para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

**13.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e Hedge Accounting:**

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

**Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos**

| Contrapartes                                 | Vencimento da operação  | Moeda Nacional | 31/12/15          |                 |                           |          | 31/12/14          |                  |                           |  | 31/12/15       |
|--|-------------------------|----------------|-------------------|-----------------|---------------------------|----------|-------------------|------------------|---------------------------|--|----------------|
|  |                         |                | Valorização (R\$) |                 | Valor Justo (mercado)     |          | Valorização (R\$) |                  | Valor Justo (mercado)     |  |                |
|  |                         |                | Posição Ativa     | Posição Passiva | Valor a Receber / (Pagar) | Nacional | Posição Ativa     | Posição Passiva  | Valor a Receber / (Pagar) | Efeito no resultado financeiro em 2015 |                |
| <b>Santander</b>                             |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 10.000            | 30.414           | (25.068)                  | 5.346                                  | (18)           |
| <b>Total swap cambial dólar x CDI</b>        |                         |                |                   |                 |                           |          | <b>10.000</b>     | <b>30.414</b>    | <b>(25.068)</b>           | <b>5.346</b>                           | <b>(18)</b>    |
| <b>Itaú BBA</b>                              |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 340.000           | 900.795          | (845.425)                 | 55.370                                 | 217.734        |
| <b>HSBC</b>                                  |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 568.000           | 1.502.936        | (1.430.394)               | 72.542                                 | 279.400        |
| <b>HSBC</b>                                  |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 10.000            | 26.416           | (26.481)                  | (65)                                   | 65             |
| <b>Deutsche Bank</b>                         |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 140.000           | 370.134          | (361.327)                 | 8.807                                  | 156.387        |
| <b>Goldman Sachs</b>                         |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 130.000           | 344.207          | (329.258)                 | 14.949                                 | 119.669        |
| <b>Santander</b>                             |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 30.000            | 79.224           | (77.576)                  | 1.648                                  | 12.447         |
| <b>Total swap cambial (NDF) dólar x real</b> |                         |                |                   |                 |                           |          | <b>1.218.000</b>  | <b>3.223.712</b> | <b>(3.070.461)</b>        | <b>153.251</b>                         | <b>785.702</b> |
| <b>BM&amp;FBovespa</b>                       | 03/03/2016              | Dólar          | 1.435.000         | 110.075         |                           |          | 110.075           |                  |                           |  | 25.381         |
| <b>Total Dólar futuro</b>                    |                         |                | <b>1.435.000</b>  | <b>110.075</b>  |                           |          | <b>110.075</b>    |                  |                           |  | <b>25.381</b>  |
| <b>HSBC</b>                                  |                         | Euro           |                   |                 |                           |          | 30.000            | 98.688           | (96.444)                  | 2.244                                  | 33.783         |
| <b>Itaú BBA</b>                              |                         | Euro           |                   |                 |                           |          | 60.000            | 197.366          | (192.888)                 | 4.478                                  | 5.885          |
| <b>Total swap cambial (NDF) dólar x euro</b> |                         |                |                   |                 |                           |          | <b>90.000</b>     | <b>296.054</b>   | <b>(289.332)</b>          | <b>6.722</b>                           | <b>39.668</b>  |
| <b>BBVA</b>                                  | 12/01/2016 a 31/03/2016 | Dólar          | 39.450            | 154.017         | (147.674)                 |          | 6.343             |                  |                           |  | 6.343          |
| <b>BNPP</b>                                  | 29/01/2016 a 02/06/2016 | Dólar          | 18.700            | 73.007          | (71.703)                  |          | 1.304             | 83.768           | (80.215)                  | 3.553                                  | (2.249)        |
| <b>Banco Novo</b>                            |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 18.009            | 47.866           | (46.481)                  | 1.385                                  | (1.385)        |
| <b>DB</b>                                    |                         | Dólar          |                   |                 |                           |          | 30.604            | 81.343           | (77.054)                  | 4.289                                  | (7.114)        |
| <b>Total swap cambial dólar x euro</b>       |                         |                | <b>58.150</b>     | <b>227.024</b>  | <b>(219.377)</b>          |          | <b>7.647</b>      | <b>212.977</b>   | <b>(203.750)</b>          | <b>9.227</b>                           | <b>(4.405)</b> |
| <b>Itaú BBA</b>                              | 01/03/2016              | Real           | 150.000           | 189.760         | (200.680)                 |          | (10.920)          | 150.000          | 168.496                   | (177.265)                              | (2.151)        |
| <b>HSBC</b>                                  | 05/02/2016 a 01/03/2016 | Real           | 185.000           | 233.125         | (247.710)                 |          | (14.585)          | 185.000          | 206.843                   | (218.768)                              | (2.660)        |
| <b>Deutsche Bank</b>                         | 01/03/2016              | Real           | 10.000            | 12.579          | (13.331)                  |          | (752)             | 10.000           | 11.167                    | (11.774)                               | (145)          |
| <b>Total swap taxa de juros Pré x CDI</b>    |                         |                | <b>345.000</b>    | <b>435.464</b>  | <b>(461.721)</b>          |          | <b>(26.257)</b>   | <b>345.000</b>   | <b>386.506</b>            | <b>(407.807)</b>                       | <b>(4.956)</b> |
| <b>Itaú BBA</b>                              | 01/03/2016              | Real           | 30.000            | 33.396          | (33.232)                  |          | 164               |                  |                           |  | 164            |
| <b>HSBC</b>                                  | 05/02/2016 a 01/03/2016 | Real           | 120.000           | 133.508         | (132.802)                 |          | 706               |                  |                           |  | 706            |
| <b>Total Swap Taxa de Juros CDI x Pré</b>    |                         |                | <b>150.000</b>    | <b>166.904</b>  | <b>(166.034)</b>          |          | <b>870</b>        |                  |                           |  | <b>870</b>     |
|  |                         |                |                   | <b>939.467</b>  | <b>(847.132)</b>          |          | <b>92.335</b>     | <b>4.149.663</b> | <b>(3.996.418)</b>        | <b>153.245</b>                         | <b>842.242</b> |

**Contrato Futuro de taxa de câmbio:** Como parte da estratégia de proteção da exposição natural ao dólar, a CSN contrata instrumentos derivativos de câmbio. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia mantém em carteira contratos de Futuros de Taxa de Câmbio de Reais para Dólar Comercial negociados na BM&FBovespa que somavam um valor nominal de US\$1.435 bilhões.

Esses contratos consistem na negociação da taxa de câmbio de reais por dólar dos Estados Unidos, para entrega pronta, contratada nos termos da Resolução 1.690/90, do Conselho Monetário Nacional (CMN) em contratos-padrão estabelecidos pela BM&FBovespa. A CSN determina o volume necessário de câmbio a ser comprado de acordo com sua estratégia de gestão cambial e negocia um volume de contratos suficientes para o alcance desse volume financeiro.

O vencimento da carteira ocorre sempre no primeiro dia útil do mês do vencimento do contrato, sendo em média renovável a cada 30 dias. A liquidação do contrato é exclusivamente financeira e ocorre diariamente até o vencimento do contrato (ajuste diário). A posição mantida pela Companhia é ajustada ao final de cada pregão pela diferença do preço de ajuste do dia (DO) frente ao preço do dia anterior (D-1) sendo liquidada no dia subsequente (D+1), conforme regras da BM&F.

Enquanto a Companhia mantiver contratos negociados na BM&FBovespa, é exigido pela câmara de compensação uma margem de garantia para cobrir os compromissos assumidos nesses contratos, que é apenas um percentual do valor total do contrato futuro. A CSN mantém valores mobiliários atrelados à essa garantia, representados substancialmente por títulos públicos, que serão resgatados após o encerramento da posição. Os valores dessas aplicações estão descritos na nota 5.

Os contratos na BM&FBovespa passaram a ser realizados em substituição aos contratos de Swap Cambial (NDF – Non Deliverable Forward) negociados em balcão.

**Swap cambial Dólar x Euro:** A controlada Lusosider tem operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro.

**Swap de taxa de juros (Pré x CDI):** Tem por objetivo atrelar obrigações, remuneradas a uma taxa pré-fixada, às oscilações da taxa de juros baseadas na taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia (CDI), calculada e divulgada pela CETIP. Basicamente, a Companhia realizou swap de suas obrigações de taxas pré-fixadas, nos quais recebe juros sobre o valor nominal (ponta ativa) e paga 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

**Swap de taxa de juros (CDI x Pré):** Tem por objetivo atrelar obrigações remuneradas a uma taxa pós-fixada (CDI) à uma taxa fixa. Basicamente, a Companhia realizou swap de suas obrigações de taxas atreladas ao CDI, nos quais recebe juros sobre o valor nominal (ponta ativa) e paga uma taxa pré-fixada sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

**Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

| Instrumentos            | 31/12/15       |                |               |               |                |        | Resultado financeiro líquido (Nota 25) |
|-------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|--------|--|
|                         | Ativo          |                |               | Passivo       |                |        |  |
|                         | Circulante     | Não Circulante | Total         | Circulante    | Não Circulante | Total  |  |
| Swap dólar x CDI        |                |                |               |               |                |        | (18)                                   |
| Swap (NDF) dólar x real |                |                |               |               |                |        | 785.702                                |
| Dólar futuro            | 110.075        |                | 110.075       |               |                |        | 25.381                                 |
| Swap (NDF) dólar x euro |                |                |               |               |                |        | 39.668                                 |
| Swap dólar x euro       | 7.647          |                | 7.647         |               |                |        | (4.405)                                |
| Swap Pré x CDI          |                |                |               | 26.257        |                | 26.257 | (4.956)                                |
| Swap CDI x Pré          | 870            |                | 870           |               |                |        | 870                                    |
|                         | <b>118.592</b> | <b>118.592</b> | <b>26.257</b> | <b>26.257</b> |                |        | <b>842.242</b>                         |

| Instrumentos | Ativo      |                |       | Passivo      |  |  | Resultado financeiro líquido (Nota 25) |
|--------------|------------|----------------|-------|--------------|--|--|--|
|              | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante</ |  |  |  |


**CSN**
**Companhia Siderúrgica Nacional**

**TRANSPARÊNCIA**  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 31 de dezembro de 2015:

|                    |  |   |                                |  |                      |                                 | 31/12/15                               |  |
|--------------------|--|---|--------------------------------|--|----------------------|---------------------------------|--|--|
| Data de Designação | Instrumento de Hedge                               | Objeto de hedge   | Tipo de risco protegido        | Período de proteção                          | Câmbio de Designação | Montantes designados (US\$ mil) | Saldo registrado no patrimônio líquido |  |
| 03/11/14           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2016 a Setembro 2019                 | 2,4442               | 500.000                         | (730.300)                              |  |
| 01/12/14           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2015 a Fevereiro 2019 <sup>(2)</sup> | 2,5601               | 175.000                         | (235.556)                              |  |
| 18/12/14           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Maio 2020                                    | 2,6781               | 100.000                         | (122.675)                              |  |
| 21/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Julho 2019 a Março 2021                      | 3,1813               | 60.000                          | (43.410)                               |  |
| 23/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Julho 2019 a Março de 2021                   | 3,2850               | 100.000                         | (61.980)                               |  |
| 23/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,285                | 30.000                          | (18.594)                               |  |
| 24/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3254               | 100.000                         | (57.940)                               |  |
| 27/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3557               | 25.000                          | (13.728)                               |  |
| 27/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3557               | 70.000                          | (38.437)                               |  |
| 27/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3557               | 30.000                          | (16.473)                               |  |
| 28/07/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3815               | 30.000                          | (15.699)                               |  |
| 01/08/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | (1)  | 3,3940               | (9.000)                         | 4.597                                  |  |
| 03/08/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | Outubro 2018 a Outubro 2022                  | 3,3940               | 355.000                         | (181.334)                              |  |
| 29/10/15           | Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros | Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro | Cambial - taxa spot R\$ x US\$ | (2)  | 2,5601               | (8.333)                         | 11.439                                 |  |
| <b>Total</b>       |  |   |                                |  |                      | <b>1.557.667</b>                | <b>(1.520.090)</b>                     |  |

1. Durante o terceiro trimestre de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$9 milhões designados anteriormente não era altamente provável. De acordo com a política interna, a relação de hedge foi interrompida prospectivamente, uma vez que é possível a retomada das exportações em períodos futuros. 2. No mês de outubro de 2015 foi liquidada a parcela de uma dívida designada como Instrumento de Hedge. Dessa forma, revertemos para a DRE a variação cambial acumulada referente esta parcela.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 é demonstrada como segue:

|   | 31/12/2014    | Adição           | Reversão       | 31/12/2015       |
|---|---------------|------------------|----------------|------------------|
| Hedge accounting de fluxo de caixa                                  | 120.633       | 1.410.896        | (11.439)       | 1.520.090        |
| IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa                    | (41.015)      | (479.705)        | 3.889          | (516.831)        |
| IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa        |               | 357.951          |                | 357.951          |
| <b>Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos</b> | <b>79.618</b> | <b>1.289.142</b> | <b>(7.550)</b> | <b>1.361.210</b> |

Em 31 de dezembro de 2015 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

**Hedge de investimento líquido no exterior**

A CSN possui exposição cambial natural em Euro decorrente substancialmente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição e cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2015 relativo à designação são os seguintes:

|                    |   |   |                               |                      |                                |                                    | 31/12/15 |  |
|--------------------|---|---|-------------------------------|----------------------|--------------------------------|------------------------------------|----------|--|
| Data de Designação | Instrumento de Hedge  | Objeto de hedge   | Tipo de risco protegido       | Câmbio de Designação | Montantes designados (EUR mil) | Impacto sobre o patrimônio líquido |          |  |
| 01/09/15           | Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida | Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR | Cambial - taxa spot R\$ x EUR | 4,0825               | 120.000                        | (20.148)                           |          |  |
| <b>Total</b>       |   |   |                               |                      | <b>120.000</b>                 | <b>(20.148)</b>                    |          |  |

A movimentação dos valores relativos ao hedge de investimento líquido registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 é demonstrada como segue:

|   | 31/12/2014 | Adição        | Reversão | 31/12/2015    |
|---|------------|---------------|----------|---------------|
| Hedge de investimento líquido no exterior           |            | 20.148        |          | 20.148        |
| <b>Valor justo do hedge de investimento líquido</b> |            | <b>20.148</b> |          | <b>20.148</b> |

Em 31 de dezembro de 2015 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do hedge foi registrada.

**13.c) Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

**Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2015.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

|           |                |                  |           |           | 31/12/15 |  |
|-----------|----------------|------------------|-----------|-----------|----------|--|
| Moeda     | Taxa de câmbio | Cenário Provável | Cenário 1 | Cenário 2 |          |  |
| USD       | 3,9048         | 3,9116           | 4,8810    | 5,8572    |          |  |
| EUR       | 4,2504         | 4,2359           | 5,3130    | 6,3756    |          |  |
| USD x EUR | 1,0887         | 1,0856           | 1,3609    | 1,6331    |          |  |

|       |               |           |           |  | 31/12/15 |  |
|-------|---------------|-----------|-----------|--|----------|--|
| Juros | Taxa de juros | Cenário 1 | Cenário 2 |  |          |  |
| CDI   | 14,14%        | 18,87%    | 22,64%    |  |          |  |

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

|   |                     |             |                      |                 |                  | 31/12/15 |  |
|---|---------------------|-------------|----------------------|-----------------|------------------|----------|--|
| Instrumentos  | Valor de Referência | Risco       | Cenário Provável (*) | Cenário 1       | Cenário 2        |          |  |
| Dólar futuro  | 1.435.000           | Dólar       | 9.758                | 1.400.847       | 2.801.694        |          |  |
| Hedge accounting de exportação  | 1.557.667           | Dólar       | 10.592               | 1.520.595       | 3.041.190        |          |  |
| Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)        | (2.819.845)         | Dólar       | (19.175)             | (2.752.733)     | (5.505.466)      |          |  |
| <b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima) |                     |             | <b>1.175</b>         | <b>168.709</b>  | <b>337.418</b>   |          |  |
| Hedge de investimento líquido no exterior                                 | 120.000             | Euro        | (1.740)              | 127.511         | 255.022          |          |  |
| Posição cambial natural (incluindo derivativos cambiais acima)            | (186.098)           | Euro        | 2.698                | (197.747)       | (395.494)        |          |  |
| <b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima) | <b>(66.098)</b>     | <b>Euro</b> | <b>958</b>           | <b>(70.236)</b> | <b>(140.472)</b> |          |  |
| Swap cambial dólar x euro   | 58.150              | Dólar       | 152.522              | (10.682)        | (17.804)         |          |  |

(\*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - desvalorização do real em 0,17% / Real x Euro - valorização do real em 0,34% / Dólar x Euro - valorização do dólar em 0,28%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 02 de março de 2016.

**Análise de sensibilidade swap de taxa de juros**

|                                 |          |       |                      |           | 31/12/15  |  |  |
|---------------------------------|----------|-------|----------------------|-----------|-----------|--|--|
| Instrumentos                    | Nocional | Risco | Cenário Provável (*) | Cenário 1 | Cenário 2 |  |  |
| Swap de taxa de juros Pré x CDI | 345.000  | CDI   | (26.257)             | (5.456)   | (10.806)  |  |  |
| Swap cambial CDI x Pré          | 150.000  | CDI   | 870                  | 2.208     | 4.375     |  |  |

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 31 de dezembro de 2015.

|                              |       |                      |           |           | Impacto no resultado |  |
|------------------------------|-------|----------------------|-----------|-----------|----------------------|--|
| Variações nas taxas de juros | % a.a | Cenário Provável (*) | Cenário 1 | Cenário 2 |                      |  |
| TJLP                         | 7,00  | (43.325)             | (18.466)  | (36.932)  |                      |  |
| Libor                        | 0,85  | (449.052)            | (13.775)  | (27.550)  |                      |  |
| CDI                          | 14,14 | 1.359.986            | (446.791) | (893.582) |                      |  |

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

**13.d) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 12.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

|   |                 |                      |                         |                     | Consolidado |  |  |
|---|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|-------------|--|--|
| Em 31 de dezembro de 2015                 | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Total       |  |  |
| Empréstimos e financiamentos e debêntures | 1.901.384       | 7.238.130            | 18.674.574              | 6.571.872           | 34.385.960  |  |  |
| Instrumentos financeiros derivativos      | 26.257          |                      |                         |                     | 26.257      |  |  |
| Fornecedores                              | 1.293.008       |                      |                         |                     | 1.293.008   |  |  |
| Dividendos e JCP                          | 464.982         |                      |                         |                     | 464.982     |  |  |

**IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

|                  |                |               | 31/12/2015     |               | 31/12/2014 |  |
|------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|------------|--|
|                  | Valor Contábil | Valor Mercado | Valor Contábil | Valor Mercado |            |  |
| Bônus Perpétuos  | 3.910.115      | 1.330.685     | 2.659.815      | 1.974.031     |            |  |
| Fixed Rate Notes | 7.086.760      | 3.915.310     | 6.232.986      | 6.267.272     |            |  |

**14. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

|   |                  | Consolidado    |                |                  |                | Controladora   |                |                  |            |
|---|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------|
|   |                  | Circulante     |                | Não Circulante   |                | Circulante     |                | Não Circulante   |            |
|   |                  | 31/12/2015     | 31/12/2014     | 31/12/2015       | 31/12/2014     | 31/12/2015     | 31/12/2014     | 31/12/2015       | 31/12/2014 |
| Passivos com partes relacionadas (Nota 19 b)              | 6.798            | 249.758        |                | 9.236.716        | 110.106        | 339.613        | 118.653        | 9.810.648        |            |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13 I)          | 26.257           | 65             |                | 21.301           |                |                |                |                  |            |
| Fundos exclusivos <sup>(1)</sup>                          |                  |                |                |                  | 25.387         |                |                |                  |            |
| Dividendos e JCP a pagar acionistas controladores         |                  |                |                |                  | 152.966        |                |                | 152.966          |            |
| Dividendos e JCP a pagar não controladores <sup>(2)</sup> | 464.982          | 124.131        |                | 2.262            | 124.131        |                |                |                  |            |
| Adiantamento de Clientes                                  | 49.505           | 22.905         |                | 40.988           | 14.932         |                |                |                  |            |
| Tributos parcelados (Nota 16)                             | 24.237           | 33.358         | 87.890         | 20.728           | 9.207          | 23.348         | 1.476          | 1.823            |            |
| Participação sobre lucro - empregados                     | 171.695          | 120.278        |                |                  | 121.423        | 108.902        |                |                  |            |
| Provisão fretes   | 105.104          | 64.349         |                |                  | 10.190         | 14.719         |                |                  |            |
| Provisão reestruturação industrial                        | 122.854          |                |                |                  | 74.382         |                |                |                  |            |
| Provisões diversas  | 30.784           | 21.873         |                |                  | 10.289         | 9.673          |                |                  |            |
| Outras obrigações   | 70.801           | 55.426         | 43.394         | 36.618           | 7.465          | 15.313         | 6.321          | 6.041            |            |
|   | <b>1.073.017</b> | <b>845.109</b> | <b>131.284</b> | <b>9.315.363</b> | <b>411.699</b> | <b>803.597</b> | <b>126.450</b> | <b>9.818.512</b> |            |

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

2. A Namisa deliberou a distribuição de dividendos no montante de US\$300 milhões, equivalentes a R\$ 1.157 milhões antes de sua incorporação, na proporção da participação acionária da CSN e JKTC imediatamente antes da combinação de negócios, ou seja, 60% e 40% respectivamente. Essa obrigação foi sucedida pela controlada Congonhas após incorporação da Namisa e tem sua liquidação prevista para o último trimestre de 2016.

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**15.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:**

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

|  |                  |                |  | Consolidado    |                | Controladora |            |
|--|------------------|----------------|--|----------------|----------------|--------------|------------|
|  |                  |                |  | 31/12/2015     | 31/12/2014     | 31/12/2015   | 31/12/2014 |
| (Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social |                  |                |  |                |                |              |            |
| Corrente   | (380.831)        | (528.170)      |  | 2.469          | (30.470)       |              |            |
| Diferido   | 192.207          | 679.323        |  | 557.443        | 622.512        |              |            |
|  | <b>(188.624)</b> | <b>151.153</b> |  | <b>559.912</b> | <b>592.042</b> |              |            |

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

|  |                  |               |   | Consolidado      |                | Controladora |            |
|--|------------------|---------------|---|------------------|----------------|--------------|------------|
|  |                  |               |   | 31/12/2015       | 31/12/2014     | 31/12/2015   | 31/12/2014 |
| <b>Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL</b>    |                  |               |   |                  |                |              |            |
| Alíquota   | 1.804.575        | (263.420)     |   | 697.984          | (697.260)      |              |            |
| <b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>  | <b>34%</b>       | <b>34%</b>    |   | <b>34%</b>       | <b>34%</b>     |              |            |
| <b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b> | <b>(613.556)</b> | <b>89.563</b> |   | <b>(237.315)</b> | <b>237.068</b> |              |            |
| Equivalência Patrimonial                         | 394.518          | 112.594       | 2 |                  |                |              |            |



Companhia Siderúrgica Nacional

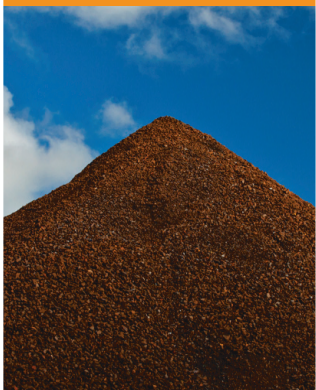
TRANSPARÊNCIA Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

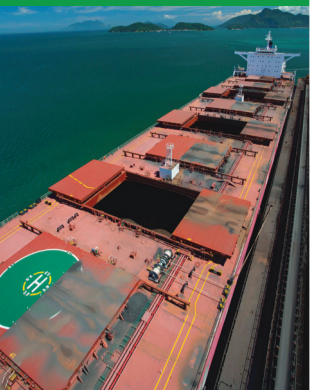
SIDERURGIA



MINERAÇÃO



LOGÍSTICA



CIMENTO



ENERGIA



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns: Saldo Inicial, Resultado Abrangente, Resultado, Incorporação Drop Down, Movimentação Créditos Tributários (\*\*), Saldo Final 31/12/2015. Rows include Diferido Ativo, Prejuízos fiscais, Bases negativas, etc.

(\*) A CSN tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

(\*\*) Reversão de utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da companhia para liquidação de débitos fiscais, conforme previsto nas Leis nº 12.865/13, 12.996/14 e 13.043/14, por motivo de exclusão de processos fiscais do programa de parcelamento no momento da consolidação dos débitos.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2011 a 2015 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$4.025.071, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, a tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e contribuição social, se devido fosse, seria de aproximadamente R\$1.356.111. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

Lei 12.973/14

A Lei nº 12.973, publicada em maio de 2014, trouxe alterações relevantes à legislação tributária que, entre outras, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT). Estas alterações impactam diretamente a determinação da base de cálculo do IRPJ e CSLL. A partir de 2015 a aplicação da norma é obrigatória e a CSN aplicou os preceitos dessa lei.

Teste de recuperação do IR/CS Diferidos

A CSN aprovou em reunião do Conselho de Administração de 06 de novembro de 2015, um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando-se apenas as projeções da Controladora, uma vez que as demais empresas do grupo não possuem créditos relevantes para fins desse teste. A controladora abrange os seguintes negócios:

Aços Planos Brasil; Aços Longos Brasil; Mineração; Cimentos; Investimentos em outras entidades.

O estudo foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo da CSN e considera diversos cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais. Além disso, o modelo considera uma combinação de cenários de vendas de ativos e eventos de liquidez de forma a atingir um volume específico de recursos para a CSN que permita uma redução da alavancagem e por consequência, a redução das despesas financeiras.

Adicionalmente, foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Essa análise de sensibilidade demonstrou que o consumo dos créditos é sensível a questões exógenas e fora do controle da Companhia.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos até 30 de junho de 2015, foi ratificada pelo Conselho de Administração a não constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos a partir do 3º trimestre de 2015. Caso fosse constituído imposto de renda e contribuição social diferidos, o crédito para o segundo semestre seria de R\$1,09 bilhão. Adicionalmente, com base nesse estudo, a realização do saldo contábil remanescente de R\$3.229 milhões nos próximos exercícios segue de acordo com o seguinte calendário:

Table with columns: Exercício, Controladora, Não Circulante. Rows for years 2016 to 2023.

15.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Circulante, Não Circulante. Rows for years 2015 and 2014.

16. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 14, estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Circulante, Não Circulante. Rows for Refis Federal Lei 11.941/09 (a), Refis Federal Lei 12.865/13 (a), Demais Parcelamentos (b).

16.a) Programa de Recuperação Fiscal (Refis Federal)

Programa de Parcelamento da Lei Federal 11.941/09

Em 26 de novembro de 2009, a Companhia aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A Companhia indicou para liquidação na modalidade À Vista, débitos que possuem depósito judicial. O grupo aguarda a homologação por parte da RFB e PGFN sobre estes casos que somam R\$ 9.942.

Informa, outrossim, que a Nacional Minérios S.A. (NAMISA), incorporada pela Congonhas Minérios em 31 de dezembro de 2015, e agora consolidada nestas Demonstrações Financeiras, em 27 de dezembro de 2013 e 25 de novembro de 2014 optou por incluir alguns débitos no programa de parcelamento introduzido pela Lei 11.941/2009, em razão da reabertura dos prazos para adesão trazida pelas Leis nº 12.865/13 e 12.996/14, respectivamente.

Programa de Parcelamento da Lei Federal 12.865/13

A NAMISA também optou por incluir no parcelamento fiscal instituído pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13, os débitos de IRPJ e da CSLL incidentes sobre os lucros das controladas situadas no exterior nos anos calendariais de 2009 a 2012, decorrente da aplicação do artigo 74 da MP 2.158-35/2001.

16.b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

Algumas empresas do Grupo possuem parcelamentos junto à RFB e a autoridades fiscais estaduais.

17. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Passivo Provisionado, Depósitos Judiciais. Rows for Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis, Ambientais, Depósitos Caucaionados.

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 31 de dezembro de 2015 pode ser assim demonstrada:

Table with columns: Consolidado, Controladora, Circulante + Não Circulante. Rows for Natureza, Fiscal, Previdenciário, Trabalhista, Cível, Ambiental.

Table with columns: Consolidado, Controladora, Circulante + Não Circulante. Rows for Natureza, Fiscal, Previdenciário, Trabalhista, Cível, Ambiental.

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos Tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) autos de infração de ISS incidente nos contratos de locação; (ii) ICMS declarado e não comprovado o recolhimento; (iii) Ação Consignatória de Pagamento de contribuições previdenciária; (iv) Pedidos de compensação de tributos Federais não homologadas por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu, em 31 de dezembro de 2015, em 7.541 reclamações trabalhistas, sendo provisionado o montante de R\$478.611 (R\$ 444.243 em 31 de dezembro de 2014). Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, diferença da multa de 40% sobre o FGTS referente ao período anterior à aposentadoria e em decorrência de planos econômicos do governo federal, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo infrajornal e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes da obtenção de alvarás para encerramento de processos, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões para contingência, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde e ressarcimento de honorários gastos na Justiça do Trabalho. Para processos envolvendo as matérias cíveis, foi provisionado o montante de R\$128.451 em 31 de dezembro de 2015 (R\$106.143 em 31 de dezembro de 2014).

Processos ambientais

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a companhia figura como ré, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos danos ao meio-ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia. Para os processos envolvendo a matéria ambiental foi provisionado o montante de R\$17.646 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.981 em 31 de dezembro de 2014).

Em julho de 2012 a Companhia recebeu a citação no processo judicial movido pelo Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro (Justiça Estadual), referente ao Bairro Volta Grande IV do Município de Volta Redonda-RJ, no qual é pleiteado, entre outros pedidos, as remoções de duas células de resíduos industriais e de 750 (setecentas e cinquenta) residências. Este processo está classificado com grau de risco de perda provável, entretanto, devido ao fato de não haver ainda um completo diagnóstico/dimensionamento dos riscos e consequentemente do escopo de remediação, a Companhia não possui uma estimativa de custos para referidos pleitos.

Como desdobramento do processo mencionado no parágrafo acima, após agosto de 2012 a Companhia recebeu citações em alguns processos individuais movidos por moradores do Bairro Volta Grande IV, os quais pleiteiam o pagamento de danos materiais e morais, cujos valores são ilíquidos no momento, estando ditos processos classificados com grau de risco possível.

Sobre este mesmo assunto (Bairro Volta Grande IV), em agosto de 2013, a Companhia recebeu a citação no processo judicial movido pelo Ministério Público Federal (Justiça Federal), a qual tem o mesmo objeto da ação movida pelo Ministério Público Estadual, já noticiada acima. Esta nova ação está classificada com grau de risco possível, uma vez que a tendência é de prevalência do processo da Justiça Estadual sobre o processo da Justiça Federal. Quanto ao valor do risco deste novo processo, a observação é a mesma da ação do Ministério Público Estadual.

Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Table with columns: Descrição, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows include Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa, etc.

(\*) Processos da Namisa que passaram a ser consolidados em função da combinação de negócios descrita na nota 3.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Processos Ambientais

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Durante o ano de 2015, em linha com a política contábil da Companhia de avaliação contínua dos prognósticos de perdas dos processos em andamento, a Administração, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos e externos, reavaliou suas contingências ambientais. Como resultado desse trabalho, houve incremento do risco possível em R\$244.022.

Há outros processos de natureza ambiental para os quais ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão da citada complexidade de estimativa, das peculiaridades das matérias que os envolvem e das fases processuais em que se encontram.

18. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

Table with columns: Consolidado, Controladora, 31/12/2015, 31/12/2014. Rows for Passivo Ambiental, Desativação de ativos.

18.a) Passivos Ambientais

Em 31 de dezembro de 2015 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como outras despesas operacionais.

A taxa de juros de longo prazo utilizada para desconto a valor presente da provisão para 31 de dezembro de 2015 foi de 10,00%. O passivo constituído é atualizado periodicamente, tendo como base o índice de inflação (IGPM) do período, em referência.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no CPC 25.

18.b) Desativação de Ativos

As obrigações com desativação de ativos consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

Os saldos contábeis referentes à provisão para desativação de ativos foram transferidos para a Congonhas Minérios.

O aumento do saldo do passivo no período deve-se à atualização da estimativa de custo de fechamento das minas de minério de ferro.

Em 2015, a Companhia concluiu o novo relatório de certificação das reservas minerais de ferro nas minas de Casa de Pedra e do Engenho. Este relatório, preparado por empresa especializada, certificou reservas de 3.021 milhões de toneladas de minério de ferro, o que representa um acréscimo de 85% em comparação com as quantidades certificadas na última auditoria realizada em abril de 2007.

Dessa forma, a situação no momento indicou uma necessidade de revisão do passivo, na qual foram atualizadas as premissas para o fechamento de mina, para a finalização das atividades minerárias no futuro e desativação dos ativos vinculados à mina, resultando em um acréscimo no passivo em R\$ 39.646.

19. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

19.a) Transações com Controladores

A Vicunha Aços S.A. é a principal acionista da Companhia detendo 51,41% de participação no capital votante.

A Rio Iaco Participações S.A. detém participação de 4,29% no capital votante da CSN.

Passivo

Table with columns: Empresas, Propostos, Pagos, Dividendos. Rows for Vicunha Aços (\*), Rio Iaco, Total em 31/12/2015, Total em 31/12/2014.

(\*) A CSN passou a ser controlada pela Vicunha Aços a partir de 30 de junho de 2015, tendo em vista a incorporação da Vicunha Siderurgia pela Vicunha Aços naquela data. A estrutura societária da Vicunha Aços é a seguinte (informações não auditadas): Vicunha Steel S.A. – detém participação de 66,96% na Vicunha Aços S.A. National Steel S.A. – detém participação de 33,04% na Vicunha Aços S.A. CFL Participações S.A. – detém participação de 40% na National Steel S.A e 40% na Vicunha Steel S.A. Rio Purus Participações S.A. – detém participação de 60% na National Steel S.A. 60% na Vicunha Steel S.A. e 99,99% na Rio Iaco Participações S.A.



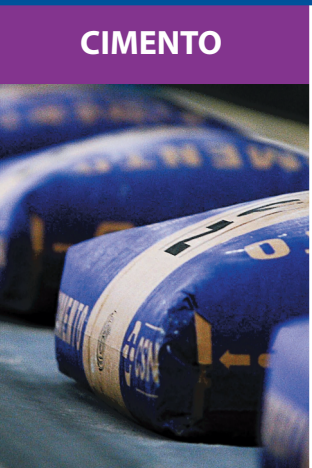
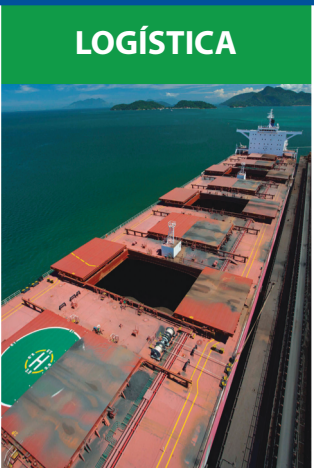
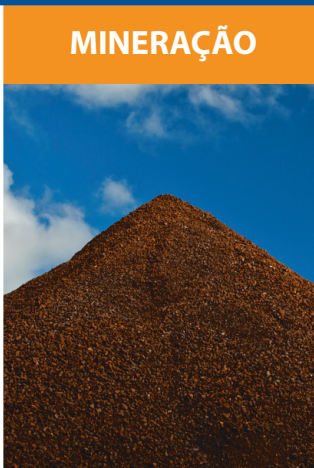


**Companhia Siderúrgica Nacional**



**TRANSPARÊNCIA**  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**20.e) Ações em tesouraria**

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

| Programa | Autorização do Conselho | Quantidade autorizada | Prazo do programa          | Custo médio de aquisição | Custo mínimo e custo máximo de aquisição | Quantidade adquirida | Cancelamento das ações | Saldo em tesouraria |
|----------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------|--|----------------------|------------------------|---------------------|
| 1º       | 13/03/14                | 70.205.661            | De 14/03/2014 a 14/04/2014 | R\$ 9,34                 | R\$ 9,22 e R\$ 9,45                      | 2.350.000            |                        | 2.350.000           |
| 2º       | 15/04/14                | 67.855.661            | De 16/04/2014 a 23/05/2014 | R\$ 8,97                 | R\$ 8,70 e R\$ 9,48                      | 9.529.500            |                        | 11.879.500          |
| 3º       | 23/05/14                | 58.326.161            | De 26/05/2014 a 25/06/2014 | R\$ 9,21                 | R\$ 8,61 e R\$ 9,72                      | 31.544.500           |                        | 43.424.000          |
| 4º       | 26/06/14                | 26.781.661            | De 26/06/2014 a 17/07/2014 | R\$ 10,42                | R\$ 9,33 e R\$ 11,54                     | 26.781.661           |                        | 70.205.661          |
|          | 18/07/14                |                       | Não aplicável              | Não aplicável            | Não aplicável                            |                      | 60.000.000 (i)         | 10.205.661          |
| 5º       | 18/07/14                | 64.205.661            | De 18/07/2014 a 18/08/2014 | R\$ 11,40                | R\$ 11,40                                | 240.400              |                        | 10.446.061          |
|          | 19/08/14                |                       | Não aplicável              | Não aplicável            | Não aplicável                            |                      | 10.446.061 (i)         |                     |
| 6º       | 19/08/14                | 63.161.055            | De 19/08/2014 a 25/09/2014 | R\$ 9,82                 | R\$ 9,47 e R\$ 10,07                     | 6.791.300            |                        | 6.791.300           |
| 7º       | 29/09/14                | 56.369.755            | De 29/09/2014 a 29/12/2014 | R\$ 7,49                 | R\$ 4,48 e R\$ 9,16                      | 21.758.600           |                        | 28.549.900          |
| 8º       | 30/12/14                | 34.611.155            | De 31/12/2014 a 31/03/2015 | R\$ 5,10                 | R\$ 4,90 e R\$ 5,39                      | 1.841.100            |                        | 30.391.000          |
| 9º (*)   | 31/03/15                | 32.770.055            | De 01/04/2015 a 30/06/2015 |                          |  |                      |                        |                     |

(\*) Não houve recompra de ações neste programa.

1. Em 18 de julho de 2014 e 19 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de, respectivamente, 60.000.000 e 10.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

| Quantidade adquirida (em unidades) | Valor total pago pelas ações | Custo das ações |           |          | Valor de mercado das ações em 31/12/2015 (*) |
|------------------------------------|------------------------------|-----------------|-----------|----------|--|
|                                    |                              | Mínimo          | Máximo    | Médio    |  |
| 30.391.000                         | R\$ 238.976                  | R\$ 4,48        | R\$ 10,07 | R\$ 7,86 | R\$ 121.564                                  |

(\*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4,00 por ação.

**20.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos**

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

**20.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):**

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações

ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

|  | Controladora   |                  |
|--|----------------|------------------|
|  | 31/12/2015     | 31/12/2014       |
| <b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b> |                |                  |
| Atribuído a Sócios da Empresa Controladora   | 1.257.896      | (105.218)        |
| Média ponderada da quantidade de ações       | 1.357.150      | 1.413.697        |
| <b>LPA Básico e Diluído</b>                  | <b>0,92687</b> | <b>(0,07443)</b> |

**21. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS**

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações.

Em 11 de março de 2015 o Conselho de Administração, aprovou a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015 à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), do montante de R\$275.000 em dividendos, correspondendo R\$0,202633043 por ação. Os dividendos foram pagos a partir de 19 de março de 2015, sem atualização monetária.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Apresentamos a seguir o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados para 2015:

| Destinação do lucro  | 31/12/15         |                |
|--|------------------|----------------|
|  | Lucro líquido    | Lucro líquido  |
| <b>Lucro do exercício</b>  | 1.257.896        | 277.097        |
| Reserva legal  | (62.895)         | 275.000        |
| <b>Lucro para destinação</b>   | <b>1.195.001</b> | <b>549.895</b> |
| <b>Destinação:</b>   |                  |                |
| Dividendos deliberados em 11 de março de 2015                          | (275.000)        | (275.000)      |
| Destinado para reserva de lucros a realizar (*)                        | (23.750)         | (23.750)       |
| Transferido para reserva estatutária de capital de giro e investimento | (896.251)        | (896.251)      |
| <b>No passivo circulante</b>   |                  |                |
| <b>Saldo dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2014</b>              |                  |                |
| Dividendos deliberados em 11 de março de 2015                          | 275.000          | 275.000        |
| Dividendos pagos no exercício  | (549.895)        | (549.895)      |
| <b>Saldo dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2015</b>              | <b>2.262</b>     | <b>2.262</b>   |
| Média ponderada da quantidade de ações                                 | 1.357.150        | 1.357.150      |
| Dividendos deliberados por ação  | 0,20263          | 0,20263        |

(\*) A Administração da Companhia, amparada pelo art. 197 da Lei 6.404/76, está propondo "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária – AGO, reter parte dos dividendos mínimos obrigatórios em conta de Reserva de Lucros a Realizar, visto não existir lucro realizado no exercício de 2015.

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos e JCP deliberados e pagos:

| Exercício               | Ano de Deliberação | Dividendos       | JCP            | Total            | Exercício         | Ano de Pagamento |                  |                | Total            |
|-------------------------|--------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
|                         |                    |                  |                |                  |                   | Dividendos       | JCP              | Total          |                  |
| 2013                    | 2013               | 610.000          | 190.000        | 800.000          | 2013              | 2013             | 610.503          | 190.000        | 800.503          |
| 2014                    | 2014               | 700.000          |                | 700.000          | 2014              | 2014             | 424.939          |                | 424.939          |
| 2015                    | 2015               | 275.000          |                | 275.000          | 2015              | 2015             | 274.917          |                | 274.917          |
|                         |                    |                  |                |                  | 2015              | 2015             | 274.918          |                | 274.918          |
| <b>Total Deliberado</b> |                    | <b>1.585.000</b> | <b>190.000</b> | <b>1.775.000</b> | <b>Total Pago</b> |                  | <b>1.585.277</b> | <b>190.000</b> | <b>1.775.277</b> |

**22. RECEITA LÍQUIDA VENDAS**

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

| Receita Bruta                    | Consolidado        |                    | Controladora       |                   |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
|                                  | 31/12/2015         | 31/12/2014         | 31/12/2015         | 31/12/2014        |
| Mercado interno                  | 10.313.874         | 13.061.229         | 9.579.626          | 11.863.547        |
| Mercado externo                  | 7.726.761          | 6.247.489          | 4.581.429          | 4.110.635         |
| <b>18.040.635</b>                | <b>19.308.718</b>  | <b>14.161.055</b>  | <b>15.974.182</b>  |                   |
| <b>Deduções</b>                  |                    |                    |                    |                   |
| Vendas canceladas e abatimentos  | (308.029)          | (167.483)          | (291.503)          | (149.359)         |
| Impostos incidentes sobre vendas | (2.400.754)        | (3.015.003)        | (2.151.183)        | (2.659.309)       |
| <b>(2.708.783)</b>               | <b>(3.182.486)</b> | <b>(2.442.686)</b> | <b>(2.808.668)</b> |                   |
| <b>Receita Líquida</b>           | <b>15.331.852</b>  | <b>16.126.232</b>  | <b>11.718.369</b>  | <b>13.165.514</b> |

**23. DESPESAS POR NATUREZA**

|   | Consolidado         |                     | Controladora       |             |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|-------------|
|   | 31/12/2015          | 31/12/2014          | 31/12/2015         | 31/12/2014  |
| Matérias Primas e Insumos                       | (4.902.546)         | (5.125.417)         | (3.354.125)        | (3.557.893) |
| Mão de obra                                     | (1.900.260)         | (1.716.995)         | (1.569.791)        | (1.419.068) |
| Suprimentos                                     | (1.097.814)         | (1.097.940)         | (1.061.557)        | (1.050.580) |
| Manutenção (serviços e materiais)               | (1.072.437)         | (1.072.664)         | (1.020.110)        | (1.040.357) |
| Serviços de Terceiros                           | (3.292.763)         | (2.544.553)         | (2.018.995)        | (1.662.594) |
| Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 10 a) | (1.135.772)         | (1.245.131)         | (863.741)          | (1.022.898) |
| Outros  | (304.534)           | (270.040)           | (306.978)          | (221.548)   |
| <b>(13.706.126)</b>                             | <b>(13.072.740)</b> | <b>(10.195.297)</b> | <b>(9.974.938)</b> |             |
| <b>Classificados como:</b>                      |                     |                     |                    |             |
| Custo dos produtos vendidos                     | (11.799.758)        | (11.592.382)        | (9.137.528)        | (9.159.454) |
| Despesas com vendas                             | (1.436.000)         | (1.041.975)         | (683.516)          | (455.525)   |
| Despesas gerais e administrativas               | (470.368)           | (438.383)           | (374.253)          | (359.959)   |
| <b>(13.706.126)</b>                             | <b>(13.072.740)</b> | <b>(10.195.297)</b> | <b>(9.974.938)</b> |             |

**24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

|  | Consolidado      |                    | Controladora     |                  |
|--|------------------|--------------------|------------------|------------------|
|  | 31/12/2015       | 31/12/2014         | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
| <b>Outras receitas operacionais</b>  |                  |                    |                  |                  |
| Indenizações/Ganho processos judiciais   | 5.189            | 39.693             | 4.673            | 29.958           |
| Aluguéis e arrendamentos   | 1.150            | 1.080              | 1.080            | 1.080            |
| Reversão de provisões  | 5.020            | 20.790             | 154.812          | 3.136            |
| Dividendos recebidos   | 5.794            | 328                | 5.700            | 328              |
| Crédito Extemporâneo PIS/COFINS  | 234.287          |                    | 234.266          |                  |
| Multas Contratuais   | 2.200            | 7.963              | 2.669            | 7.942            |
| Ganhos decorrentes da combinação de negócios (nota 3)  | 3.413.033        |                    |                  |                  |
| Reversão Passivo Atuarial/ Provisão Ativo Atuarial   | 8.702            | 166                | 8.596            | 317              |
| Outras receitas  | 50.507           | 20.468             | 4.964            | 9.604            |
| <b>3.725.882</b>   | <b>90.488</b>    | <b>416.830</b>     | <b>52.365</b>    |                  |
| <b>Outras despesas operacionais</b>  |                  |                    |                  |                  |
| Impostos e taxas   | (18.282)         | (57.711)           | (9.587)          | (53.855)         |
| Baixa de depósitos judiciais   | (24.145)         | (77.892)           | (23.164)         | (77.209)         |
| Reversão/(Provisão) de passivo ambiental   | (41.697)         | 160.980            | (44.280)         | 160.980          |
| Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões | (279.619)        | (191.127)          | (252.589)        | (167.149)        |
| Multas contratuais   | (309)            | (7.464)            | (26)             | (6.756)          |
| Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (Nota 10 a)      | (41.068)         | (36.354)           | (714)            | (714)            |
| Valor residual de bens permanentes baixados (nota 10)  | (6.466)          | (15.232)           | (3.990)          | (13.474)         |
| (Perdas)/Reversões estimadas em estoques (nota 7)  | 1.154            | (10.396)           | 15.835           | (4.630)          |
| Perdas com sobressalentes  | (55.790)         | (26.432)           | (49.970)         | (26.432)         |
| Despesas com estudos e engenharia de projetos  | (38.138)         | (48.807)           | (37.196)         | (48.246)         |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento  | (3.363)          | (3.406)            | (3.363)          | (3.406)          |
| Despesa plano de saúde   | (56.838)         | (54.319)           | (56.838)         | (54.319)         |
| Impairment ativos disponíveis para venda   | (555.298)        | (205.000)          | (555.298)        | (199.372)        |
| Efeito REFIS Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13   | (4.801)          | (37.308)           | (4.801)          | (19.853)         |
| Provisão reestruturação industrial   | (122.854)        |                    | (74.382)         |                  |
| Outras despesas  | (86.817)         | (46.659)           | (69.918)         | (25.937)         |
| <b>(1.334.331)</b>   | <b>(657.127)</b> | <b>(1.169.567)</b> | <b>(540.372)</b> |                  |
| <b>Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos</b>                                    | <b>2.391.551</b> | <b>(566.639)</b>   | <b>(752.737)</b> | <b>(488.007)</b> |

**25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

|  | Consolidado        |                    | Controladora       |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 31/12/2015         | 31/12/2014         | 31/12/2015         | 31/12/2014         |
| <b>Receitas financeiras</b>  |                    |                    |                    |                    |
| Partes relacionadas (nota 19 b)                                      | 65.084             | 50.631             | 838.152            | 266.255            |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras                             | 216.971            | 82.103             | 56.259             | 4.008              |
| Ganhos com derivativos (*)   | 870                |                    |                    |                    |
| Outros rendimentos (**)  | 209.062            | 38.818             | 19.939             | 30.289             |
| <b>491.987</b>   | <b>171.552</b>     | <b>914.350</b>     | <b>300.552</b>     |                    |
| <b>Despesas financeiras</b>  |                    |                    |                    |                    |
| Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira                     | (938.047)          | (718.281)          | (204.942)          | (117.011)          |
| Empréstimos e financiamentos - moeda nacional                        | (2.116.149)        | (1.806.568)        | (1.824.903)        | (1.565.306)        |
| Partes relacionadas (nota 19 b)                                      | (1.333)            | (423.621)          | (983.541)          | (1.712.508)        |
| Juros Capitalizados (notas 10 e 31)                                  | 166.366            | 165.789            | 160.777            | 165.789            |
| Perdas com derivativos (*)   | (4.956)            | (4.869)            |                    | (943)              |
| Juros, multas e moras fiscais  | (20.560)           | (76.704)           | 894                | (40.791)           |
| Efeito líquido reabertura REFIS Lei 11.941/09                        |                    | (52.036)           |                    | (51.624)           |
| Outras despesas financeiras  | (210.568)          | (187.688)          | (172.608)          | (166.267)          |
| <b>(3.125.247)</b>   | <b>(3.103.978)</b> | <b>(3.024.323)</b> | <b>(3.488.661)</b> |                    |
| <b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>                      |                    |                    |                    |                    |
| Variações monetárias líquidas  | 44.412             | (109)              | 679                | (22.942)           |
| Variações cambiais líquidas  | (1.630.530)        | (391.767)          | (4.078.374)        | (1.287.021)        |
| Variações cambiais com derivativos (*)                               | 846.328            | 242.869            | 146.445            |                    |
| <b>(739.790)</b>   | <b>(149.007)</b>   | <b>(3.931.250)</b> | <b>(1.309.963)</b> |                    |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                                  | <b>(3.373.050)</b> | <b>(3.081.433)</b> | <b>(6.041.223)</b> | <b>(4.498.072)</b> |
| <b>(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b> |                    |                    |                    |                    |
| Swap dólar x CDI   | (18)               | (12.735)           |                    |                    |
| Swap (NDF) dólar x real  | 785.702            | 213.602            |                    |                    |
| Dólar futuro   | 25.381             |                    | 146.445            |                    |
| Swap (NDF) dólar x euro  | 39.668             | 33.397             |                    |                    |
| Swap dólar x euro  | (4.405)            | 8.605              |                    |                    |
| <b>846.328</b>   | <b>242.869</b>     | <b>146.445</b>     |                    |                    |
| Swap Libor x CDI   |                    | (943)              |                    | (943)              |
| Swap Pré x CDI   | (4.956)            | (3.926)            |                    |                    |
| Swap CDI x Pré   | 870                |                    |                    |                    |
| <b>(4.086)</b>   | <b>(4.869)</b>     |                    | <b>(943)</b>       |                    |
| <b>842.242</b>   | <b>238.000</b>     | <b>146.445</b>     | <b>(943)</b>       |                    |

(\*\*) Refere-se substancialmente a ganho na recompra



CSN

Companhia Siderúrgica Nacional

TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

| Resultado              | Logística         |                  |                |                  |                | Despesas Corpo- |                    |                   |
|------------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|--------------------|-------------------|
|                        | Siderurgia        | Mineração        | Portuária      | Ferrovária       | Energia        | Cimento         | rativas/Elaboração | Consolidado       |
| América Latina         | 165.238           |                  |                |                  |                |                 |                    | 165.238           |
| Europa                 | 1.868.280         | 127.788          |                |                  |                |                 |                    | 1.996.068         |
| Outras                 | 16.288            |                  |                |                  |                |                 |                    | 16.288            |
| <b>Mercado externo</b> | <b>2.841.271</b>  | <b>3.802.566</b> |                |                  |                |                 |                    | <b>(484.096)</b>  |
| <b>Mercado interno</b> | <b>8.650.413</b>  | <b>306.837</b>   | <b>202.338</b> | <b>1.105.026</b> | <b>324.481</b> | <b>440.492</b>  | <b>(1.063.096)</b> | <b>9.966.491</b>  |
| <b>TOTAL</b>           | <b>11.491.684</b> | <b>4.109.403</b> | <b>202.338</b> | <b>1.105.026</b> | <b>324.481</b> | <b>440.492</b>  | <b>(1.547.192)</b> | <b>16.126.232</b> |

(\*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto, sendo Namisa 60% no período de janeiro a novembro e Namisa 100% em dezembro.

O EBITDA Ajustado é a medida pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

|   | Consolidado | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
|---|-------------|------------------|------------------|
| Lucro/(Prejuízo) do exercício                     |             | 1.615.951        | (112.267)        |
| Depreciação (nota 10 a)                           |             | 1.135.772        | 1.245.131        |
| IR e CSLL (nota 15)                               |             | 188.624          | (151.153)        |
| Resultado financeiro (nota 25)                    |             | 3.373.050        | 3.081.433        |
| <b>EBITDA</b>                                     |             | <b>6.313.397</b> | <b>4.068.144</b> |
| Outras receitas/(despesas) operacionais (nota 24) |             | (2.391.551)      | 566.639          |
| Resultado equivalência patrimonial                |             | (1.160.348)      | (331.160)        |
| Ebitda proporcional de controladas em conjunto    |             | 489.922          | 430.547          |
| <b>EBITDA ajustado (*)</b>                        |             | <b>3.251.420</b> | <b>4.729.170</b> |

(\*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

## 27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os planos de pensão concedidos pela Companhia cobrem substancialmente todos os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960, que possui como seus membros funcionários (e ex-funcionários) da controladora e de algumas subsidiárias que se uniram ao fundo por meio de convênio de adesão, além dos próprios funcionários da CBS. A Diretoria Executiva da CBS é formada por um presidente e dois diretores, todos indicados pela CSN, principal patrocinador da CBS. O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da CBS, presidido pelo presidente do fundo de pensão e dez membros, seis deles escolhidos pela CSN, principal patrocinadora da CBS, e quatro deles eleitos pelos participantes.

Até dezembro de 1995, a CBS Previdência administrava dois planos de benefício definido baseados em anos de serviço, salário e benefícios de seguridade social. Em 27 de dezembro de 1995, a então Secretaria de Previdência Complementar ("SPC") aprovou a implementação de um novo plano de benefício, vigente a partir da referida data, denominado Plano Misto de Benefício Suplementar ("Plano Misto"), estruturado sob a forma de plano de contribuição variável. Funcionários contratados após essa data podem aderir apenas ao novo plano ("Plano Misto"). Adicionalmente, todos os funcionários ativos que foram participantes dos antigos planos de benefícios definido tiveram a oportunidade de mudar para o novo Plano Misto.

Em 31 de dezembro de 2015 a CBS tinha 33.065 participantes (34.426 em 31 de dezembro de 2014), dos quais 18.430 eram contribuintes ativos (19.279 em 31 de dezembro de 2014), 13.965 eram funcionários aposentados (14.379 em 31 de dezembro de 2014) e 670 eram beneficiários vinculados (768 em 31 de dezembro de 2014). Do total de participantes em 31 de dezembro de 2015, 12.091 pertencem ao plano de benefício definido, 14.960 ao plano misto, 1.595 ao plano CBSPrev Namisa e 4.419 ao plano CBSPrev.

Os recursos garantidores da CBS estão investidos, principalmente, em operações compromissadas (com lastro em títulos públicos federais), títulos públicos federais indexados à inflação, ações, empréstimos e imóveis. Em 31 de dezembro de 2015 a CBS detinha 20.143.031 ações ordinárias da CSN (12.788.231 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2014). Os recursos garantidores totais da entidade totalizaram R\$4,5 bilhões em 31 de dezembro de 2015 (R\$4,2 bilhões em 31 de dezembro de 2014). Os administradores de fundos da CBS procuram combinar os ativos do plano com as obrigações de benefício a pagar no longo prazo. Os fundos de pensão no Brasil estão sujeitos a certas restrições relacionadas à sua capacidade de investimento em ativos estrangeiros e, consequentemente, os fundos investem principalmente em títulos no Brasil.

São considerados Recursos Garantidores, os ativos disponíveis e de investimentos dos Planos de Benefícios, não computados os valores de dívidas contratadas com patrocinadores.

Para os planos de benefício definido "35% da média salarial" e "Plano de Suplementação da média salarial", a Companhia mantém garantia financeira com a CBS Previdência, entidade que administra os mencionados planos, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial, caso venha a ocorrer qualquer situação futura de perda atuarial ou ganho atuarial.

Atendendo ao previsto em legislação vigente, específica para o mercado de fundos de pensão, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2015, não houve necessidade de pagamento das parcelas por parte da CSN, visto que os planos de benefício definido apresentaram ganhos atuariais no período.

## 27.a) Descrição dos planos de pensão

## Plano de 35% da média salarial

Este plano teve início em 01 de fevereiro de 1966 e é um plano de benefício definido, cujo objetivo é pagar aposentadorias (tempo de serviço, especial, invalidez ou velhice) de forma vitalícia, equivalente a 35% da média corrigida dos 12 últimos salários do participante. O plano também garante o pagamento de auxílio doença ao participante licenciado pela Previdência Oficial e garante, ainda, o pagamento de pecúlio, auxílio morte e auxílio pecuniário. Este plano foi desativado em 31 de outubro de 1977, quando entrou em vigor o plano de suplementação da média salarial.

## Plano de suplementação da média salarial

Este plano teve início em 01 de novembro de 1977 e é um plano de benefício definido. Tem por objetivo complementar a diferença entre a média corrigida dos 12 últimos salários do participante e o benefício da Previdência Oficial para as aposentadorias, também de forma vitalícia. Assim como no plano de 35%, há a cobertura dos benefícios de auxílio doença, pecúlio por morte e pensão. Este plano foi desativado em 26 de dezembro de 1995, com a criação do plano misto de benefício suplementar.

## Plano misto de benefício suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido. Este plano foi desativado em 16 de outubro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

## Plano CBS Prev

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBS Prev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício. Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

## 27.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à entidade, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, baseada no estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de 5 anos, conforme estabelece a resolução CGPC n. 7, de 4 de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução 3.792/09, publicada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN").

## 27.c) Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*.

|  | Consolidado    |                         |
|--|----------------|-------------------------|
|  | 31/12/2015     | 31/12/2014              |
|  |                | <b>Ativo Atuarial</b>   |
| Benefícios de planos de pensão (nota 8 e 14) | 114.433        | 97.173                  |
| Benefícios de saúde pós-emprego              |                | 576.480                 |
|  | <b>114.433</b> | <b>97.173</b>           |
|  |                | <b>Passivo Atuarial</b> |
|  | 25.294         | 11.275                  |
|  | 489.074        | 576.480                 |
|  | <b>514.368</b> | <b>587.755</b>          |

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

|   | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
|---|------------------|------------------|
| Valor presente da obrigação de benefício definido                 | 2.430.381        | 2.508.441        |
| Valor justo dos ativos do plano                                   | (2.684.736)      | (2.745.834)      |
| <b>Déficit/(Superávit)</b>  | <b>(254.355)</b> | <b>(237.393)</b> |
| Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação     | 165.216          | 151.495          |
| <b>Passivo / (Ativo) Líquido</b>                                  | <b>(89.139)</b>  | <b>(85.898)</b>  |
| Passivos  | 25.294           | 11.275           |
| Ativos  | (114.433)        | (97.173)         |
| <b>Passivo/(Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial</b> | <b>(89.139)</b>  | <b>(85.898)</b>  |

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido durante o exercício de 2015 é demonstrada a seguir:

|   | 31/12/2015       | 31/12/2014       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Valor presente das obrigações no início do exercício</b> | <b>2.508.441</b> | <b>2.263.012</b> |
| Custo do serviço  | 1.807            | 10.114           |
| Custo dos juros   | 293.533          | 255.573          |
| Benefícios pagos  | (235.541)        | (209.891)        |
| Perda/(ganho) atuarial                                      | (137.859)        | 189.633          |
| <b>Valor presente das obrigações no final do exercício</b>  | <b>2.430.381</b> | <b>2.508.441</b> |

A movimentação no valor justo dos ativos do plano durante o exercício de 2015 é demonstrada a seguir:

|   | 31/12/2015         | 31/12/2014         |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b> | <b>(2.745.834)</b> | <b>(2.684.783)</b> |
| Retorno esperado dos ativos do plano                          | (322.460)          | (305.469)          |
| Benefícios pagos  | 235.830            | 209.891            |
| Ganhos/(perdas) atuariais                                     | 147.728            | 34.527             |
| <b>Valor justo dos ativos do plano no final do exercício</b>  | <b>(2.684.736)</b> | <b>(2.745.834)</b> |

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2015 é demonstrada a seguir:

|   | 31/12/2015     | 31/12/2014  |
|---|----------------|-------------|
| Custos de serviços correntes  | 1.807          | 10.114      |
| Custos de juros   | 293.533        | 255.573     |
| Retorno esperado sobre os ativos do plano                           | (322.460)      | (305.469)   |
| Juros sobre o efeito do limite de ativo                             | 18.422         | 39.733      |
|   | <b>(8.698)</b> | <b>(49)</b> |
| Total dos custos/(receita) não reconhecida (*)                      |                | 117         |
| Total dos custos/(receita) reconhecido na demonstração do resultado | (8.702)        | (166)       |
| <b>Total dos custos (receitas), líquidos (*)</b>                    | <b>(8.698)</b> | <b>(49)</b> |

(\*) Efeito do limite do parágrafo 58 (b) do CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados IAS 19 – *Employee Benefits*.

O (custo)/receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais em 2015 está demonstrada a seguir:

|  | 31/12/2015   | 31/12/2014 |
|--|--------------|------------|
| (Ganhos) e perdas atuariais  | 9.869        | 224.160    |
| Restrição devido a limitação de recuperação                              | (4.208)      | (224.099)  |
|  | <b>5.661</b> | <b>61</b>  |
| (Ganhos) e perdas atuariais reconhecido em outros resultados abrangentes | 5.665        | 178        |
| (Ganhos) e perdas atuariais não reconhecidos                             | (4)          | (117)      |
| <b>Custo total de (ganhos) e perdas atuariais (*)</b>                    | <b>5.661</b> | <b>61</b>  |

(\*) Perda atuarial é decorrente de flutuação nos investimentos que compõe a carteira de ativos da CBS.

Abertura dos ganhos ou perdas atuarial, requerida com base no item 141 do CPC 33(R1):

|   | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|------------|------------|
| (Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses demográficas | (6.298)    |            |
| (Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras  | (250.280)  |            |
| (Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência            | 118.718    |            |
| Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)     | 147.729    |            |
| (Ganhos) e perdas atuariais                                   | 9.869      |            |

O histórico de ganhos e perdas atuariais é como segue:

|   | 31/12/2015       | 31/12/2014       | 31/12/2013       | 31/12/2012       | 31/12/2011       |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Valor presente das obrigações do benefício definido | 2.430.381        | 2.508.441        | 2.263.012        | 2.666.261        | 2.153.649        |
| Valor justo dos ativos do plano                     | (2.684.736)      | (2.745.834)      | (2.684.783)      | (2.923.483)      | (2.384.450)      |
| <b>Déficit / (Superávit)</b>                        | <b>(254.355)</b> | <b>(237.393)</b> | <b>(421.771)</b> | <b>(257.222)</b> | <b>(230.801)</b> |
| Ajustes de experiência nas obrigações do plano      | (137.859)        | 189.633          | (439.983)        | 484.524          | 141.674          |
| Ajustes de experiência nos ativos do plano          | 147.728          | 34.527           | (293.159)        | 456.393          | (81.038)         |

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

|  | 31/12/2015   | 31/12/2014   |
|--|--|--|
| Método atuarial de financiamento   | Crédito Unitário Projetado   | Crédito Unitário Projetado   |
| Moeda funcional  | Real (R\$)   | Real (R\$)   |
| Contabilização dos ativos do plano                                       | Valor de mercado   | Valor de mercado   |
| Valor utilizado como estimativa do patrimônio de fechamento do exercício | Melhor estimativa para patrimônio na data de encerramento do exercício fiscal, obtida a partir da projeção dos valores contabilizados de outubro | Melhor estimativa para patrimônio na data de encerramento do exercício fiscal, obtida a partir da projeção dos valores contabilizados de outubro |
| Taxa de desconto nominal   | 13,43%   | 12,20%   |
| Taxa de inflação   | 5,70%  | 5,70%  |
| Taxa de aumento nominal do salário                                       | 6,76%  | 6,76%  |
| Taxa de aumento nominal do benefício                                     | 5,70%  | 5,70%  |
| Taxa de retorno dos investimentos  | 13,43%   | 12,20%   |
| Tábua de mortalidade geral   | Plano Milênio e Plano de Assistência Médica: AT 2000 segregada por sexo  | Plano Milênio e Plano de Assistência Médica: AT 2000 segregada por sexo  |
|  | Planos 35% e Suplementação da Média Salarial: AT 2000 segregada por sexo (suavizada em 10%)  | Planos 35% e Suplementação da Média Salarial: AT 2000 segregada por sexo (suavizada em 10%)  |
|  |  | Mercer Disability com probabilidades multiplicadas por 2   |
| Tábua de entrada em invalidez  | Light Média  | Winklevoss - 1%  |
| Tábua de mortalidade de inválidos  | Winklevoss - 1%  | Winklevoss - 1%  |
| Tábua de rotatividade  | Plano milênio 5% ao ano, nula para os planos BD  | Plano milênio 3% ao ano, nula para os planos BD  |
| Idade de aposentadoria   | 100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano  | 100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano  |
| Composição familiar dos participantes em atividade                       | 95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido  | 95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido  |

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos do empregado que se aposenta aos 65 anos:

|   | 31/12/2015          | 31/12/2014          |
|---|---------------------|---------------------|
|   | <b>Plano BD (*)</b> | <b>Plano BD (*)</b> |
|   | <b>Milênio (*)</b>  | <b>Milênio (*)</b>  |
| Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais            |                     |                     |
| Masculino   | 20,45               | 19,55               |
| Feminino  | 23,02               | 22,17               |
| Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais de 40 anos |                     |                     |
| Masculino   | 42,69               | 41,59               |
| Feminino  | 46,29               | 45,30               |

(\*) Plano BD compõe o Plano 35% e Suplementação da Média Salarial e o Plano Milênio compõe o Plano Misto de Benefício suplementar. Alocação dos ativos do plano:

|                | 31/12/2015       | 31/12/2014     |
|----------------|------------------|----------------|
| Renda Variável | 25.801           | 0,96%          |
| Renda Fixa     | 2.492.324        | 92,83%         |
| Imóveis        | 124.306          | 4,63%          |
| Outros         | 42.305           | 1,58%          |
| <b>Total</b>   | <b>2.684.736</b> | <b>100,00%</b> |

Os ativos aplicados em renda variável estão investidos, principalmente, em ações da CSN. Ativos em renda fixa são compostos principalmente de debêntures, Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B").

Os bens imóveis referem-se a edifícios avaliados por uma empresa especializada de avaliação de ativos. Não existem ativos em uso pela CSN e suas subsidiárias.

Para o plano misto de benefício suplementar, que possui componentes de contribuição definida, a despesa em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$29.887 (R\$31.053 em 31 de dezembro de 2014).

Para o plano de contribuição definida CBSPrev Namisa, a despesa em 2015 foi de R\$ 1.192 (R\$1.637 em 31 de dezembro de 2014).

Para o plano de contribuição definida CBSPrev, a despesa em 2015 foi de R\$4.660 (R\$ 1.959 em 31 de dezembro de 2014).

## 27.d) Contribuições esperadas

Não há contribuições esperadas que serão pagas para os planos de benefícios definidos em 2016. Para o plano misto de benefício suplementar, que possui componentes de contribuição definida, as contribuições esperadas de R\$30.498 serão pagas em 2016.

## 27.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2015 é demonstrada abaixo:

|   | 31/12/15                       |  |  |        |          |        |
|---|--------------------------------|--|--|--------|----------|--------|
|   | Plano de 35% da Média Salarial | Plano de Suplementação da Média Salarial | Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio) |        |          |        |
| <b>Hipótese: Taxa de Desconto</b>   |                                |  |  |        |          |        |
| <b>Nível de sensibilidade</b>   | 0,5%                           | -0,5%                                    | 0,5%   | -0,5%  | 0,5%     | -0,5%  |
| Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais | 55                             | (69)                                     | (188)  | 134    | (945)    | 966    |
| Efeito no valor presente das obrigações                                       | (11.786)                       | 12.640                                   | (54.702)   | 58.756 | (28.598) | 31.054 |
| <b>Hipótese: Crescimento Salarial</b>   |                                |  |  |        |          |        |
| <b>Nível de sensibilidade</b>   | 0,5%                           | -0,5%                                    | 0,5%   | -0,5%  | 0,5%     | -0,5%  |
| Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais |                                |  |  |        | 500      | (425)  |
| Efeito no valor presente das obrigações                                       |                                | </                                       |  |        |          |        |



**Companhia Siderúrgica Nacional**



**TRANSPARÊNCIA**  
Um valor que enxergamos

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE nº 35.300.396090



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**28. AVAIS E FIANÇAS**

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

|                                | Moeda | Vencimentos                    | Empréstimos       |                   | Execução fiscal |               | Outros        |               | Total             |                   |
|--------------------------------|-------|--------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|
|                                |       |                                | 31/12/2015        | 31/12/2014        | 31/12/2015      | 31/12/2014    | 31/12/2015    | 31/12/2014    | 31/12/2015        | 31/12/2014        |
| Transnordestina Logística      | R\$   | Até 19/09/2056 e Indeterminado | 2.544.600         | 2.451.682         | 39.559          | 38.766        | 5.991         | 5.975         | 2.590.150         | 2.496.423         |
| FTL - Ferrovia Transnordestina | R\$   | 15/11/2020                     | 81.700            | 140.550           |                 |               | 450           | 142           | 82.150            | 140.692           |
| CSN Cimentos (*)               |       |                                |                   |                   |                 | 26.423        |               | 39.776        |                   | 66.199            |
| Cia Metalúrgica Prada          | R\$   | Até 10/02/2016 e Indeterminado |                   |                   | 333             | 10.133        | 19.340        | 19.340        | 19.673            | 29.473            |
| CSN Energia                    | R\$   | Indeterminado                  |                   |                   | 2.829           | 2.829         |               |               | 2.829             | 2.829             |
| Congonhas Minérios             | R\$   | 22/09/2022                     | 2.000.000         | 2.000.000         |                 |               |               |               | 2.000.000         | 2.000.000         |
| Fundação CSN                   | R\$   | Indeterminado                  | 1.003             | 1.003             |                 |               |               |               | 1.003             | 1.003             |
| Estanho de Rondônia            |       |                                |                   |                   |                 |               |               | 106           |                   | 106               |
| Outros (**)                    | R\$   | 01/01/2016                     | 12.000            |                   |                 |               |               |               | 12.000            |                   |
| <b>Total em R\$</b>            |       |                                | <b>4.639.303</b>  | <b>4.593.235</b>  | <b>42.721</b>   | <b>78.151</b> | <b>25.781</b> | <b>65.339</b> | <b>4.707.805</b>  | <b>4.736.725</b>  |
| CSN Islands IX                 |       |                                |                   | 400.000           |                 |               |               |               |                   | 400.000           |
| CSN Islands XI                 | US\$  | 21/09/2019                     | 750.000           | 750.000           |                 |               |               |               | 750.000           | 750.000           |
| CSN Islands XII                | US\$  | Perpétuo                       | 1.000.000         | 1.000.000         |                 |               |               |               | 1.000.000         | 1.000.000         |
| CSN Resources                  | US\$  | 21/07/2020                     | 1.200.000         | 1.200.000         |                 |               |               |               | 1.200.000         | 1.200.000         |
| CSN Handel                     |       |                                |                   | 100.000           |                 |               |               |               |                   | 100.000           |
| <b>Total em US\$</b>           |       |                                | <b>2.950.000</b>  | <b>3.450.000</b>  |                 |               |               |               | <b>2.950.000</b>  | <b>3.450.000</b>  |
| CSN Steel S.L.                 | EUR   | 31/01/2020                     | 120.000           | 120.000           |                 |               |               |               | 120.000           | 120.000           |
| Lusosider Aços Planos          | EUR   | Indeterminado                  | 25.000            | 25.000            |                 |               |               |               | 25.000            | 25.000            |
| <b>Total em EUR</b>            |       |                                | <b>145.000</b>    | <b>145.000</b>    |                 |               |               |               | <b>145.000</b>    | <b>145.000</b>    |
| <b>Total em R\$</b>            |       |                                | <b>12.135.468</b> | <b>9.631.805</b>  |                 |               |               |               | <b>12.135.468</b> | <b>9.631.805</b>  |
|                                |       |                                | <b>16.774.771</b> | <b>14.225.040</b> | <b>42.721</b>   | <b>78.151</b> | <b>25.781</b> | <b>65.339</b> | <b>16.843.273</b> | <b>14.368.530</b> |

(\*) Empresa incorporada em maio de 2015.

(\*\*) Garantia corporativa CSN com as controladas Companhia Metalúrgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon, CSN Energia e Ersá.

**29. COMPROMISSOS**

**29.a) Contratos "take-or-pay"**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia possuía contratos de "take-or-pay", conforme demonstrado no quadro abaixo:

| Natureza do serviço  | Pagamentos no período |                  |                |                |                |                |                  |  | Total            |
|--|-----------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|--|------------------|
|  | 2014                  | 2015             | 2016           | 2017           | 2018           | 2019           | Após 2019        |  |                  |
| Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração.               | 263.266               | 197.646          | 624.459        | 595.951        | 595.951        | 595.951        | 3.916.115        |  | 6.328.427        |
| Serviços de descarga, armazenagem, movimentação, carregamento e transporte rodoviário                                | 5.570                 |                  |                |                |                |                |                  |  |                  |
| Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer. | 1.011.416             | 1.023.465        | 342.817        | 32.205         | 32.205         | 32.205         | 64.409           |  | 503.841          |
| Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço                      | 49.739                | 104.013          | 18.743         | 8.507          | 8.507          | 7.074          | 22.988           |  | 65.819           |
| Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.                         | 40.250                | 127.776          | 2.885          |                |                |                |                  |  | 2.885            |
|  | <b>1.370.241</b>      | <b>1.452.900</b> | <b>988.904</b> | <b>636.663</b> | <b>636.663</b> | <b>635.230</b> | <b>4.003.512</b> |  | <b>6.900.972</b> |

**29.b) Contratos de concessão**

Os pagamentos mínimos futuros referentes às concessões governamentais, em 31 de dezembro de 2015, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

| Empresa                                  | Concessão | Natureza do serviço  | 2016           | 2017           | 2018           | 2019           | Após 2019        | Total            |
|--|-----------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| FTL (Ferrovia Transnordestina Logística) |           | Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte. | 8.229          | 8.229          | 8.229          | 8.229          | 65.832           | 98.748           |
| Tecar                                    |           | Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.  | 125.326        | 125.326        | 125.326        | 125.326        | 3.509.116        | 4.010.420        |
| Tecon                                    |           | Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.   | 27.927         | 27.927         | 27.927         | 27.927         | 181.523          | 293.231          |
|  |           |  | <b>161.482</b> | <b>161.482</b> | <b>161.482</b> | <b>161.482</b> | <b>3.756.471</b> | <b>4.402.399</b> |

**29.c) Projetos e outros compromissos**

**Projeto Transnordestina**

O Projeto Transnordestina inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 55% e esta previsto para ser concluído em 2017, prazo atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis.

A Companhia espera que os investimentos permitam à Transnordestina Logística S.A. realizar o transporte de vários produtos, como minério de ferro, pedra calcária, soja, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. Concessionária detentora do Projeto Transnordestina, detém a concessão até o prazo máximo de 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A Transnordestina obteve certas autorizações ambientais exigidas, adquiriu partes de equipamentos e serviços. A implementação está avançada em certas regiões.

As fontes de financiamento do projeto são

(i) financiamentos concedidos pelo Banco do Nordeste/FNE e BNDES,

(ii) debêntures de emissão do FDNE,

(iii) contratos de uso da Via Permanente e

(iv) participação em capital da CSN e acionistas públicos.

O investimento aprovado para a obra é de R\$7.542.000, sendo que o saldo de recursos a desembolsar será atualizado pelo IPCA a partir da data base abril de 2012. Caso sejam necessários recursos adicionais, serão viabilizados pela CSN e/ou terceiros por intermédio da celebração de Contratos de Uso da Via Permanente.

O projeto encontra-se em processo de readequação orçamentária, estando em fase de análise pelos órgãos responsáveis, onde estima-se um novo valor de orçamento composto da seguinte forma: Missão Velha – Salgueiro montante de R\$0,4 bilhão, Salgueiro – Trindade montante de R\$ 0,7 bilhão, Trindade – Eliseu Martins montante de R\$ 2,4 bilhões, Missão Velha – Porto de Pecém montante de R\$ 3 bilhões, Salgueiro – Porto de Suape montante de R\$ 4,7 bilhões, totalizando R\$ 11,2 bilhões. A Companhia garante 100% dos financiamentos obtidos pela TLSA junto ao Banco do Nordeste/FNE e ao BNDES, bem como 50,97% das debêntures de emissão do FDNE (considera 48,47% de garantia corporativa, 1,25% de carta fiança para o BNB e 1,25% de garantia corporativa para o BNB). Nos termos do regulamento do FDNE aprovado pelo Decreto Federal nº 6.952/2009, bem como do Acordo de Investimentos firmado com os acionistas/ financiadores públicos, 50% das debêntures deverão ser convertidas em aumento de capital da TLSA.

**30. SEGUROS**

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito a Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2015, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2015 a 30 de Setembro de 2016.

Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Idenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Congonhas Minérios, CSN Handel e Namisa Handel.

A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

| Natureza do serviço  | Pagamentos no período |                  |                |                |                |                |                  |  | Total            |
|--|-----------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|--|------------------|
|  | 2014                  | 2015             | 2016           | 2017           | 2018           | 2019           | Após 2019        |  |                  |
| Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração.               | 263.266               | 197.646          | 624.459        | 595.951        | 595.951        | 595.951        | 3.916.115        |  | 6.328.427        |
| Serviços de descarga, armazenagem, movimentação, carregamento e transporte rodoviário                                | 5.570                 |                  |                |                |                |                |                  |  |                  |
| Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer. | 1.011.416             | 1.023.465        | 342.817        | 32.205         | 32.205         | 32.205         | 64.409           |  | 503.841          |
| Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço                      | 49.739                | 104.013          | 18.743         | 8.507          | 8.507          | 7.074          | 22.988           |  | 65.819           |
| Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.                         | 40.250                | 127.776          | 2.885          |                |                |                |                  |  | 2.885            |
|  | <b>1.370.241</b>      | <b>1.452.900</b> | <b>988.904</b> | <b>636.663</b> | <b>636.663</b> | <b>635.230</b> | <b>4.003.512</b> |  | <b>6.900.972</b> |

**31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA**

Em 2015, a Companhia incorporou a controlada CSN Cimentos, realizou o *drop down* de ativos de Casa de Pedra, Tecar, investimento na Namisa e MRS. Parte do acervo líquido incorporado, demonstrado na nota 9, não está contemplada na demonstração dos fluxos de caixa.

Adicionalmente, a tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

|   | Consolidado    |                | Controladora     |                |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|
|   | 31/12/2015     | 31/12/2014     | 31/12/2015       | 31/12/2014     |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                  | 134.920        | 98.040         | 120.075          | 20.470         |
| Adição ao imobilizado com capitalização de juros              | 166.366        | 165.789        | 160.777          | 165.789        |
| Aquisição de imobilizado sem adição de caixa                  | 566.413        |                | 566.413          |                |
| Redução de capital sem efeito caixa                           |                |                | 60.038           |                |
| Capitalização com adiantamento para futuro aumento de capital | 3.229          |                | 61.486           |                |
| Aumento de capital sem efeito caixa                           |                |                | 331.869          |                |
|   | <b>870.928</b> | <b>263.829</b> | <b>1.300.658</b> | <b>186.259</b> |

**32. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

| Lucro/(Prejuízo) do exercício   | Consolidado        |                  | Controladora       |                  |
|---|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
|   | 31/12/2015         | 31/12/2014       | 31/12/2015         | 31/12/2014       |
| <b>1.615.951</b>  | <b>(112.267)</b>   | <b>1.257.896</b> | <b>(105.218)</b>   |                  |
| <b>Outros Resultados abrangentes</b>  |                    |                  |                    |                  |
| <b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>                            |                    |                  |                    |                  |
| (Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos | 230                | 2.221            | (722)              | 2.243            |
| (Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido  | 92.221             | (95.175)         | 93.663             | (95.208)         |
| Imposto de renda e contribuição social sobre (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido                   | 372                | 32.360           | (118)              | 32.371           |
|   | <b>92.823</b>      | <b>(60.594)</b>  | <b>92.823</b>      | <b>(60.594)</b>  |
| <b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>                          |                    |                  |                    |                  |
| Ajustes acumulados de conversão do período  | 530.540            | 28.227           | 530.540            | 28.227           |
| Ativos disponíveis para venda   | (969.701)          | (971.808)        | (938.160)          | (971.251)        |
| Imposto de renda e contribuição social sobre ativos disponíveis para venda  | 174.166            | 330.415          | 163.442            | 330.225          |
| Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos                             |                    |                  | (20.817)           | 3.347            |
| <i>Impairment</i> de ativos disponíveis para venda  | 555.298            | 205.000          | 555.298            | 199.372          |
| Imposto de renda e contribuição social sobre <i>Impairment</i> de ativos disponíveis para venda                         | (33.269)           | (69.700)         | (33.269)           | (67.786)         |
| (Perda)/ganho na variação percentual de investimentos   | 1.980              | (73.754)         | 1.980              | (73.754)         |
| (Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa   | (1.399.457)        | (120.633)        | (1.399.457)        | (120.633)        |
| Imposto de renda e contribuição social sobre (perda)/ganho de hedge de fluxo de caixa                                   | 117.865            | 41.015           | 117.865            | 41.015           |
| (Perda)/ganho <i>hedge</i> de investimentos reflexo de investimentos em controladas                                     |                    |                  | (20.148)           |                  |
| (Perda)/ganho <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior  | (20.148)           |                  |                    |                  |
|   | <b>(1.042.726)</b> | <b>(631.238)</b> | <b>(1.042.726)</b> | <b>(631.238)</b> |
|   | <b>(949.903)</b>   | <b>(691.832)</b> | <b>(949.903)</b>   | <b>(691.832)</b> |
| <b>Resultado Abrangente Total do Exercício Atribuível a:</b>  | <b>666.048</b>     | <b>(804.099)</b> | <b>307.993</b>     | <b>(797.050)</b> |
| Participação dos acionistas controladores   | 307.993            | (797.050)        | 307.993            | (797.050)        |
| Participação dos acionistas não controladores   | 358.055            | (7.049)          |                    |                  |
|   | <b>666.048</b>     | <b>(804.099)</b> | <b>307.993</b>     | <b>(797.050)</b> |

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO   | DIRETORIA  | COMITÊ DE AUDITORIA   |
|---|--|---|
| <b>BENJAMIN STEINBRUCH</b><br>Presidente  | <b>BENJAMIN STEINBRUCH</b><br>Diretor Presidente         | <b>FERNANDO PERRONE</b><br><b>ANTONIO BERNARDO VIEIRA MAIA</b><br><b>YOSHIKAKI NAKANO</b>   |
| Conselheiros  | <b>DAVID MOISE SALAMA</b><br>Diretor Executivo           | <b>CONTADORES</b>   |
| <b>ANTONIO BERNARDO VIEIRA MAIA</b><br><b>FERNANDO PERRONE</b><br><b>YOSHIKAKI NAKANO</b><br><b>ANTÔNIO FRANCISCO DOS SANTOS</b><br><b>LUIS FELIX CARDAMONE NETO</b><br><b>LÉO STEINBRUCH</b> | <b>ENÉAS GARCIA DINIZ</b><br>Diretor Executivo           | <b>CAIO MARCIO MARTINS DE ARAUJO</b><br>Gerente Geral de Controladora - Contador CRC RJ-087.085/0-S-SP<br><b>JOÃO LAURIANO BERNARDO</b><br>Gerente de Contabilidade Geral - Contador - CRC/SP 1SP123598/O-0 |
|   | <b>FABIO EDUARDO DE PIERI SPINA</b><br>Diretor Executivo |   |

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

**Companhia Siderúrgica Nacional**  
**São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência